PREJUDICADAS AS OBSERVAÇÕES DO ECLIPSE

CANCELADA A EXPEDIÇÃO BRITANICA — AS OBSERVAÇÕES NÃO CONTARÃO COM O CONCURSO DOS CIENTISTAS INGLESES — SUSPENSA A MISSÃO EM VIRTUDE DO FALECIMENTO DE DOIS DESTACADOS MEMBROS, NO DESASTRE DE AVIAÇÃO, EM DAKAR — JA' HAVIA CHEGADO AO RIO, O MODERNÍSSIMO EQUIPAMENTO — O SENTIDO DOS ESTUDOS QUE DEVERIAM SER FEITOS — FALA A "A MANHÃ" O ASSISTENTE CIENTÍFICO DO CONSELHO BRITANICO

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.746
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

O sr. D. Hardwick, quando falava a A MANHÃ

Como a A MANHÃ tem noticiado, em várias oportunidades, diversas expedições científicas estrangeiras instalarão seus postos de observação em Araxá e Bocaiuva, no Estado de Minas, por ocasião do eclipse solar do próximo dia 20 de maio. Entre as referidas expedições estava a que seria enviada pela Grã Bretanha, considerada uma das mais importantes.

Ao que apurou a nossa reportagem, entretanto, não mais virão os cientistas britânicos, pois, dois dêles, faleceram vitimados no trágico acidente de aviação, recentemente ocorrido em Dakar, justamente quando se encontravam a caminho do Brasil.

Dêsse modo, a fim de obtermos esclarecimentos mais amplos sôbre o assunto, procuramos nos

(Conclui na 2.ª pág.)

APOIO DO BRASIL AO PLANO DE AUXILIO À GRECIA E À TURQUIA

REINICIADO NO CONSELHO DE SEGURANÇA O ESTUDO DOS CASOS GREGO E TURCO — "O AUXILIO SOLICITADO E' UMA PETIÇÃO DE RECURSOS NECESSÁRIOS PARA MANTER A ORDEM E COMBATER ELEMENTOS SUBVERSIVOS", AFIRMA OSVALDO ARANHA

LAKE SUCCESS, 18 (De James Roper, correspondente da U. P.)

O sr. Osvaldo Aranha garantiu o apoio brasileiro ao plano de Truman de auxilio à Grécia e à Turquia, quando o Conselho de Segurança reiniciou hoje os debates sôbre o citado plano e o sr. Alfonso Lopez, da Colombia, pediu o estudo de um tratado balcânico para melhorar as relações entre a Grécia, Bulgaria, Iugoslávia e Albania.

"O govêrno grego — disse Osvaldo Aranha — decidiu dirigir-se ao único país que atualmente se encontra em posição de fornecer-lhe a necessária ajuda. Ne-

(Conclui na 2.ª pág.)

CONTINUARA' RACIONADO O GAS

O carvão não foi ainda liberado nos Estados Unidos, o que impede a suspensão das restrições que limitam os gastos desse combustivel -- Armazenado um pequeno estoque daquele produto na previsão de alguma crise — Declarações do dr. Ruy de Lima e Silva a A MANHÃ

Apesar dos esforços da Diretoria do Departamento de Iluminação, no sentido de promover os meios que permitam o levantamento das restrições que há tempos pesam sôbre o consumo do gás, mercê de acontecimentos imprevistos, ainda não foi possivel concretizar-se aquele desejo, que é também uma justa aspiração do povo carioca.

As greves que se verificaram nos Estados Unidos bloqueiando a saída dos navios por largo período foram sérios obstáculos pois impediram a vinda de novos carregamentos de carvão.

Pequeno o estoque de carvão

Ontem à noite tivemos ensejo de ouvir o dr. Ruy de Lima e Silva, diretor daquele Departamento sôbre a atual situação do racionamento do gás, tendo s.s. nos declarado o seguinte:

— "Tem chegado algum carvão. Não há fartura, mas sempre conseguimos fazer um pequeno estoque do produto, na espectativa de ser desfechada a nova greve que se esboçava nos Estados Unidos, e que não se concretizou, felizmente.

Êsse carvão dará para dois meses."

Não foi liberado o produto nos Estados Unidos

A situação do gás ainda não está normalizada, nem é possivel — prosseguiu — pois o carvão continua racionado na sua fonte de origem.

Temos, porém, êsse pequeno estoque que, em qualquer eventualidade, serve para garantir a situação até que passe a crise."

VIVAS ENTRE AS RUINAS FUMEGANTES

DIVERSAS PESSOAS FORAM ENCONTRADAS ENTRE OS ESCOMBROS DA FÁBRICA MONSANTO, DE TEXAS CITY — O NAVIO CUJA EXPLOSÃO ORIGINOU A CATÁSTROFE, CONDUZIA MUNIÇÕES PARA A VENEZUELA

AS VITIMAS DA HECATOMBE — A hecatombe de Texas foi uma das maiores catástrofes dos últimos tempos, não sendo excedida em horror por nenhum dos mais violentos episódios em que foi tão fértil a pavorosa guerra de Hitler. A fotografia acima dá uma pequena idéia dos efeitos terriveis da explosão que destruiu Texas City. São cadáveres dispostos em fila, no pátio de um ginásio, utilizado como necrotério. Cenas como esta tornaram-se comuns no interior dos edificios que restaram entre os destroços do que era uma grande cidade industrial. (Foto ACME, especial para A MANHÃ).

HOUSTON, Texas, 18 (R.)

Diversas pessoas aprisionadas na fábrica de produtos quimicos de Monsanto, em Texas City, foram hoje encontradas vivas, 48 horas depois da grande explosão ali, informa o jornal "Houston Chronicle". Trajando roupas de asbestos, um grupo de bombeiros penetrou nas ruinas fumegantes da fábrica, retirando de sob os escombros as vitimas semi-soterradas.

Cadáveres

TEXAS CITY, 18 (A.P.) — Foram encontrados mais 25 cadaveres nas ruinas ainda fumegantes da Monsanto Chemical Co., penetradas pela primeira vez desde as explosões de quarta-feira. Teme-se que ali se encontrem ainda cêrca de cem outros cadaveres. Oito cadaveres foram retirados da água, na doca em que explodiu o "Grad Camp". O número confirmado de mortos já ultrapassa de 300.

Desaparecidos

TEXAS CITY, 18 (U.P.) — A fábrica Monsanto informou que é desconhecido ainda o paradeiro de 307 empregados da companhia que se achavam no local do desastre.

Mais um navio afundado

TEXAS CITY, 18 (A. P.) — O cargueiro Wilson B. Keene", que estava no porto desta cidade carregado com trigo, afundou quando o navio que estava ao seu lado, o "High Alyen", explodia ontem. As turmas de salvamento foram evacuadas de tôdas as zonas perigosas e foram distribuidas máscaras contra gases, como precaução contra a possivel disseminação de gases venenosos, de outras possiveis explosões.

Conduzia munições

GALVESTON, Texas, 18 (A.P.) — Samuel Muecke, vice-coletor da Alfândega, depôs, perante a Comissão de Inqérito do Serviço de Guarda-Costas, que o manifesto de bordo do "Grand Camp" revelou que o navio conduzia 16 cai-

(Conclui na 2.ª página)

OS PREÇOS DO CAFE'

WASHINGTON, 18 (U. P.) -- Os preços do café recuperaram o seu equilibrio, tendo o mercado fechado de 45 a 53 pontos mais altos. Foram vendidos 79 contratos do "Santos D".

TREGUA NO PARAGUAI

CLORINDA, 18 (A.F.P.) — As chuvas qu ecaem em grande parte do território paraguaio provocam a tregua atual, motivo pelo qual, nestas últimas 48 horas, não se registraram operaçes em nenhuma das frentes a não ser reconhecimentos de patrulhas.

O FERIADO DE SEGUNDA-FEIRA

Podem funcionar as casas comerciais, em geral, e as barbearias, até às 12 horas

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

"Considerando ser feriado a próxima segunda-feira, dia 21 do corrente;

Considerando não ser conforme o interêsse das populações nacionais a cessação do trabalho nas atividades do grupo da alimentação, pois êsse fato viria agravar o processo de abastecimento e de outras necessidades do povo, em consequência da paralisação do trabalho durante quarenta e oito horas ininterruptas,

Resolve, usando da faculdade que lhe confere o art. 68 da Consolidação das Leis do Trabalho, autorizar o trabalho, em todo o território nacional, às atividades comerciais do grupo de alimentação em geral e barbearias, não incluidas na portaria SCM 312, de 17 de agosto de 1940, até às 12 (doze) horas do dia 21 do corrente".

A RUSSIA ESTARIA FABRICANDO A BOMBA ATÔMICA

NOVA YORK, 18 (I. N. S.)

O dr. Max Brezezinski, oficial de ligação entre o Vaticano e o Exército americano de ocupação da Europa declarou que foi informado por homens de ciência russos que trabalham na Alemanha de que a União Soviética fabricara a bomba atômica. Brezezinski que também é representante no estrangeiro do Conselho Nacional do Bem-Estar Católico chegou hoje pela manhã aos Estados Unidos numa licença de 60 dias.

TESTAMENTO DE FORD

O magnata do automóvel deixou a fortuna para seus quatro filhos e para a viuva de seu filho — Um bilião de dólares, a herança

DETROIT, 18 (INS) — A leitura do testamento de Henry Ford revelou que os quatro filhos do magnata do automovel e a viuva de seu filho Edsel herdaram intacto o império industrial de 1 bilião de dólares da Rord Motor Company.

RETORNO AO LAR — Hana Spotova, de sete anos de idade, empunha um buquê de junquilhos ao colo de sua mãe, ao se encontrarem na estação Wilson, em Praga. Hana, a última das crianças de Lidice, foi encontrada entre trinta e duas outras meninas pela UNRRA, em Prien, na Alemanha. Quando sua aldeia foi arrasada e todos os homens fuzilados pelos nazistas, as crianças se viram transferidas para a Alemanha a fim de serem "arianizadas". A sra. Spotova viveu durante muito tempo internada no famoso campo de concentração de Ravensbruck. Hana, quando voltou aos braços de sua mamãe, proferiu palavras incoerentes em alemão, único idioma que conhecia. (Foto ACME, especial para A MANHÃ).

Acompanhou Roosevelt em todas as suas campanhas

No Rio destacada figura da política e da indústria dos EE.UU. -- O sr. James Farley teve concorrido desembarque

Procedente de Montevidéo, via São Paulo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, acompanhado de sua filha Betty, o sr. James Farley, ex-ministro dos Correios dos Estados Unidos e destacada figura do Partido Democrata, cujas últimas campanhas presidenciais dirigiu, no setor da publicidade, assegurando as sucessivas vitórias de Roosevelt, desde a eleição para o govêrno de Nova York até os pleitos para a Casa Branca. O sr. James Farley já esteve no Brasil, em 1942. Sua atual viagem prende-se a assuntos relacionados com a "The Coca-Cola Export Corporation", com sede em Nova Yrk e da qual é diretor presidente. A recepção, no aeroporto Santos-Dumont, foi muito concorrida, com a presença de representantes dos setores oficiais e econômicos.

VARIOLA NO URUGUAI

MONTEVIDÉU, 18 (A. F. P.) — A população uruguaia em geral vai ser vacinada contra a variola, de acôrdo com decreto assinado pelo govêrno, como prevenção contra o surto dessa epidemia que foi constatado.

Na gravura aparecem alguns dos concorrentes à espetacular corrida de amanhã: Varzi, Vilorezi, Fernandes, Chico Landi com sua formidável "Alfa Romeo", e no medalhão, Vovô, o calouro da corrida

VILLORESI BATEU CHICO LANDI NO PRIMEIRO DUELO, ONTEM, NO "TRAMPOLIM DO DIABO" — NO 1.º PELOTÃO OS DOIS CONSAGRADOS VOLANTES — MÉDIA HORARIA DO ITALIANO: 86.961 METROS, ENTRE 105 CURVAS — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COMPARECERA' À CORRIDA

Numeroso publico esteve, ontem, na Gávea, para assistir a prova de classificação dos concorrentes ao "Trampolim do Diabo", que pela 11ª vez será disputado amanhã. A postos cronometristas do Observatório Nacional e da Faculdade Nacional de Engenharia, o coronel Santa Rosa e o sr. Antides Acioli, membros da Comissão Esportiva, foram soltando os volantes.

Cada um deu uma volta separadamente, ante a emoção geral.

O percurso de 10.776 metros com as suas 105 curvas espetaculares estava apinhado. Finda a prova a Comissão Esportiva proclamou o seguinte resultado:

Viloresi (italiano) — 7 minutos e 23,1 segundos;
Chico Landi (brasileiro) — 7 minutos e 30,5 segundos;
Gino Bianco (brasileiro) — 8 minutos exatos;
Jaburu (brasileiro) — 8 minutos e 20,2 segundos;
Rubem Abeunhosa (brasileiro) — 8 minutos e 22,6 segundos;
Helio Ramos (brasileiro) — minutos e 31,5 segundos;
Aquiles Varzi (italiano) — 11 minutos e 36 segundos.

Assim, o italiano Viloresi vencera o primeiro duelo com Chico Landi. Conven esclarecer que o italiano, Varzi fez máu tempo porque a sua "Alfa Romeu" sofreu um desarranjo tendo funcionado apenas com 4 cilindros.

Afirmava-se que continuará despistando.

O estreante Helio Ramos, após a chegada, bateu num muro e empenou uma roda.

Não correram

O francês George Raph não fez a prova porque o seu carro apresentara um defeito no compressor. Deu umas voltas na "Maserati" mas desistiu da eliminatória. Henrique Casini não apareceu, porque o seu carro estava na oficina trocando peças. O "bolido" de Antonio Fernandes também estava sendo submetido a conserto na suspensão, de módo que o conhecido desportista limitou-se a assistir a prova. E Osmar Lages, o popular "Vovô", ficou na oficina assistindo a preparação da sua "Masserati", que estava com os pistões "gripados".

Excelente média

O engenheiro Castilho Freire forneceu à reportagem a média estabelecida pelos dois melhores tempos Assim, a média horária de Viloresi foi de 86.961 metros e a de Chico Landi 86.112.

(Conclui na 2.ª pág.)

AS PROVIDENCIAS PARA O FECHAMENTO DA "JUVENTUDE COMUNISTA"

O ministro da Justiça dirigiu ofício ao procurador geral da República comunicando a assinatura do decreto do Govêrno Federal que suspendeu o funcionamento da "Juventude Comunista" e pedindo fosse proposta a ação competente para a anulação do registro daquela organização. O referido pedido foi encaminhado à Procuradoria da República no Distrito Federal, devendo a ação ser proposta perante a Vara da Fazenda Pública.

O processo já foi distribuido ao procurador Plinio Travassos, para os devidos fins.

WALLACE ATACA OS PREGADORES DA GUERRA

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos afirma que os "dias do imperialismo estão contados" — Não só os Estados Unidos, mas também a Rússia foram citados como imperialistas — Apêlo às nações escandinavas, em prol da paz

ESTOCOLMO, 18 (A. P.)

Henry Wallace, falando na Universidade de Estocolmo, condenou as pessoas que qualificam de inevitavel a guerra e pediu que se tomasse decidida posição a favor da paz: "Os dias do imperialismo estão contados. As nações que buscam a expansão e o poder e destruirão a si mesmas. As nações que buscam servir lucrarão enormemente. Há muita gente que diz que o mundo não pode continuar um terço capitalista, um terço socialista, um terço comunista, e, portanto, teremos uma guerra. Considero êsses extremistas criminoos contra o bem-estar geral". Criticando o que chamou de imperialismo da União Soviética e dos Estados Unidos, Wallace apelou para os escandinavos no sentido de desempenharem "todo o seu papel progressista, servindo de fôrça moderadora entre os povos germânicos do norte da Europa, os povos eslavos do leste da Europa e a cultura anglo-saxã da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos", acrescentando: "Estais inquietos com o perigo de a Rússia se expandir mais para oeste, mas também estais igualmente inquietos com o perigo de os Estados Unidos, dominados pelo receio, abandonarem os principios da cooperação mundial e auxiliarem a

(Conclui na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

Os institutos de previdência

Texto do pedido de informações ontem apresentado pelo senador José Américo

O sr. José Américo, ao terminar o seu discurso ontem no Senado, apresentou, em nome do seu partido, a U.D.N., de que é presidente, o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que sejam solicitados ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, os seguintes dados anuais, relativos às instituições de previdência (Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões) a partir de 937:

a) — balanços e contas de demonstração do resultado dos exercícios e das carteiras existentes em cada instituição;

b — constituição do patrimônio e sua distribuição nas diversas classes de inversões, a saber:

1º — imoveis (edificações, terrenos e construções) com a sua relação, data e valor da aquisição;

2 — titulos de renda (divida pública e de sociedades de economia mista) com a relação das últimas, número, data e valor das adquiridas;

3º — empréstimos hipotecários (imoveis residenciais e diversos) com a relação dos empréstimos concedidos, data e valor da concessão;

4º — depósitos bancários, com a indicação dos estabelecimentos, valor e data dos depósitos efetuados;

c — rentabilidade média obtida por instituição e discriminada nas diversas classes de inversões acima indicada;

d — responsabilidades da União para com as instituições de previdência, devendo no caso particular do I.A.P. dos Industriários constar ainda:

1º — quais os valores das contribuições devidas pela União e as quantias efetivamente pagas e sob que forma;

2 — para as quantias devidas e não recolhidas a quanto montam os juros de mora, calculados na taxa de capitalização, adotada pelo serviço atuarial;

3 — quais as manifestações de pareceres da administração do I.A.P. dos Industriários, do Conselho Atuarial e do Departamento Atuarial do MTIC, a respeito do não recolhimento das quotas da União e se foram atendidas as providências solicitadas;

e — responsabilidade dos empregadores para com o I.A.P. dos Marítimos e a C.A.P. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação com a discriminação anual das entidades devedoras e respectivos débitos;

f — montante das despesas administrativas especificadamente as de pessoal e aluguéis;

g — valores médios das aposentadorias, pensões e auxílios concedidos, a saber:

1 — valor médio para cada espécie de aposentadoria, pensão e benefício;

2 — número de beneficiados em cada tipo;

h — distribuição do número de pensionistas, segundo os valores mensais das pensões pagas, em classes de valores crescentes de acôrdo com o critério adotado pela Comissão Organizadora do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil;

i — distribuição do número de aposentados, segundo os valores mensais de aposentadorias pagas, em classes de valores crescentes de acôrdo com o critério adotado pela mesma Comissão;

j — o quantum das aplicações estranhas às finalidades das instituições de previdência, especificamente, como os auxílios concedidos ao antigo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Wallace ataca os pregadores da guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

criar uma situação que resulte em guerra, mais cêdo ou mais tarde, em que a Escandinávia possa servir de campo de batalha.

"Estais seriamente perturbados pela maneira por que a Rússia e os Estados Unidos se comportam. Partilhais de certos sentimentos da Rússia, de que o capitalismo americano, se continuar a ser dirigido no futuro como no passado, inevitavelmente produzirá depressão que abalarão o mundo e que podem facilmente resultar em ditaduras em muitos países e em guerra para todo o mundo. Também compreendeis os sentimentos de certos americanos, de que a Rússia é expansionista. Notais debilidade em ambos os grandes sistemas".

Wallace disse que a Escandinávia está numa posição-chave para servir causa da paz, por ter evitado "grandes despesas militares, o luxo das colônias e o perigo de jogar com o seu peso na política de fôrça", e acrescentou:

"Sob muitos aspectos, a civilização escandinava é a mais alta do mundo, hoje".

Wallace disse que a Escandinávia revelou maior interêsse "pelo homem comum":

"Às vezes, toma de tal maneira a propriedade privada que chega a sufocar a iniciativa particular. Os nossos reacionários nos Estados Unidos não gostam dos vossos métodos, mas s homens de pensamento se impressionam profundamente com o fato de que, em muitos campos de atividade econômica, vós vos vistes forçados a encontrar respostas, 10 anos antes que os mesmos problemas se apresentassem a nós nos Estados Unidos."

Auto-classificação

ESTOCOLMO, 18 (A.P.) — Henry Wallace, falando em almôço em que tomaram parte 300 professores, cientistas, jornalistas e negociantes, se descreveu como "um capitalista americano ou um "tory" (conservador inglês) progressista" e disse que as Cartas da UN e da UNESCO lhe davam o direito de falar fora dos Estados Unidos. Referindo-se às críticas feitas no Congresso americano aos seus discursos, Wallace disse que os americanos que sugerem que o seu passaporte seja cassado são "do mesmo tipo de intelecto dos que sugerem que os russos são responsáveis pela explosão de um navio francês em Texas City". Discutindo a situação política, Wallace disse: "Não sou comunista, não sou socialista, sou apenas um capitalista americano ou, como disse no Parlamento em Londres, sou um "tory" progressista, que acredita ser absolutamente essencial" ter paz e entendimento com a Rússia.

Início de um incêndio no Dique Naval

Ontem, à noite, mais ou menos às 20 horas, verificou-se princípio de incêndio numa das portas do Dique Naval, na Ilha das Cobras. Para lá seguiram os bombeiros da Praça Mauá e do Posto Central que, depois de algum trabalho dos bravos soldados do fogo, extinguiram as chamas, desaparecendo qualquer perigo de sinistro.

O comissário Odilon do 7.º distrito soube do fato.

VIVAS ENTRE AS RUINAS FUMEGANTES

SENSACIONAIS RADIO-FOTOS DA CATASTROFE DE TEXAS CITY, NOS ESTADOS UNIDOS E NA QUAL MILHARES DE PESSOAS MORRERAM E FICARAM FERIDAS — A foto que estampamos à esquerda, do I. N. S., foi a primeira a chegar ao Rio de Janeiro, menos de quarenta e oito horas após a primeira explosão, foi transmitida de Nova York para Buenos Aires pelo rádio, e da capital argentina a esta capital por avião. Nessa rádio-foto pode-se apreciar o incêndio da fábrica de produtos químicos "Monsanto Chemical Company". Na que vemos a seguir, foto ACME, especial para A MANHÃ, mostra-nos o esqueleto de um dos edifícios da Monsanto e operários removendo escombros para encontrar corpos de mortos e feridos. Esta rádio-foto dá uma demonstração dos danos sofridos, por esta cidade, pela violenta explosão que abalou o sul dos Estados Unidos.

(Conclusão da 1.ª pág.)

xotes de munição para pequenas armas, destinados à Venezuela.

A origem da catástrofe

GALVESTON (Texas), 18 (Por Ted Summerlin, da A.P.) — Os tripulantes do "Grand Camp" que sobreviveram à catástrofe disseram que foi o fertilizante de nitrato de amônio que causou o incêndio de Texas City. Contrariando as notícias de que a pólvora que se encontrava no navio foi a causa do desastre, Morris le Brozec, um marinheiro que trabalhava na casa das máquinas, declarou que o fôgo teve origem no porão em que se achava o nitrato. Julien Guerrill, o carpinteiro do navio, disse: "Na manhã de quarta-feira abri o porão e vi uma pequena coluna de fumaça levantando-se do fertilizante. Tomei de um extintor e procurei dominar o fôgo. Quando a fumaça já era demasiada, sai do porão, fechei as escotilhas e voltei para dentro do compartimento a bomba de vapor. O fogo continuou e a pressão fez explodir a coberta do navio." Todos os 5 sobreviventes do navio acham-se feridos.

A polícia e grupos de socorro examinam os restos mortais de dois jovens cujo avião desintegrou-se no ar quando da terrível explosão que quase destruiu Texas. (Foto I. N. S., especial para A MANHÃ).

Sensação na Gávea

(Conclusão da 1.ª pág.)

Estiveram na pista, com seus carros, Nino e Fontenele. Por não terem satisfeito às exigencias regulamentares ambos não correrão amanhã.

Os pelotões para a corrida

Em face do resultado da eliminatória a Comissão Esportiva procedeu ao sorteio dos volantes que não participaram da mesma, para ser estabelecida a ordem de partida. Cada pelotão comportará dois volantes apenas. Sairam os nomes de Raph, Fernandes, Casini e Vovô.

De modo que para a sensacional "largada" de amanhã, os corredores formarão na seguinte ordem:

1º Pelotão — Villoresi e Chico Landi;

2º Pelotão — Gino Bianco e Jaburu;

3º pelotão — Abrunhosa e Helio Ramos.

4º pelotão — Varzi e Raph;

5º pelotão — Fernandes da Silva e Omar Lage (Vovô);

6º pelotão — Henrique Casini.

O presidente da República comparecerá

Podemos adiantar que o general Eurico Dutra, presidente da República, contagiado pelo grande entusiasmo popular em torno da prova máxima do automobilismo sul americano, comparecerá a Gávea amanhã para assistir, em companhia das altas autoridades, o "VIII Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro".

ATROPELOU A CRIANÇA NA CALÇADA

Ontem, Francisco, de 5 anos de idade, filho de Carolina de Jesus Santos, quando se achava brincando na calçada da rua Clarimundo de Melo, próximo ao n. 801, residência dos seus pais, foi atropelado por um automovel.

O menor sofreu fratura do crânio, sendo conduzido para o Hospital Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave. O motorista culpado fugiu.

PREJUDICADAS AS OBSERVAÇÕES DO ECLIPSE

(Conclusão da 1.ª pág.)

avistar com o sr. D. Hardwick, assistente cientifico do Conselho Britânico, nesta capital.

Confirmou-nos, então, o sr. Hardwick que, efetivamente, havia sido suspensa a vinda da expedição, mostrando-nos um telegrama ainda ontem recebido de Londres, com o seguinte teor: "Expedição cancelada. Providencie volta equipamento se possivel no mesmo navio".

Os dois cientistas falecidos

Respondendo a uma pergunta nossa, disse-nos o sr. D. Hardwick que a bordo do avião da "British", acidentado quando descia no aerodromo de Dakar em pleno nevoeiro, viajavam para o Rio três destacados membros da expedição, o professor Aan Baxter, que fez parte do Departamento de Filosofia Natural da Universidade de Aberdeen e ajudou o dr. Carrol a aperfeiçoar os instrumentos para a expedição de observação do eclipse de 1936, e atualmente integrando o corpo de cientistas do Almirantado Britânico; o professor J. H. Strong, do Imperial Colégio e Ciência e Tecnologia de South Kinsington, em Londres, e que deveria dirigir as pesquisas em espetroscopia; e o professor Alan Hunter, destacado astrônomo do Observatório Real de Greenwich.

O professor Baxter morreu logo que se verificou o desastre. O prof. Strong, que havia fraturado as pernas e a cabeça, veio a falecer ante-ontem. O prof. Hunter sofreu, apenas, ligeiros ferimentos e assim que se restabelecer regressará à Londres.

Iam para Araxá

— Em face do lamentável acidente, prossegue o sr. Hardwick, o govêrno britânico resolveu, então cancelar a expedição, que deveria se localizar em Araxá. Eu mesmo já havia visitado a cidade e escolhido o ponto em que seriam instalados os nossos aparelhos".

— E o equipamento já estava a caminho do Rio ? Indagamos. Respondeu-nos o nosso entrevistado:

— Mais do que a caminho, pois, já havia chegado, desde o dia 11. O navio que o trouxe, o cargueiro inglês "Potaro", por falta de espaço no cais, ainda permanece ao largo. Possivelmente o carregamento não será descarregado e voltará a Inglaterra pelo mesmo navio.

Aparelhos modernissimos

Continuando, esclarece-nos o sr. Hardwick que o equipamento inclue aparelhos modernissimos que seriam usados, pela primeira vez, na observação de eclipses. Além de grandes telescópios, aparelhagem ótica, câmaras, etc. vinha, também, um grande barracão, dotado de aparelhos para controlar a temperatura, sendo igualmente dotado de todos os requisitos da mais moderna técnica para as observações do gênero".

Objetivos da expedição

— Em que sentido seriam feitos os estudos da expedição ?

Perguntamos ao sr. Hardwick que, consultando o "dossier" de correspondência já recebida, nos respondeu:

— Os cientistas britânicos, durante o eclipse, deveriam observar o movimento dos gases da corôa solar e também tirar spectrofotografias da cromosfera entre 4.000 e 5.000 unidades "Angstrom", além de outros estudos que poderiam surgir no decorrer das pesquisas".

Concluindo, o sr. Hardwick lastimou o desaparecimento dos cientistas e o cancelamento da expedição, frisando que, o prof. Baxter e o prof. Hunter eram figuras de grande valor entre os grandes valores da ciência britânica. O prof. Baxter, contava 37 anos e deixa viuva e dois filhos, e o prof. Hunter ainda não havia completado 30 anos.

Lastimavel cancelamento

Como é facil avaliar, dado o valor dos cientistas britânicos e os estudos que poderiam ser feitos com o modernissimo equipamento de que iam se utilizar, o cancelamento da expedição abre uma grande lacuna nas observações do eclipse solar de 20 de maio, que fará convergir para o Brasil as atenções do mundo cientifico.

GRANDE INCÊNDIO EM MANAUS

MANAUS, 18 (A.) — Um incêndio de grandes proporções destruiu parte da Fábrica Vitória, da firma Serfaty & Cia. Além do trabalho insano do corpo de bombeiros, caiu uma chuva providencial, justamente quando a água das mangueiras começavam a escassear. A luta foi grande, tendo saido feridos alguns soldados do fôgo e operários. Os prejuizos são avultados, mas a companhia estava segurada em várias emprêsas de seguro.

QUEIXA CONTRA UMA AUTORIDADE ATRABILIARIA — Em nossa edição do dia nove do mês findo, noticiamos que estivera em nossa redação, o sr. Alcino Passos Silva, que nos pediu a divulgação de uma queixa contra o delegado do 22.º Distrito. Estando em desquite com a sua espôsa e, mesmo antes de qualquer sentença judicial mandara a referida autoridade retirar, arbitrariamente, de sua residência, à rua Henrique Scheid, 36, casa 11, no Meyer, a filhinha do casal, de quatro anos apenas, sob o pretexto de que a sua genitora a solicitara. Esclareceu-nos o queixoso que o fato se verificara à meia noite, não levando em conta os prepostos policiais as intempéries do tempo, pois chovia torrencialmente no momento em que levaram a criança. Ontem à noite, fomos novamente procurados pelo sr. Alcino Passos da Silva, que nos fez novas e graves acusações contra o dr. Edgard Soares Machado, delegado do 22.º Distrito policial. Inicialmente, disse-nos o sr. Alcino, que confirmava as suas declarações feitas anteriormente contra o delegado arbitrário daquele distrito. A fim de que fosse apurado convenientemente o fato em aprêço, já havia no dia vinte e um daquele mês, através de seu advogado, solicitado a abertura de inquérito ao general Lima Câmara, o que ainda aguarda até o momento. Por fim, declarou-nos aquele cavalheiro, que o delegado Machado está agindo ilegalmente, coagindo pessoas moradoras naquela vila a deporem em seu favor. No "cliché" o queixoso, quando em companhia de seu cunhado, prestava declarações a um nosso companheiro.

APOIO DO BRASIL AS PLANO DE AUXILIO A GRECIA E A TURTUIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhum país está obrigado a rejeitar auxilio, se lhe é oferecido por outros paises, e não existe nenhuma disposição na Carta das Nações Unidas que justifique a contrariedade de uma solicitação de tal natureza.

Aranha assinalou que a emenda apresentada pelo senador Vandenberg ao projeto de Truman estabelece uma espécie de consulta com as Nações Unidas e por tal razão é de grande significação. O delegado brasileiro continuou dizendo:

Compativel com os propósitos das Nações Unidas

"As solicitações de auxilio à Grécia e à Turquia estão atualmente sob a consideração do Congresso e os delegados dos Estados Unidos explicaram que o auxilio preconizado é compativel com os propósitos das Nações Unidas. Estamos enfrentando uma situação que é o resultado direto da guerra. No caso da Grécia, existe atualmente o problema relacionado com a manutenção da ordem. Essa ordem terá que responder à vontade da maioria do povo e terá que ser uma ordem democrática e de respeito ao individuo. O auxilio solicitado pela Grécia e pela Turquia é uma petição de recursos necessários para manter a ordem e combater elementos subversivos. O govêrno grego decidiu dirigir-se ao único país atualmente em condições de prestar-lhe a ajuda necessária. A Carta das Nações Unidas é um pacto entre nações soberanas para fomentar a segurança e o bem estar geral. Não proibe as relações normais por meio de tratados laterais ou unilaterais — inclusive de caráter militar

Nenhuma nação é proibida de receber ajuda

"Nenhuma disposição da Carta proibe tais coisas. Ela pressupõe, como requisito necessário, a criação da estabilidade e do bem estar em todos os paises e tudo o que conduza a êsses fins. Nenhuma nação é proibida de receber ajuda e nenhuma disposição existe naquele documento que justifique vedar tal solicitação".

A opinião do delegado da Colômbia

O dr. Alfonso Lopez, da Colombia, apresentou sua proposta ao Conselho de Segurança, depois de criticar os debates no Congresso norte-americano sôbre o plano Truman, que disse somente terem tocado a superficie da situação nos Balcans, no sentido de que o Conselho estabeleça um comitê, composto de sete nações, com a inclusão dos Quatro Grandes, para redigir um tratado balcanico e também cooperar com os Estados Unidos no fornecimento do auxilio à Grécia.

Lopez atacou severamente o que qualificou de "intervenção norte-americana" naquela parte do mundo, dizendo que o plano de Truman "foi defendido apenas por alegações e garantias que nada mais fizeram senão confundir a questão". Acrescentou que a Colombia sente-se preocupada pela "mudança de atitude e do sentir da opinião pública" assinalada "em muitos paizes", pela retirada das tropas britânicas da Grécia e a decisão norte-americana de assumir as citadas responsabilidades.

Sugestão do delegado francês

O delegado francês, sr. Parodi, disse que ninguem pode combater "o principio" contido no auxilio econômico dos Estados Unidos ao povo grego, porém que o "assunto do auxilio militar é de natureza mais delicada". Parodi não apresentou nenhuma proposta especifica para que as Nações Unidas interviessem mais diretamente no plano de auxilio à Grécia e à Turquia, porém sugeriu que os Estados Unidos poderiam realizar ajustes para manter o Conselho de Segurança ou o Conselho Social e Econômico a par do auxilio enviado ao Oriente Próximo.

A proposta francesa é muito menos radical que a resolução soviética, a qual pede a criação de uma nova comissão das Nações Unidas, que tenha a seu cargo a fiscalização direta de todo o auxilio enviado à Grécia.

Parodi não disse nada sôbre o plano no que se refere à Turquia, apoiando não obstante a proposta norte-americana para a criação de uma comissão interina para fiscalizar as fronteiras da Grécia e seus vizinho ao norte, por tempo indeterminado ou até que o Conselho de Segurança decida se é ou não necessária a criação de fôrças armadas permanentes para vigiar tais fronteiras. O apoio francês ao plano norte-americano aumenta as possibilidades de que este seja aprovado pelo Conselho de Segurança a menos que Gromyko recorra ao veto quando o assunto fôr posto à votação.

Ataque à proposta russa

Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, seguiu a Parodi no uso da palavra, com um ataque violento contra a proposta russa de colocar o assunto do auxilio norte-americano sob uma comissão das Nações Unidas e acusou a Rússia de desejar que o auxilio soviético a certos paises seja tratado de uma forma e o auxilio norte-americano de outra. A resolução dos Estados Unidos propõe fazer simplesmente o que a Rússia soviética fez na Polônia, Iugoslávia e outros paises. A Rússia não informou as Nações Unidas sôbre tais acordos, como os Estados Unidos prometteram fazer. O delegado sirio aplaudiu a generosidade dos Estados Unidos ao se proporem ajudar à Grécia e à Turquia e disse que os Estados Unidos prometeram o plano Truman ante as Nações Unidas e ao Conselho de Segurança não com o propósito de obter aprovação ou desaprovação do mesmo, mas sim com o propósito de informar os citados organismos de que tal plano se acha sob a consideração do Congresso norte-americano.

PARTIU PARA PORTUGAL O PROFESSOR SERAFIM SILVA NETO

Será hóspede do govêrno português o ilustre professor, que também é colaborador de A MANHÃ

Parte hoje para Portugal, pelo "Constellation" da linha Rio-Lisbôa o professor Serafim Silva Neto, membro da Academia Brasileira de Filologia e figura de destaque no magistério nacional. Convidado especialmente pelo govêrno português, do qual será hóspede oficial, o professor Silva Neto aproveitará a sua estada em plagas lusitanas para visitar arquivos e bibliotecas, em busca de material para a obra que já iniciou sôbre a história da lingua portuguesa, devendo a respeito pronunciar duas conferências, uma em Lisbôa e outra em Coimbra. O ilustre ...

Prof. Silva Neto

que é nosso colaborador, enviará de Lisbôa, especialmente para "A Manhã", valiosa correspondência sôbre o movimento cultural português.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje tempo bom com aumento de nebulosidade, verificando-se no fim do periodo, Temperatura estável. Ventos variáveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima, 29,1 e minima, 20,2.

Pagamentos

O pagamento do funcionalismo a Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 2.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez; ARCOS — Largo dos Pracinhas; LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras; PRAÇA DA BANDEIRA; ENGENHO VELHO — Praça Niterói; S. FRANCISCO XAVIER — Rua Licinio Cardoso; RAMOS — Rua Pereira Landim; BRAZ DE PINA — Av. Antenor Navarro; VIGARIO GERAL — Rua Barbosa Lima.

Hoje não haverá distribuição de carne empacotada

O Departamento de Abastecimento torna publico, por nosso intermedio que devido à falta de caixas proprias para o acondicionamento da carne empacotada amanhã dia 19 do corente, não haverá distribuição desse produto nas feiras-livres e mercados regionais desta capital.

Os ladrões deram no espólio do major médico

O dr. Francisco Belizário Veloso Rebelo, 4.º Curador de Ausentes, compareceu, ontem, à policia do 17.º distrito, declarando ao comissário Ancora da Luz, que durante a madrugada os amigos do alheio, após terem arrombado o prédio n.º 79, da rua Pereira de Siqueira, local ond evem sendo feito o espólio do major médico dr. Antonio Belizário Cartaxo Dantas, furtaram uma pistola, avaliada em mais de mil cruzeiros.

A queixa foi registrada, estando a policia especializada diligenciando a respeito.

FINANÇAS DO DIA

CÂMBIO

Com as taxas inalteradas e em condições estaveis funcionou, ontem, o mercado de câmbio.

O Banco do Brasil comprava a moeda ianque a Cr$ 18,38 e a portenha a Cr$ 4,46 02.

Aquele Banco sacava a Cr$ 75,44 16, Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,50 67, sôbre Londres Nova Iorque e Buenos Aires, respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,44 16	——
Dolar	18,72	18,38

Pêso boliviano	0,41 57	——
Pêso uruguaio	10,60 62	10,21 11
Pêso chileno	0,60 29	0,59 73
Pêso argentino	4,50 67	4,48 02
Franco suiço	4,37 38	4,29 44
Franco belga	0,42 71	——
Franco francês	0,15 74	0,15 48
Escudo	0,73 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	——
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,90 08	——

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 23,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 17 de Abril de 1947.

Londres	75,33 73
Nova Iorque	18,74
França	0,15 78
Portugal	0,77 19
Bélgica (Franco belga)	0,42 70
Suiça	4,40 62
Suécia	5,21 29
Uruguai	10,60 72
Argentina	4,62 85
Dinamarca	3,95

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve, ontem pouco animada e com negocios moderados.

As apolices da divida pública ficaram fracas, bem como as estaduais de sorteio.

As obrigações de guerra regularam mal colocadas e as ações de bancos, companhias e debêntures, estiveram ativas, embora, sem alteração de importância, tudo conforme se vê em seguida:

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	DIVIDA PUBLICA UNIÃO	Cr$
	Apls:	
12	Uniformizadas	820,00
1.172	D. Emis.º Nom.º	830,00
561	Idem Caut.º	820,00
4	D. Emis.º port.	703,00
7	Idem	705,00
17	Idem	700,00
800	Idem Caut.º	710,00
	Obrgs.º:	
10	Tes.º 1930	940,00
10	Ferroviárias	850,00
35	Guerra Cr$ 100,	72,00
50	Idem Cr$ 200,	144,00
7	Idem Cr$ 500,	360,00
25	Idem Cr$ 1.000,	732,00
100	Idem	733,00
147	Idem Cr$ 5.000,	3.700,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
10	E. Santo pt.	455,00
50	Minas 7% pt., D. — 1177	810,00
374	Minas 1.a serie	188,00
101	Idem	189,00
8	Idem 2.a serie	181,00
28	Idem	181,00
82	Idem 2.a serie	176,00
70	Idem	175,00
49	Idem	175,00
10	Est. Rio Eletrif.º	965,00
146	Rod.º E. Rio	533,00
78	S. Paulo	200,00
5	Idem	231,00
60	Idem Unif.º	1.070,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
64	Emp.º 1914 port.	360,00
16	Idem 1917	181,00
41	Dev. 1925	185,00
5	Emp.º 1931	160,00
16	Idem	161,00
1	Idem	163,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
64	B. Horizonte	840,00
20	Niteroi	120,00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	COMPANHIAS:	
400	Internacional de Seguros de Cr$ — 500,	3.000,00
70	Papel do Brasil Cr$ 200,	150,00
100	Cimento Portland Paraiso Cr$ 200,	50,00
34	Ferro Brasileiro Cr$ 200,	250,00
69	Motorista União Comercial Importadora Cr$ — 200,	206,00
1.832	Sid.º Belgo Mineira de Cr$ 200, — port	430,00
	DEBENTURES:	
18	Banco Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
100	Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000, — 7%	870,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 45,40

Ontem, o mercado de café funcionou firme e com as cotações melhoradas.

Os corretores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 45,40, por de quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 45,40
Tipo 8	Cr$ 44,90

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,70
Idem, fino	8,75
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.537
Espirito Santo	1.714
MARITIMA:	
Minas	2.424
ARMAZENS REGULADORES:	
Espirito Santo	1.607
TOTAL	7.332

EMBARQUES

Cabotagem	66
Existência	652.418
Café despachado para embarques	113.322

AÇUCAR

O mercado de açucar continua sustentado e inalterado.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 915 sacos, sendo 366 de Campos e 550 de Minas. Sairam 3.366 e ficaram em depósito 149.048 ditos.

ALGODÃO

Esse mercado trabalhou, ontem, firme e sem alteração na tabela de cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 217 fardos de Santos. Sairam 216 e ficaram em depósito 23.550 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	5.636	1.340
Farinha (sacos)	16.471	3.380
Arroz (sacos)	6.975	4.490
Milho (sacos)	8.450	2.000
Açucar (sacos)	1.316	1.800
Manteiga (quilos)	8.096	——
Banha (volumes)	1.339	510
Charque (fardos)	814	270
Batatas (sacos)	666	——
Cebolas (volumes)	3.750	——

LIGEIRA ALTA DO CAFÉ SANTOS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Apesar da nova baixa verificada ontem, na Bolsa de Nova Iorque, as entregas diretas de café em Santos tiveram altas de 50 centavos a 1 cruzeiros. Continua, porém, causando grande apreensão aos lavradores e comarciantes de café as baixas ocorridas.

musica

JOSEPH SCHUSTER

O concerto de despedida do violoncelista Joseph Schuster foi mais um glorioso episódio de sua carreira. Com finura interpretativa e bela sonoridade, executou Carelli, Tartini, Bach, Mozart e Chopin, alguns em magníficos arranjos seus, revelando uma técnica perfeita e arte requintada. Interpretou ainda Fauré, Prokofieff, Sarasate e a linda "Tocata" de José Siqueira, que lhe valeram estrondosos aplausos. Encerrou o programa com "Variações", de Paganini-Piatigorsky, executadas de maneira surpreendente. Página dificílima e cheia de malabarismos, teve de Schuster uma interpretação modelar; concordamos com o "N. Y. Herald Tribune", que disse: "Schuster é um músico de que se orgulharia qualquer arte".

O pianista Eduardo Mattos, que o acompanhou, foi magnífico: técnica límpida, sonoridade adequada, arte requintada, elegancia e fraseado. É um artista que pode ombrear com Schuster e participar do seu sucesso. O público aplaudiu com entusiasmo os dois grandes artistas.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, às 16 horas, terceiro concerto para os sócios. Regência do maestro Jascha Horenstein. Programa:

1ª PARTE

Leonora n.º 3 (ouverture), de Beethoven.
Paysange, de Francisco Braga.
Daphnis e Chloé (2.a suite), de Ravel.

2.ª PARTE

5.ª sinfonia, de Tchaikowski.

DIA 22

Ainda no Municipal, às 21 horas, terceiro concerto noturno para os sócios, com o mesmo programa do dia 19.

AMANHÃ

No Teatro Rex, às 10 horas, o maestro Horenstein se apresentará ao publico dirigindo L'après midi d'un Faune, de Debussy, Paysage, de Francisco Braga, Mestres Cantores (ouverture), de Wagner, e 5ª sinfonia, de Tchaikowski.

Cultura Artística

Essa associação apresentará no dia 21, às 21 horas, no Teatro Municipal, a violinista Altéa Alimonde, que há pouco regressou da Europa e dos Estados Unidos, onde aperfeiçoou sua arte. Programa:

I

Beethoven — Sonata Op. 21 n. 1 — Allegro sonhoto — Tema com variazioni — Rondo.
Bach — Adagio e Fuga da Sonata em Sol menor, para violino solo.
Honegger — Sonata n. 2 (Primeira audição no Brasil) — Allegro cantabile — Larghetto — Vivace assai.

II

Joaquim Nin — Chants d'Espagne — a) Montanesa; b) Tonada Murciana; c) Saeta; d) Granadina.
Villa-Lobos — A Lenda do Caboclo.
Pierné — Fantaisie Basque (Primeira audição no Brasil);
Ao piano: Bogdan Zina.

Leonidas Autuori

Na Escola Nacional de Musica será realizado no dia 24, às 21 horas, o concerto do violinista Leonidas Autuori, acompanhado pelo pianista Werther Politano. Constam do programa peças de Corelli, Mozart, Veracini, Debussy, Ravel, Mignone e Sarasate.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará no próximo dia 25, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o seu concerto inaugural da temporada do corrente ano.

O programa é o seguinte: F. Geminiani — Concerto Grosso para quarteto e orquestra de cordas; Randall Thompson-Suite para óboe, clarineta e viola; e E. Toch, quatro peças para orquestra de camara.

Marina Medeiros

A cantora Marina Medeiros realizará na primeira quinzena de maio um concerto na Escola Nacional de Musica. O recital vem despertando grande interesse em razão das invulgares qualidades artisticas de Marina Medeiros.

VAI INVESTIGAR AS CAUSAS DO DESASTRE DO "STAR SPEED"

Passou por Lisboa uma missão inglesa

LISBOA, 18 (Especial para A MANHÃ) — Num avião sueco, passou por Lisboa, em transito para Dakar, a missão oficial inglesa de técnicos que vai proceder ao inquérito sôbre as causas do desastre do "Star Speed".

Essa missão era constituida pelos srs. major Stokes, inspector da Aeronautica Civil da Grã-Bretanha; engenheiros Tinker, Moster e Hill, da B. S. A., e eng. Gordon Store, chefe de pilotos e técnicos daquela companhia.

Durante cerca de uma hora que estiveram em Lisboa, aqueles técnicos conferenciaram demoradamente com o comandante Hall, diretor da B. S. A., que depois informou a irmã da vitima Fernando Souza Costa Pinheiro de que lhe comunicaria oportunamente o que fosse decidido quanto ao seu pedido sobre o transporte do corpo de seu irmão.

Interrogado sôbre a possivel vinda para Lisboa dos corpos dos portugueses que morreram no trágico desastre do "Star Speed" um funcionário superior da B. S. A. disse-nos: "A British South American lamenta profundamente o desastre. Quanto à vinda dos corpos dos portugueses que, infelizmente, perderam a vida, isso não depende só de nós e sim das autoridades francesas de Dakar. Desde que não existam dificuldades por parte dos franceses, creio que a B. S. A. não terá qualquer dúvida em proceder de acôrdo com os desejos dos parentes das vitimas".

No mesmo avião seguiu também um parente de outra vitima, o sábio J. Stroud, conselheiro do cientista britanico dr. Baxter, que ia observar o eclipse do Sol no Brasil.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO RIO DE JANEIRO

No próximo dia 23 do corrente, quarta-feira, às 18, 30 horas, em primeira convocação realizar-se-á a Assembléia Geral Extraordinária que entre outros assuntos deliberará sôbre o aumento de salário dos jornalistas. Visto a relevancia de assuntos é de esperar o comparecimento de grande número de sócios.

BUENOS AIRES — CHEGOU O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NA ARGENTINA — Fotografia tomada à chegada do diplomata brasileiro Cyro de Freitas Valle, que se vê cercado de personalidades argentinas e brasileiras, no aeroporto a fim de recebê-lo. (Foto ACME, especial para A MANHÃ).

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

A RUSSIA QUER TRANSFORMAR A AUSTRIA EM "ESTADO TÍTERE"

Acusação de Marshall em face das propostas soviéticas — Molotov responde, dizendo que os Estados Unidos estão "manipulando algarismos e cifras" mediante dados obtidos de "fontes duvidosas" — O ministro do Exterior austríaco pede que "cesse imediatamente o regime de ocupação" no seu país

MOSCOU, 18 (De Wes Gallagher, da A. P.) — Molotov rejeitou esta noite a conciliação proposta pelos Estados Unidos quanto à definição dos bens alemães na Austria e Marshall o acusou de estar tentando transformar a Austria num "Estado-títere", sob "contrôle estrangeiro". A rejeição soviética da proposta americana de definição de quais os bens que os russos podem tomar como reparações aparentemente elimina tôdas as chances de completar o tratado de paz com a Austria durante a atual reunião do Conselho de Ministros do Exterior.

Por sugestão de Bevin, os Ministros do Exterior concordaram em se reunir duas vezes por dia, a fim de acelerar o término da Conferência.

O ponto de vista dos Estados Unidos

Molotov estudou a definição de Marshall dos bens alemães parágrafo por parágrafo, rejeitando-os e criticando-os. A fórmula americana — aceita pela França e pela Grã Bretanha como base de discussão — mantinha a posição americana de que os bens adquiridos pelos alemães, pela fôrça ou por violência, não deviam ser considerados bens sujeitos à apreensão pelos aliados. Marshall deixou claro que não insistiria sôbre as palavras exatas "fôrça ou violência", mas disse que não deveria haver desacôrdo "quando à propriedade, excluindo dos bens alemães sujeitos à apreensão as transferências forçadas por coerção". Marshall disse a Molotov que supunha que a proposta americana era "um meio-termo razoável", mas tinha a impressão, pela resposta de Molotov, de que estamos "mais afastados do que nunca". Marshall acrescentou que parece que Molotov está querendo dizer que não deve haver uma Áustria independente e livre. Se forem aceitas as propostas russas — disse Marshall — "a Áustria ficará transformada em um Estado fantoche" sob contrôle estrangeiro, e "os Estados Unidos jamais assinarão um Tratado de Paz nessas condições".

Molotov contesta

Molotov contestou dizendo que tôdas as propriedades confiscadas pelos russos em sua zona de ocupação na Áustria foram relativamente pequenas, mas Marshall respondeu com uma extensa lista que disse ter sido compilada por fontes norte-americanas na Áustria. Molotov voltou à carga, dizendo que os Estados Unidos estavam "manipulando algarismos e cifras", mediante dados obtidos de "fontes duvidosas". Marshall, por sua vez, continuou em seu ponto de vista, dizendo que as reivindicações russas sôbre as propriedades da Áustria oriental abrangem cem por cento dos navios e barcos do Danúbio: — 70 por cento da produção de petróleo cru; — 90 por cento da produção do carvão; — cem por cento da produção de fumo; — 50 por cento da produção de ferramentas e equipamento de engenharia hidráulica; — e cem por cento da produção de artigos tais como lâmpadas elétricas, ácido sulfúrico, aço, floras de celulose, e fortilizadores artificiais. As cifras que citara não tinham a intenção de privar os russos de suas justas reparações", mas sim a de mostrar qual o efeito resultante para a economia austriaca. Diante dessa asserção, Molotov exclamou: — "por que não tomaremos essa iniciativa também nas outras zonas de ocupação? Encontraremos em tôdas elas o mesmo panorama geral".

Bidault intervém

A essa altura intervem Bidault que disse:

A essa altura interveiu Bidault que disse:

— "Está mais que provado que não chegamos a um acôrdo nesse ponto". O delegado francês propôs então que se passasse à discussão dos artigos e cláusulas seguintes, o que foi aceito por todos, sem qualquer solução para os casos fundamentais. O Conselho dos Quatro Chanceleres voltará a reunir-se amanhã, em duas sessões, uma às 11 horas e meia e outra às 16 horas.

Declarações do ministro austríaco

MOSCOU, 18 (INS) — O Conselho dos ministros do Exterior recebeu em audiência Karl Gruber, ministro do Exterior da Áustria, que repeliu a reclamação feita ontem pela Iugoslávia de que a Carintia slovena lhe pertence. Declarou Kruber que "a Áustria não poderá assinar um tratado de paz que não reconheça o estabelecimento de nossas fronteiras anteriores". Pediu também que "cesse imediatamente o regime de ocupação" aceitou a declaração feita em Moscou em 1943 sôbre a libertação da Áustria. E acrescentou que a palavra libertação foi transformada numa burla. Molotov submeteu Kruber a um breve contra-interrogatório a respeito da composição étnica da Carintia levantando-se depois a sessão.

EM LIBERDADE O ESTUDANTE ROSSAS NASCIMENTO

Um "habeas corpus" na 6.ª Vara prejudicado — Passando à 14.ª Vara Criminal a competencia para conhecer do caso, o juiz José Aguiar Dias atendeu a petição em favor do preso — Fala a A MANHÃ o magistrado

Noticiamos em edição anterior a diligencia realizada pela Delegacia de Economia Popular, da qual resultou a prisão em flagrante de Ruy Rossas Nascimento, estudante de Direito, detido no interior de uma firma, situada à avenida Rio Branco, 183. O fundamento da prisão do comerciario e estudante, se prende à transação, a preço considerado ilegal, segundo a Divulgação n.º 14 de Setembro de 1944, da Carteira de Exportação e Comercio Exterior, que data da época de guerra, — de tubos galvanizados.

Pelo seu defensor, o preso impetrou uma ordem de "habeas corpus", alegando ser ilegal a prisão, acentuando, entre outros impedimentos para ação policial, a não configuração do crime e que, sendo um comerciário, tinha direito à prestação de fiança, que lhe foi negada. Distribuido à 6.ª Vara Criminal, o juiz Paulo Alonso, tomando conhecimento do "habeas-corpus", solicitou à Delegacia de Economia Popular a copia do flagrante e outras informações. Entretanto preso nesse meio tempo, passou à disposição do titular da 14.ª Vara Criminal, pois aquela delegacia enviou comunicação da prisão em flagrante do academico. Em petição, já agora dirigida ao juiz Aguiar Dias, foi finalmente o advogado do preso atendido na pretensão de libertar seu constituinte. O magistrado concedeu liberdade provisória, sendo cumprido ontem às 15 horas o alvará de soltura.

Juiz José Aguiar Dias

FALANDO AO Dr. AGUIAR DIAS

Ontem, a reportagem de A MANHÃ ouviu, em sua residencia, o titular da 14.ª Vara Criminal, tendo nossa palestra, aliás de curta duração, girado em torno da noticia de um vespertino, sôbre o caso do flagrante acima aludido.

— Não importa a menor critica ao Delegado Mario Lucena — disse-nos — pois, ainda não entrei na apreciação da causa. Concedi a liberdade provisória do preso, baseado no texto constitucional. E acrescentou:

— Quanto a despachar em minha residencia, não há de que se admirar.

Aqueles que me procuram porque têm necessidade atende-los-ei como juiz que sou aqui em minha casa ou no Fôro.

Referindo-se, em tése, ao flagrante delito, teceu o magistrado eruditas considerações, concluindo:

— Não me refiro ao caso presente. Ainda não o conheci, como disse mas, neste ou noutro qualquer, em que se patentear ter sido provocado o "flagrante", julgo não caber o procedimento criminal contra quem quer que seja.

PROJETADO NO ESPAÇO COMO UM BOLIDO

Quando se entregava aos misteres da sua profissão, o pedreiro foi vitimado por violenta descarga elétrica — Morreu fulminado — A policia fluminense no local do acidente

No Largo do Moura, bairro do Fonseca, em Niterói, verificou-se, às últimas horas da tarde, um acidente de lamentáveis consequnências. Ali um operário perdeu a vida em circunstâncias impressionantes.

FULMINADO PELA CORRENTE

Erotides Costa, de 29 anos, casado, morador na rua Marquês do Paraná, n. 971, no aludido local, entregava-se aos afazeres de sua profissão, pois era pedreiro. Na ocasião trabalhava êle nas obras de um refugio que está sendo construido naquele logradouro, quando em certo momento a sua colher de pedreiro tocou levemente em um fio elétrico de alta tenção.

Foi o bastante para que verificasse o inevitável. O corpo de Erotides estremeceu violentamente e projetou-se no espaço como um bolido, para, segundos depois, cair pesadamente ao solo, já fulminado. Estava morto o inditoso trabalhador, vitimado por violenta descarga elétrica.

A POLÍCIA NO LOCAL

Sabedor da dolorosa ocorrência compareceu ao local o investigador Celso Martins, do 3º Distrito, que registou o fato, fazendo em seguida remover o cadaver para o necrotério do Instituto Técnico de Policia.

Ali também compareceu o perito Hermano Coelho Gomes, que, depois de tomar as providências atinentes à sua alçada, determinou a interdição das obras, que estão sob a orientaão e responsabilidade do pedreiro Vicente da Cruz, a fim de que sejam evitados fatos de natureza idêntica.

QUER PROVAR QUE O SOL E' FRIO...

"MINHA DESCOBERTA É MAIOR QUE DE GALILEU E MARCONI" — PITORESCA CARTA DO "PROFETA" AO PRESIDENTE DUTRA

BELEM, 18 (ARGUS) — A "Folha Vespertina" publicou ontem o texto da seguna carta endereçada ao Presidente da Republica pelo já conhecido Deoclides de Almeida, que deseja provar aos sabios reunidos na cidade mineira de Bocaiuva, que o sol é "frio" e que "é absurdo admitir que o calor, como a luz, percorre trezentos mil quilometros por segundo". Nessa curiosa missiva, o individuo que deseja revolucionar a astronomia com suas loucas e disparatadas descobertas, pede ao Presidente para facilitar sua viagem à Bocaiuva, pois é pobre e não tem recursos. Outro trecho dessa carta, interessante e pitoresca o seguinte: "Minha descoberta é maior que as de Galileu, Edson, Steinner e Marconi, pois minhas conclusões não tiveram prodescessores, ao passo que as grandes descobertas dos referidos cientistas nada mais foram do que soluções dos cientistas que ora se encontram em Bocaiuva, provocará celeuma internacional, e se for aceita passará a pertencer ao nosso acêrvo cientifico, contribuindo dessa maneira para maior renome do Brasil no estrangeiro".

O GOVERNADOR DE GOIAZ EM VISITA AO D.A.S.P. — Esteve ontem, em demorada visita ao Departamento Administrativo do Serviço Público, o sr. Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiaz. Recebido pelo diretor geral dêsse Departamento, o sr. Coimbra Bueno com êle palestrou longamente tratando de diversas questões de administração e solicitando a cooperação do DASP na organização de diversos setores administrativos do seu Estado.

"EMBARAÇO" NA GARRAFA DE GUARANÁ

Três cavalheiros e uma barata morta — A companhia não explica o fato e oferece chopes aos reclamantes — O caso contado em nossa redação

À esquerda, a garrafa fotografada em nossa redação. A seta indica a barata encontrada. Na outra fotografia, o sr. Policarpo Roque, ainda espantado, falando ao redator

Dois dos três cavalheiros que assistiram a história, trouxeram-na até nossa redação. E foi assim...

Um guaraná e dois cafés

Ontem seriam 14 horas, quando os srs. Manoel Monteiro, José Augusto Pataco, motoristas, acompanhados do sr. Policarpo Roque, alfaite, entraram no "Café e Bar Grande Oceano", à Avenida Marechal Floriano, 22. Pediram um guaraná e dois "cafézinhos". Nada de anormal acontecera até então. Os amigos "batiam" o seu "papo", comentando as últimas: a explosão em Texas City e a Corrida da Gávea, de amanhã.

O garçon voltou, colocou as xicaras na mesa e ia abrir a garrafa de guaraná. Foi quando o sr. Manoel Monteiro protestou. Olhando atentamente para o gargalo vira qualquer coisa lá dentro, bolando no liquido. O que seria? Fosse o que fosse, convinha examinar. O seu amigo Pataco pedira unicamente um guaraná. Sem complementos.. E ali havia um corpo estranho bolando.

— Um momento! exclamou o sr. Monteiro. Que "embaraço" será êsse na garrafa? Deixa ver êsse "troço".

O "embaraço"

O garçon parou o movimento e entregou a garrafa ao freguês. Êste examinando-a com cuidado, constatou o que havia lá dentro. Bolando, debaixo da chapinha, lá estava uma gorducha barata, irremediavelmente morta por afogamento, já que seria forçado apontar como "causa mortis", envenenamento.

O empregado do café não soube nem podia explicar o fato. Só havia um jeito. Era dirigirem-se todos à fábrica do refrigerante, a Companhia Cervejaria Brahma, à rua Marquês de Sapucaí n. 200, levando a garrafa intacta, como nos foi mostrado.

Na Companhia Brahma

Os três amigos foram à Companhia, para uma explicação a respeito. O sr. Carlos Mayer que deveria atendê-los, ali não se encontrava. Um sr. Julio, cavalheiro de meia idade, corpulento, falando um português um pouco atravessado, depois de inteirado do falecimento do infeliz animal no liquido que fabrica, exclamou segundo nos declarou o sr. Manoel Monteiro:

— O que os senhores querem que eu faça? O máximo de providências que poderei tomar, será a de substituir a garrafa, pagar um "taxi" para a volta dos senhores, fornecendo antes, algumas fixas para os amigos se distrairem, tomando uns "chops".. Nada mais...

E o sr. Manoel Monteiro, acrescenta, em nossa redação:

— O tal sr. Julio não mostrou o menor interêsse pelo caso. Nem procurou apurar responsabilidades, perguntando onde nos forneceram o guaraná. Não tomou a menor providência, encarando o caso com a maior naturalidade, como se fossem comuns achados semelhantes nas bebidas de sua fabricação!

Os três cavalheiros da história, reduzidos a dois, agora ficavam com um único representante em nossa redação. O sr. Manoel Monteiro, precisando sair ou não gostando de fotografias, retirou-se. O sr. Policarpo Roque ficou conosco um pouco mais, mostrando-se satisfeito da descoberta da barata pois, seu estado de saúde, não permite atualmente que êle beba "Guaraná Champagne" da Brahma que, trazendo no rótulo o qualificativo de "estimulante poderoso", quando vem com barata é muito pior para a saúde...

Atenção, Saúde Pública!

Evidentemente o fato não é original. Muitas garrafas já apareceram por aí, contendo porcarias. Isso no entanto revela que a fiscalização da Saúde Pública não tem a eficiência que devia ter. Ainda mais: o descaso dessa Companhia pela saúde do povo se não pode ser apontada pela existência de uma barata dentro de uma garrafa, revela que a sua fiscalização está dormindo. Deixa o fraco sair como estiver. Dessa acusação, o sr. Julio não escapa.

E se nenhuma medida fôr tomada, para preservar nosso estômago dessas imundicies que aparecem com frequência nas garrafas de bebidas, talvez fosse o caso de dirigirmos um oficio a alguma associação protetora de animais, pedindo garantia para a vida desses insetos que estão entregues muitas vezes, à falta de fiscalização dos fabricantes de tantas bebidas que andam por aí matando a torto e a direito os pobres bichos...

VEÍCULOS DO EXERCITO NO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS

Entregues à municipalidade de Porto Alegre vários caminhões para serem adaptados àquele fim

PORTO ALEGRE, 18 (A MANHÃ) — O general Estilac Leal, comandante interino da 3ª Região Militar, atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pelo prefeito Gabriel Pedro Moacir, concordou em pôr diversos veiculos do Exército à disposição da Municipalidade, a fim de, como medida de emergência, colaborar nos serviços de transportes coletivos para a solução do afilitivo problema do tráfego de passageiros da capital para os bairros.

O gesto do general Estilac Leal, pelo cunho patriótico de que se reveste, repercutiu favoravelmente em nosos meio; e o novo prefeito de Pôrto Alegre, em palestra com os jornalistas, declarou que a atitude do comandante da 3ª Região Militar vinha facilitar no govêrno municipal a solução de um problema que se cercava de ingentes dificuldades, notadamente pela impossibilidade de se fazer aquisição, no momento, de chassis para novas unidades de transporte.

Ontem, às 14 horas, teve lugar a entrega de diversos caminhões do Exército ao govêrno do município, tendo o comando da 3ª Região Militar, por intermédio do coronel Luiz de Azambuja Cardoso, comandante do 2º Regimento Moto-Mecanizado, pôsto à disposição da Municipalidade não só os veiculos, como os respectivos motoristas. Os caminhões em apreço, que se destinavam ao transporte de tropas, passarão por certas adaptações indispensáveis ao serviço de tráfego urbano.

PORQUE FLUTUA O NAVIO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A água possui uma fôrça de resistência que atua de baixo para cima contra o pêso de qualquer objeto que nela tentarmos mergulhar. Um pedaço de cortiça, que tem pouco pêso, flutua na superfície, ao passo que um pedaço de madeira, que é mais pesado, afunda até que por sua vez, é detido pela fôrça de resistência da água. Quanto mais pesado fôr um objeto, tanto mais profundamente mergulhará.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

6 — Um desenhista de navio deve por isso distribuir o pêso da embarcação numa área que deslocará água suficiente para fazê-lo flutuar à profundidade desejada.

7 — Sua tarefa se torna mais fácil graças à descoberta de Arquimedes, um sábio grego da antiguidade, que estabeleceu que um navio flutua quando desloca um pêso d'água igual ao seu próprio pêso.

8 — Mas o pêso de um navio é muito grande e, longe de deslocar água e flutuar, os milhares de toneladas de metal, que êle contém, somente poderiam fazer com que êle fôsse para o fundo do mar.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretário 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — ATRASADOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 649

MAIS UM LOTE DE AVENTURAS NOS CAMINHOS DA DIALÉTICA

CONTINUANDO a análise das razões finais aduzidas pelo relator Sá Filho e destinadas a justificar o seu voto contrário à cassação do registro do Partido Comunista, vamos ocupar-nos hoje com o quarto caso figurado por aquele juiz do Tribunal Eleitoral, e que se pode assim resumir "prática de atos colidentes com os direitos fundamentais do homem definidos na Constituição".

Devemos observar que, tratando dêsse ponto, o Sr. Sá Filho volta a encontrar-se com a questão do programa do P. C. B., bem assim com a da incompatibilidade entre o marxismo-leninismo e o princípio da pluralidade partidária. É nessa altura que se aventura a uma declaração [illegible]. Ei-la: "Não se pode, assim, afirmar que o marxismo-leninismo seja contrário à pluralidade partidária".

Para avançar tal proposição seria necessário que o Sr. Sá Filho ignorasse algumas das teses básicas da doutrina comunista, como, por exemplo, a de que o partido é uma fração da classe. Com efeito, de acôrdo com o marxismo, no mundo moderno só existem dois tipos de partidos: os burgueses e os proletários, os quais defendem os interesses de suas respectivas classes. Acrescentam ainda os marxistas que, dos partidos proletários, o mais avançado é o "comunista", ao qual está reservada, exatamente por isso, a missão de [illegible] o mundo inteiro, a revolução social. Uma vez, porém, empolgado o Poder, os comunistas deverão eliminar todos os outros partidos, sem exceção, inclusive os que também se declarem proletários. É a essa fase, declarada de transição pelos marxistas, mas que se eterniza na Rússia, que os comunistas dão o nome de "ditadura do proletariado".

Com o decorrer do tempo, ao contrário do que pensa o Sr. Sá Filho, apoiado candidamente em Prestes, essa doutrina só fez tornar-se mais dura e intolerante. Para confirmá-lo, lembramos apenas um fato singelamente narrado por um trecho do voto do próprio relator, o qual, entretanto, dele não soube tirar as conclusões que se impunham. Desejando demonstrar que, nos autos do processo, não ficara provado ser o partido comunista contrário ao regime pluripartidário, escreve o Sr. Sá Filho: "No relatório da polícia paulista se informa que o partido realizou em São Paulo, em Dezembro de 1945, um "Pleno" em que, entre outras, foi tomada a deliberação de que só há um partido, o Partido Comunista". E observa a seguir: "Mas, diversamente do que aí se relata, a resolução foi no sentido de que só há um partido operário, o comunista".

Não pode haver maior confissão de totalitarismo, e o relator não a viu. Já não se declara que o Partido Comunista é a "vanguarda" do proletariado, nem que é uma fração da classe proletária; mas que êle é a própria expressão política do operariado. A doutrina marxista fica, pois, emendada. Os partidos só se definem como "frações" da classe quando burgueses; em relação ao proletariado, porém, — o PARTIDO É A CLASSE. Ora, não é possível desconhecer o Sr. Sá Filho que o comunismo visa à supressão das classes. Na própria introdução doutrinária ao seu voto, o relator transcreve um trecho do "Manifesto Comunista" que diz: "O primeiro estágio da revolução será a constituição do proletariado como classe dominante". Liguemos, agora, os fios da meada tão embaraçada no longo voto do relator. Se o comunismo visa à dominação da sociedade pela classe operária e se a classe operária se confunde com o Partido Comunista, conforme deliberou o "Pleno" em São Paulo, como fugir à conclusão imperiosa de que o P. C. B. visa êle próprio, tornar-se o partido único da vida política do país? E dizer-se que o Sr. Sá Filho concluiu dêste modo: "Não se pode, assim, afirmar que o marxismo-leninismo seja contrário à pluralidade partidária"!..

A contradição do relator cresce de importância quando êle, ao lembrar-se da Rússia e do despotismo policial que lá impera, procura divorciar Prestes de Stalin. E refere-se a palavras de Prestes que teria proclamado o abandono, pelos próprios comunistas, da idéia da ditadura proletária, pois não mais seria necessária [illegible] os povos que hoje quisessem lutar pelo socialismo. Neste ponto, o relator se enternece e entusiasma com a suavização dos métodos soviéticos pelos dulçorosos céus e mares do Brasil e afirma: "o comunismo no Brasil se apresenta com substância diferente do soviético, qual um neo-comunismo, que consagra e exalta os princípios democráticos e os direitos do homem".

Com estas palavras, o Sr. Sá Filho disse, com certeza, mais do que desejava. Em primeiro lugar criou um "neo-comunismo", que terá feito sorrir contrafeito ao senador Prestes, uma vez que tais revisões doutrinárias fazem cerrar-se, em ar de reprovação, os doutorais sobrolhos do embaixador Suritz. Em segundo lugar, dá como característicos do "neo-comunismo" a exaltação dos princípios democráticos e dos direitos do homem, o que logicamente nos faz concluir que o "velho" comunismo rebaixa êsses mesmos princípios e êsses mesmos direitos. Foi, aliás, o que alegaram os denunciantes e o procurador, mas o Sr. Sá Filho por bem elaborar longuíssimo parecer, a fim de contestá-los ponto por ponto. Se "os próprios Marx e Engels consideram que a ditadura do proletariado é o domínio da democracia", como se lê na introdução doutrinária; se "os fundadores do comunismo moderno afirmam o seu feitio democrático", conforme se acha na mesma introdução; se direitos análogos aos da nossa Constituição se encontram na Carta soviética de 1936, segundo pretende o relator, a que vem a necessidade de extremar comunismo de neo-comunismo, tirania soviética de tolerância brasileira? Pois não é tudo bonzinho, democrático, respeitador do homem e não contrário à pluralidade partidária? Demais, e acreditamos na veracidade da afirmativa de Prestes de que "os comunistas não mais consideram necessária, como o parecia na época de Lenine, a ditadura do proletariado", chegaríamos à conclusão humorística de que a Rússia, hoje em dia, é o país do mundo mais atrasado em relação à evolução do próprio comunismo. E o "guia genial" ver-se-ia ridiculamente metido em palpos de aranha.

Não vendo, pois, colisão entre o programa comunista e os princípios democráticos, passa o Sr. Sá Filho a examinar se a incompatibilidade não está na "ação" do partido. Mas desiste de fazê-lo, ao limiar, porque "óbvio é que a ação mencionada só se poderia fazer sentir na hipótese do P. C. B. assumir o poder". Julgamos, data venia, que neste ponto não está com a razão. Se o P.C.B. assumisse o poder, não haveria que julgar da fidelidade democrática de "um govêrno" e não de "um partido". Mas como pelo dedo se conhece o gigante não é preciso que se dê a catástrofe para lamentar-lhe os efeitos. Demais parece, pela argumentação do relator, que o Partido Comunista só tem programa, não possuindo ação. Pelo elogio à turma nacionalista [illegible] da vida alguma.

Para reforçar as suas teses, o Sr. Sá Filho recorda os exemplos da Tchecoslováquia e da Iugoslávia, onde garante que existem outros partidos. Não sabemos porque não ajuntou também o exemplo da Polônia. Apenas julgamos modelar de elementar prudência não repetir tais declarações perante um tcheco, um iugoslavo ou um polonês não-comunistas. A razão êles próprios a diriam.

E para concluir, muito é o espaço, infelizmente, é curto. Faremos, pois, aqui ponto final. Mas não deixaremos de acrescentar, à guisa de conclusão, que tôdas as incongruências apontadas no parecer do Sr. Sá Filho têm um ponto central: o conceito impreciso e contraditório que êle possui de democracia. E' o que ressalta singularmente a cada página de sua alentada introdução doutrinária.

Tuberculose infantil

O SERVIÇO Federal de Bioestatística forneceu o boletim da mortalidade infantil no Brasil, referente às quatro semanas compreendidas entre 12 de fevereiro e 12 de março do corrente ano.

Por êsse boletim verifica-se que, só no Distrito Federal, naquele curto lapso, faleceram, vitimadas pela tuberculose, 490 crianças de menos de 2 anos de idade, o que dá a média diária de mais de 13 óbitos infantis resultantes do terrível mal.

Essa estatística é verdadeiramente alarmante e reflete um estado de coisas muito grave, [illegible] campanha que se tem feito e todos os esforços empreendidos pelo govêrno e por instituições particulares para debelar a traiçoeira moléstia.

O simples registro estatístico está a evidenciar que urge uma articulação dos órgãos competentes, em todos os Estados, para agir pronta e eficazmente, sendo fácil concluir que o problema apresenta aspectos sociais que exigem a atenção de outros órgãos de assistência social. Os problemas da habitação, da alimentação, do trabalho de mulheres nas fábricas, da educação das mães, dos salários baixos e do desemprêgo, por exemplo, estão em intima correlação com a alta percentagem de doentes, e devem, consequentemente, ser encarados simultaneamente.

Já se disse que o Brasil é um vasto hospital, e se disse também, que todos os brasileiros são mais ou menos tuberculosos. O exagero das afirmações não esconde tôda a tragédia da verdade que elas traduzem. Devemos ver claro, falar claro, agir com clareza. Nada de "panos quentes" nem de subterfúgios. E' reconhecendo o mal, estudando-o, descobrindo-lhe as causas, que podemos enfrentá-lo com êxito. A tuberculose avulta entre nós, dizimando valores, solapando as energias do povo. Nas grandes cidades brasileiras repete-se, com ligeiras variações, o que se passa no Rio. E nelas, mais ainda do que aqui, faltam hospitais, falta assistência, faltam os cuidados necessários a evitar a propagação da tuberculose, vivendo os doentes em contacto diuturno e noturno com as pessoas sadias.

Homens e mulheres mal alimentados, habitando residências sem nenhuma condição de higiene, trabalhando em serviços pesados em situação desfavorável, ignorantes do trato a ter para consigo, são, em potência, pais fadados a uma prole enfermiça, prêsa possivel da tuberculose, que muito facilmente os atingirá, e a seus filhos, dada tôda uma série de circunstâncias já devidamente previstas pelos técnicos mas até hoje não atacadas através de um plano amplo, eficaz e inteligente.

O boletim do Serviço Federal de Bioestatística é um apêlo e uma advertência. Meditemos conscientemente sôbre os tristes dados que êle nos fornece.

Sensacional descoberta científica

Cura a poliomielite, o tifo, a febre de Malta e a sífilis

MÉXICO, 18 (INS) — O médico Gabriel Sanchel Cordeiro, mexicano de 38 anos de idade, informou ao Presidente Miguel Alemán que descobriu um hormônio a que denominou de OSTROMIELINA para a cura da poliomielite, o tifo, a febre de Malta e a sífilis. A revelação dessa descoberta foi feita ontem e segundo o dr. Sanchel Cordeiro, o novo hormônio também poderá ser usado para o tratamento do cancer. Revelou ainda que as investigações para a descoberta da OSTROMIELINA levaram 12 anos e que devido aos obstáculos que surgiram junto às autoridades cientificas mexicanas, dirigiu-se aos Estados Unidos. O novo preparado foi submetido a diversas provas nos laboratórios do Centro Médico Rockefeller, em Nova York, onde ficou demonstrado que o novo produto é mais eficaz do que a insulina. Revelou ainda que seu preparado será fabricado em Chicago segundo contrato industrial assinado com os laboratórios Wilson.

A MARINHA MERCANTE ARGENTINA

Já alcançou um milhão de toneladas

LA PLATA, Argentina, 18 (AP) — O presidente da República, Juan Perón, falando durante o banquete servido em sua homenagem... "Guillermo Brown", assim se manifestou no Liceu Naval "Almirante" Brown... referindo-se ao estaleiro naval existente em frente ao Liceu: "Dêsse estaleiro esperamos, como dele saíram os primeiros marinheiros da nossa marinha de guerra, sajam também os nossos primeiros navios mercantes e de guerra". E acrescentou: "E' com prazer que anunciei neste momento que a nossa frota mercante já alcançou um milhão de toneladas".

O BRASIL NA REUNIÃO DE PERITOS SÔBRE PROBLEMAS E ESTUDOS RELATIVOS AO PESCADO

O Presidente da Republica assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando João Leopoldo Moreira da Rocha, técnico de caça e pesca, do Ministério da Agricultura, para representar o Brasil na reunião do grupo de peritos sôbre problemas e desenvolvimento de estudos relacionados com a produção, industrialização, preços, distribuição e consumo do pescado, promovida pela Organização de Alimentação e Agricultura (F. A. O.) e a realizar-se a partir de 21 de abril do corrente nos Estados Unidos da America.

FOI PRÊSO O AUTOR DO ROUBO NO CONVENTO DA PENHA

VITÓRIA, 18 (A.) — Foi preso o larápio Benjamim Ferreira Nunes, vulgo "Olho Branco", de 30 anos de idade, casado, tendo duas filhinhas, verificando-se a sua prisão em Resplendor, Minas Gerais, de onde seguiria para esta capital, chegando aqui, por inexplicável coincidência, no dia em que se comemorava a festa da Virgem da Penha, pois Benjamim é autor do roubo cometido no Convento da Penha, que tanto abalou o povo capixaba, tendo repercussão por todos os cantos do país, pois os milagres da padroeira do Espírito Santo, são por demais conhecidos.

TRAGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO

KHARTOUM, 18 (R.) — Sabe-se agora que 15 pessoas perderam a vida no aparelho da força aérea sul africana que partiu ontem de Malakala com destino ao Cairo. Esse avião, a cujo bordo viajavam onze pilotos da F. A. S. A., e mais uma tripulação de quatro homens, espatifou-se contra o solo num ponto localizado a 40 milhas a sudoeste de Khartoum. Os aviadores iam ao Cairo buscar uma esquadrilha de Spitfires encomendados à Inglaterra.

O POETA E O TEMPO

WILSON LOUSADA

DOS poetas brasileiros modernos Carlos Drummond de Andrade na opinião de Alvaro Lins é o mais "moderno" no que a palavra contem de mais representativo e de mais simbólico sendo aquele que define o nosso tempo e a nossa época. Diante dessa afirmação do critico, que parece bastante acertada, logo nos assalta um sentimento de dúvida e incerteza em face do julgamento da posteridade sobre a obra desse extraordinário poeta, já agora colocado entre os maiores da atualidade. Bem sabemos que a obra literária não prescinde dos elementos objetivos, isto é, dos elementos que estão contidos na sociedade, no ambiente que quer o autor dessa mesma obra. Isto significa, portanto, que nenhum poeta ou romancista poderá fugir ao próprio meio, aos caracteres de toda ordem que o plasmaram e, consequentemente, influenciaram seus recursos estéticos ou a sua visão do mundo e dos homens. Está claro, por isso mesmo, que nenhum escritor, generalizando-se os diversos aspectos do problema, deixará de representar de algum modo o seu tempo ou a sua época.

Essa representação, todavia, não deve ir até o ponto de uma completa escravização do autor aos aspectos puramente históricos e sociais do seu tempo, o que significaria um limite arbitrário imposto à própria arte literária, com evidente prejuizo do sentido subjetivo, psicológico ou lírico. No caso da poesia, principalmente, se o lirismo não é o único elemento a ser considerado pela crítica, pelo menos será um deles, e não dos menos importantes. É certo, no entanto, que uma participação do poeta, no que se refere aos aspectos sociais e históricos da sua época, não implica necessariamente uma ausência de subjetivismo ou lirismo nos seus versos, nem o impedirá talvez de projetar-se no futuro com a sua personalidade artística quase integra, salve em pequenos detalhes que o passar dos anos sempre prejudica. Pois, naturalmente, para que um poeta deixe de ser entendido pela posteridade, ou ainda para que a sua obra e o seu nome só figurem nas histórias literárias de um ponto de vista meramente histórico, será preciso que essa participação a que nos referimos seja de ordem absoluta, ou que só contenha elementos de natureza transitória, sem nenhum contacto profundo com a realidade íntima do próprio homem. Mas não será esse o caso de Carlos Drummond, nem terá sido nesse sentido que o crítico Alvaro Lins o considerou o mais "moderno" dos modernos poetas brasileiros. Não ha dúvida que Carlos Drummond é um poeta bastante representativo da nossa época, conforme acentuou o seu crítico. Mas essa qualidade ele a revela através de uma imagem muito fiel do homem atormentado dos nossos dias, portanto, num sentido subjetivo e analítico, muito embora em sua poesia também se observe o aproveitamento de alguns temas de caráter realmente transitório e sem uma importância definitiva. Esses temas ocasionais não representam absolutamente toda a sua poesia. Explicam apenas, ou atendem a uma necessidade emocional mais intensa do poeta, em face das contingências políticas ou sociais do momento que atravessamos, sem que no entanto possam implicar consequências mais profundas no desenvolvimento de sua obra poética. Por isso mesmo, apesar de modernidade que caracteriza toda a obra de Carlos Drummond, não estamos realmente diante de um poeta que se possa considerar efêmero em relação ao tempo. Abstraídos os temas de conteúdo meramente transitório, que falam apenas à sensibilidade do homem dos nossos dias, sem nenhuma possibilidade remota de desdobramento através dos anos futuros; pelo muito que se ligam aos aspectos históricos e sociais da nossa época, todos os demais poemas de Carlos Drummond guardam em si os elementos que justificam a perenidade artística. Está claro que entre esses elementos se conta o lirismo, com certeza a mais profunda e a mais constante tradição de nossa poética desde o século XVI. Evidentemente, não será o seu o lirismo romântico, a que estavamos habituados desde 1836 pelo menos, e que de algum modo deformou a sensibilidade brasileira em matéria poética, levando-nos a não admitir outra coisa nos versos senão um sentimentalismo desenfreado, suspiros e lágrimas fáceis. Diante dessa recusa a qualquer outra espécie de lirismo diferente do romântico, responsável ainda pela nossa constante fidelidade à oratória e à retórica em poesia, manifestou-se também a nossa incompreensão em face do humour, da forma despida de brilhantismo, de messianismo, de simples recheios verbais. Porque a poesia de Carlos Drummond se caracterizou exatamente por essa ausência de artifícios, pelo humorismo, pela reação contra uma arte que falava mais ao sentimento que à inteligência, por tudo enfim que vinha alimentando a nossa sensibilidade pouco amiga da razão fria, da realidade sem véus, da análise em profundidade. Mas por tudo isso mesmo, dentro de uma forma excepcional, de vez que a poesia moderna toda ela se define através do problema da forma, é que a poética do autor de "Brejo das Almas" não reconhecerá as fronteiras do tempo, nem jamais figurará nas histórias literárias encarada apenas de um ponto de vista puramente histórico.

FINANCIAMENTO DAS OPERAÇÕES DA CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

O Presidente da República assinou decreto abrindo pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de cinquenta milhões de cruzeiros para financiamento das operações da Caixa de Crédito Cooperativo.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Assinou o Presidente da República decreto prorrogando, até dezembro do corrente ano, os prazos para conclusão dos serviços de instalação de circuitos seletivos na Viação Ferrea Rio Grande do Sul, de que tratam os decretos 4.846, 8.394 e 8.453.

CONCESSÃO PRORROGADA

O Presidente da República assinou decreto prorrogando, por 10 anos, a concessão outorgada à Rádio Cultura Poços de Caldas Limitada, para o estabelecimento, em Poços de Caldas, de uma estação radiodifusora sem direito de exclusividade.

DELEGADO DO BRARSIL NO SERVIÇO CIVIL DA O.N.U.

Atendendo o convite feito pela ONU ao Departamento Administrativo do Serviço Público para que técnicos brasileiros colaborem no plano de recrutamento de pessoal dessa entidade, seguirá hoje para os E.E.U.U. o sr. Astério Dardeau, diretor da Divisão de Pessoal daquele Departamento.

O convite feito ao Brasil é uma demonstração de apreço que os técnicos norte-americanos e da ONU têm pelos trabalhos desenvolvidos do DASP em nosso país que será a única nação sul-americana a participar daquela reunião.

Durante a ausência do sr. Astério Dardeau ficará respondendo pela Divisão de Pessoal do DASP o sr. Marcos Botelho.

Café da Manhã

EM todos os cinemas quase, havia aquele quadro dos dois solteirões maníacos que se exilaram com seus livros, seus cacarecos, suas lembranças de outros tempos, numa barreira contra os estranhos. A polícia despejava, do alto do prédio, aquelas pobres coisas cheias de passado. Arrebentavam na rua os "tesouros" dos dois irmãos. Na verdade, nunca se viu tanto arbítrio. Afinal, qualquer um pode estimar os seus badulaques.

Na terra da democracia essa falta de cerimonia com os bens alheios me pareceu chocante, se bem que os próprios americanos que se viam no filme, rissem diante da devastação policial.

No mesmo dia em que no cinema, eu atirando à rua essa quantidade de objetos e revistas dos exóticos irmãos — soube de uma cêna melancolica, passada no quarto de um solteirão.

Há dias que o celibatário morreu. No quarto esteve a Justiça, arrolando os seus bens. Que eram eles? Uma estante abarrotada de livros, com muita coisa boa, e muita leitura ruim. Livros raros, ao lado de romances de capa e espada. Desordem e sujeira nos velhos móveis. E... uma espantosa coleção de nús. Aquelas mulheres gordas, molengas, do fim do século passado. Gravuras francesas de um péssimo gosto, mas que para o solteirão deviam lembrar muito da sua fase boêmia, em Paris.

Tudo foi arrolado muito direitinho, muito respeitosamente, mesmo as ousadas ilustrações.

Assim, naquele dia verifiquei que, no meio de nossos defeitos, mantinhamos uma superioridade sobre os amigos americanos. O respeito pelo gosto da velhice. Um "bem" pode ser muita coisa. Um automóvel novo, ou uma figura amarelecida, uma viola quebrada.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DESPACHOS, CONFERÊNCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu ontem no Palacio do Catete por despacho os srs. Pedro Luis Corrêa e Castro ministro da Fazenda e tenente-brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica, em conferencia e general Antonio José Luiz Camara, chefe de Policia; e, em audiencia, o Dr José Alves de Albuquerque ex governador do extinto Territorio de Ponta-Porã.

O AUMENTO DO CAPITAL DO CITY BANK OF NEW YORK

O Presidente da República assinou decreto aprovando o aumento de capital de nove milhões para cinquênta milhões de cruzeiros, requerido pelo "The National City Bank of New York", com sede em Nova York, destinado às operações de suas filiais no Brasil.

Enforcado monsenhor Tiso

BRATISLAVA, 18 (U.P.) — Monsenhor Josef Tiso, reverendo católico que se tornou presidente do Estado títere da Eslováquia, foi enforcado às quatro horas e vinte e cinco minutos G.M.T. de hoje.

EXTINTA UMA VAGA DE DESPACHANTE ADUANEIRO

O Presidente da Republica assinou decreto extinguindo a chapa de Despachante Aduaneiro junto à Alfandega do Rio de Janeiro, decorrente do falecimento de Agenor Neves Venesiano da Graça.

INCENDIADA A CAPITAL DE VERÃO DA CHINA

NANKIM, 18 (A. P.) A agência Central News informa que a capital de verão Kuling ficou quase destruida por incêndio, na quarta-feira à noite. Pelo menos 2.500 pessoas ficaram desabrigadas.

CONFERENCIAS NO CATETE

Ontem pela manhã no Palácio do Catete conferenciaram com o Presidente da República, o major Mac Crimon acompanhado de toda a diretoria da Light, major Lida Neves, o superintendente da Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina, ministro João Alberto, presidente da Camara Municipal, senadores Melo Viana, Novais Filho e o deputado Brigido Tinoco.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO DISTRITO FEDERAL

Pelo Presidente da Republica foi assinado decreto abrindo pelo Ministério da Justiça o Crédito especial de Cr$ 5.034.240,00, para pagamento de diferença de vencimento e gratificações adicionais dos magistrados do Distrito Federal.

DIÁLOGO COM UM "CONFUSIONISTA"

ISMAELINO DE CASTRO

— ?

— Como, "militarista?" Mas então V. ignora o que é ser militarista; não tem a menor idéia da verdadeira acepção do vocábulo. "Militarismo", meu caro, é sistema politico, que se apóia no exército, nas classes armadas, melhor diriamos. "Militarista", o prosélito dêsse sistema. Ser militar é coisa muito diferente: é pertencer àquelas instituições, é ser soldado ou marinheiro.

— ?

— Não; nada disso. Está V., de novo, a confundir alhos com bugalhos... Rui Barbosa seria anti-militarista, sim, como democrata verdadeiro; mas não era, não foi, nem poderia ser contra os militares. V. ignora os fatos históricos, ou está argumentando de má fé, pois foi o inolvidável baiano, precisamente, quando da sua extraordinária campanha politica contra o marechal Hermes da Fonseca, quem melhor promoveu, pelas colunas do "Diário de Notícias", a exegese do têrmo, para que lhe não pudessem deturpar as intenções como, há pouco ainda, com o brigadeiro Eduardo Gomes, na célebre e ridicula celeuma levantada em tôrno da palavra "marmiteiro". "O militarismo — explicava então, — está para o exército, como o fanatismo para a religião, como o charlatanismo para a ciência, como o industrialismo para a indústria, como o mercantilismo para o comércio, como o cesarismo para a realeza, como o demagogismo para a democracia, como o absolutismo para a ordem, como o egoismo para o eu; ao passo que as instituições militares organizam juridicamente a fôrça; elas são a regra, o militarismo a anarquia; elas a moralidade, êle, a corrupção".

— ?

— Isso é outra lamentável sandice. As classes armadas são coletividades sociais como quaisquer outras; têm as mesmas virtudes e padecem dos mesmos vicios. Não lhes cabe, como instituições, a menor responsabilidade pelas atitudes individuais de seus membros componentes. Estar, ou não, V. de acôrdo com o que disse o juiz, no tal incidente com o oficial de Marinha, é uma questão de ponto de vista pessoal, ainda assim perfeitamente discutivel. E, no que concerne a retratações, não foi menos chocante a do militar, que a do raivoso magistrado. Esse argumento, aliás, é intempestivo, de vez que a divulgação da correspondência oficial trocada entre os respectivos ministros decorreu, tão somente, da necessidade de dar a conhecer ao público, que veiculava as mais desencontradas versões, o revide imprescindivel da Armada Nacional às assacadilhas de um inimigo gratuito, que não mereceria semelhante reparo, senão pela sua elevada condição funcional.

— ?

— Com, ou sem intenção, o certo é que perdeu a serenidade, e o que é mais, esqueceu a compostura devida ao cargo e, longe de limitar o extravasamento de sua bilis sôbre o oficial rebelado justamente, talvez, com a impontualidade que deu origem ao desentendimento, estendeu-se em considerações desairosas às Corporações Militares, atribuindo-lhes defeitos que, tão nitidamente, e só a êle caracterizavam, pelo menos quanto ao procedimento adotado.

— ?

— Não; quanto ao incidente, prefiro calar: "é matéria velha". Quero limitar-me a demonstrar-lhe o êrro que V. insiste em cometer, com essa nova arguição: o militar não pode e não deve ser impedido de tomar parte em competições politicas, desde que o faça como simples cidadão.

— ?

— Tanto se me dá, meu amigo: o general pensa como entende, e eu defendo minhas opiniões. São idênticas as nossas responsabilidades pessoais, em face dos regulamentos e do Código Penal militares. E eu tenho o direito, e o uso, de externar minhas idéias, enquanto lhes não transgredir os dispositivos. Mas, deixe-me continuar: no Brasil jamais existiu qualquer partido militarista.

Nunca houve, siquer, "um partido militar, reunindo a totalidade das Classes Armadas em tôrno de um ideal comum de predominio pela fôrça, e procurando impôr o regime militarista". E o próprio Rui Barbosa — em cuja opinião quer V. escudar-se quem afirma, referindo-se ao Exército, que "nunca se lhe descobriu eiva de militarismo; tôda a sua tradição é civica, de docilidade ao direito, de firmeza disciplinar, de indole nacional e pacificadora. Sua história, a êsse respeito, não oferece contestação". E ele, ainda, quem "aplaude no soldado brasileiro o cidadão, cuja farda civica e confunde com o povo, de onde surge e se constela de glórias, amando bastante o dever para sujeitar o orgulho da soberania pela fôrça ao serviço da justiça".

— ?

— Casta? Mas, que é ao que chama V. de casta? E, que culpa cabe ao Exército, à Armada ou à Aeronáutica, de que um dos seus oficiais ou praças invoque a condição de militar para obter regalias graciosas? Poderá V. responsabilizar a magistratura inteira, pelo gesto dum dos seus serventuários que pretenda fazer cartas, provocando ou arregimentando animosidades contra as Classes Armadas? Deverá V. julgar, por exemplo, o clero, pelas impenitências de um "ganganelli" qualquer? Quererá V. aquilatar do conceito daquelas Corporações Militares, no meio civil, pela insensatez do seu julgamento negativista?

— ?

— Sim; é isso integralmente: foi sempre esse espirito civilista, a que V. alude com tamanho sibilinismo, o que animou as Classes Armadas, em todas as suas intervenções na vida politica do país. As espadas preluzentes de Osório e de Caxias foram, por longo tempo o sustentaculo da monarquia no Brasil. E à primeira, sobretudo, nô-lo adianta Assis Assunção, "tinha a popularidade e a fôrça necessárias até para mudar as instituições". Diga-me, conhece V. o episódio das desinteligência de Caxias com o gabinete Zacarias, durante a guerra do Paraguai?

— ?

— Bem, chegaremos lá. Deixe-me, porém, apanhar fatos mais remotos. Deixe-me dizer-lhe como um soldado de raça, coberto de galardões, capitulou por patriotismo, prestigiando, pelo sacrificio de intimas e arraigadas convicções, a ordem civil ameaçada. Foi em 1868, quando era êle o comandante em chefe do Exército Brasileiro, numa das mais agudas fases da cruenta campanha. Convencido de que o govêrno se lhe opunha às decisões, comprometendo sua incontestável autoridade, o marquês solicitou demissão ao Imperador. Esboçada a crise, e numa elevada compreensão das dificuldades que acarretaria, apressou-se Zacarias, presidente do Conselho de Ministros, a imitá-lo, alegando a D. Pedro que "naquele período melindroso da nossa luta com o inimigo, em cuja deliberação estavam empenhadas as três nações, lhe parecia indispensável a manutenção daquele general à testa das fôrças". O Imperador reuniu o Ministério, determinando-lhe que se pronunciasse a respeito. Do Conselho de Estado, que se constituia de personalidades da confiança do monarca, pertenceutes quase todos à facção conservadora, faziam parte Silva Paranhos, Torres Homem, Salão Lobato, Sapucaí, Bom Retiro, Muritiba e o marquês de São Vicente, que privava das melhores relações de Caxias, e que foi o primeiro a manifestar-se pela permanência do gabinete, e consequentemente retirada do amigo: a não ser possivel uma reconciliação honrosa do general com o govêrno, "este é que deveria ficar, aquele é que deveria sair", rematou. Um primeiro escrutinio não decidiu, entendendo todos que a situação exigia transigências comuns. D. Pedro, entretanto, instou por uma solução. E a votação, com uma discrepancia única — a de Nabuco, que via "maior gravidade na demissão do comandante das nossas forças" — consagrou a primazia do Ministério "por amor de um grande principio", ao qual se não mostrou infenso tambem Caxias que, num "rasgo de obediencia, desapêgo e cordura", nobremente se submeteu, "continuando a servir sob o gabinete Zacarias".

— ?

— Como se não reproduziu o exemplo? Reproduziu-se, sim senhor. Nas vesperas do 15 de novembro, na residencia de Deodoro, Benjamim Constant, interpretando o "pensamento da gente armada brasileira, declarou-a disposta a proclamar a República, para entregar depois o seu govêrno ao poder civil". A revolução de 30 culminou pela investidura do senhor Getulio Vargas, e a de 29 de outubro, ao apeá-lo do poder, substituiu-o pelo senhor Linhares. Que diabo de militarismo, pois, ou de pruridos de casta, vê, V., ainda, em nossos oficiais?

— ?

— Como?... E, é isso mesmo: V. está no caso daquele elefante, cuja implicancia com a pulga chegou a ponto de reclamar um encontrão que o bichinho lhe dera, numa das nossas derradeiras "filas" da banha.

— ?

— Não, meu caro, com V. não é possivel discutir serenamente. Olhe: "Gegen dummheit kaempfen Goetter salbst vergebens"...

— ?

— Não, não é meu, não. E de Schiller. E, como tenho certeza de que V. não entendeu mesmo, e faço questão de que o entenda, traduzo-o, prazeirosamente: "Contra a estupidez até a divindade é impotente".

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS E PRODUTOS FLORESTAIS

O Presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando o Ministro Décio Martins Coimbra e o senhor Lincoln Néri da Fonseca para, na qualidade de Delegado e Assessor, respectivamente, sem ônus para o Tesouro Nacional, representarem o Brasil na Conferência Internacional sobre Florestas e Produtos Florestais, a realizar-se em Mariaspke-Lazno, na Tchecoslováquia, em 28 de abril de 1947.

REGULAMENTAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Será designada uma comissão para estudar o assunto

O ministro Morvan Dias de Figueiredo designará, dentro em breve, uma comissão para estudar a regulamentação das eleições sindicais.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Os senadores Roberto Simonsen, Ivo de Aquino e o sr. Euvaldo Lodi

Cêrca de 17 horas de ontem, estiveram em conferência com o ministro Correia e Castro os senadores Roberto Simonsen, Ivo de Aquino, líder da maioria na Camara Alta, e o sr. Euvaldo Lodi presidente da Federação das Indústrias.

REUNE-SE TERÇA-FEIRA A C.C.P.

A Comissão Central de Preços, marcou para a próxima terça-feira, às 9 horas da manhã, uma reunião extraordinária de seus membros.

OS TAREFEIROS PODEM FAZER EMPRÉSTIMOS

Com mais de 2 anos de serviço não precisam de fiadores

Arthur dos Santos, tarefeiro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, na Agência de Santos, solicitou do ministro do Trabalho que fosse permitido aos tarefeiros arrecadadores, com mais de 2 anos de serviço, levantarem empréstimos sem a exigência de dois fiadores, conforme determina o regulamento daquele Instituto.

Tomando conhecimento da pretensão, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, despachou favoravelmente.

PROVAS PARA MÉDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIÁRIOS

Realizam-se, no domingo, dia 20, em Recife, e a 27 de abril corrente, em Belém do Pará, as provas para médicos, farmaceuticos e dentistas destinados aos ambulatórios que serão instalados naquelas capitais pelo Instituto dos Comerciários.

REFORMA DOS ESTATUTOS DO BANCO DA PREFEITURA

O Presidente da República assinou decreto aprovando a reforma dos Estatutos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., com sede nesta capital, levada a efeito em assembléia geral extraordinária de 17 de setembro de 1946.

AUTORIZADA A ADQUIRIR UMA FRAÇÃO DE TERRENO DE MARINHA

O Presidente da República assinou decreto autorizando a sra. Rachel Souza Abramant, de nacionalidade; turca, a adiquirir fração de terreno da marinha situado à rua Souza Luiz 16, nesta Capital.

DESORDENS NA INDIA

PESHAWAR, 18 (R.) — Cênas de saque e violência ocorreram hoje na cidade de Tank, na Provincia da Fronteira Noroeste, tendo havido várias mortes, segundo anuncia um comunicado do govêrno. As tropas, para fazer obedecer o toque de recolher, abriram fôgo contra a multidão, acarretando trinta baixas.

Multada a Light

A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, foi autuada no dia 21 de fevereiro de 1946, pela Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, por manter na guarita da sua Usina de Cascadura, à rua Coronel Rangel, um empregado e sem que no referido local possuisse o respectivo qudro discriminativo do seu horário de trabalho, como determina a lei.

Imposta a multa de Cr$ 2.000,00, pelo diretor da D.F., a mesma recorreu ao diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, que manteve a multa, não dando provimento ao recurso.

ENCERRAM-SE HOJE AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DO INDIO"

O Serviço e o Conselho Nacional de Proteção aos Indios que promoveram, como nos anos anteriores, as comemorações da "Semana do Indio", darão por encerradas, hoje, dia em que é celebrado o "Dia do Indio Americano", as festividades organizadas desde o dia 13 do corrente.

Assim, do programa de encerramento, consta uma romaria ao monumento de Cuatemóc, na praia do Flamengo, onde o general Julio Caetano Horta Barbosa proferirá uma alocução alusiva ao acontecimento e o general Cândido Mariano da Silva Rondon depositará, em nome do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, uma corbeille de flôres junto ao citado monumento; a 11 horas, na Av. Graça Aranha n. 881 — 4º andar, haverá uma sessão extraordinária, com a presença de altas autoridades, onde o general Cândido Mariano da Silva Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indis, encerrará solenemente as comemorações.

Mundo Social

QUASE TUDO AZUL...

Foi realizada nos maravilhosos jardins da Embaixada Argentina a tão esperada festa "Pan Americana", em comemoração ao "Dia das Americas". O cronista, gentilmente convidado, lá compareceu observando e anotando. Eis as observações e as anotações tomadas.

A festa que, sob o alto patrocinio de S. Excia. o sr. ministro das Relações Exteriores, Raul Fernandes e exma. sra., e das Embaixadas e Legações Americanas, se realizou naquela linda noite de segunda-feira, constituiu a atração máxima da sociedade elegante carioca. Como convidadas de honra para patronesses tivemos: sras. Carlos Guinle, sra. Cecil Hime, sra. Bento Ribeiro Dantas, sra. Fernando Velloso, sra. Joel Monteiro, sra. Julio Monteiro, sra. Miguel Barroso do Amaral, sra. Ralph Kerti, sra. Vicente Galliez, sra. Walter Quadros.

O programa constou de três partes. "Show" de profissionais. Aí destaco a atuação do conjunto "Quitandinha Serenaders". Tivemos pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro da União dos Operários de Jesus, bailado da Sonata n. 1, de Beethoven. Esplêndido. E para finalizar o "Desfile das Américas". Este quadro (podia ser melhor ensaiado) constou de um desfile de senhoritas em que cada uma apresentava os trajes típicos de um país americano. As srtas. que desfilaram: Ann Nugent, Raquel Breton, Elsa Villanueva, Mary Mac Creamer, Gladys Mac-Lean, Suzana Jordan, Alahi Taquechel, Laura Vilalobos, Argenia Peñalverra, Terezita Arias (a melhor apresentada), Maria Tereza Breton, Carola Cisneiros e Florita Tolipan (outra muito bem apresentada). A orquestra que acompanhou o desfile não foi a da Rádio Nacional como se fez anunciar.

* * *

Como o leitor deve ter notado o nome desta cronica de hoje é "Quase tudo azul". E vou agora explicar o porque. Na organização desta festa havia só gente moça (Léa Afonseca, Ernesto Vega-Pagun, Terezita Arias e José de Siqueira Junior). Esta gente muito trabalhou para que tudo saisse certo. Mas errar é humano. Ainda mais em gente moça. Nas mesmas ordens não foi convidada de todos os países americanos faltou a do Uruguai. Isto motivou a retirada do sr. embaixador dêste país. E o esplendor da festa ficou ofuscado. Peço licença para dirigir respeitosamente umas palavras ao sr. Enrique E. Buero que todos os dias me dá a honra de ser "um meu leitor".

Sr. Enrique Buero. Sua atitude de se retirar daquela festa entristeceu profundamente a todos nós que lá nos encontravamos. Os organizadores da festa me procuraram e pesarosos contaram a dificuldade de se encontrar na praça comercial bandeirinha de seu país. S. Excia. já teve inumeras oportunidades de ver com os seus próprios olhos o quanto o seu País é admirado e querido por nós todos. Fique certo, Excelência, com a sua retirada a festa perdeu muito de sua alegria e a tristeza de nós todos ao meditarmos no ocorrido é tremenda. Melhor prova de amizade não existe. Desculpai-nos Excelência.

Entre outras pessoas anotamos: senhora Vicente Galliez, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Wladimir Alves de Souza, sr. e sra. Walter Quadros, sr. Nelson Batista, sra. Melo Franco Alves, srta. Gilda Gama, srta. Marise Miranda Freitas, sr. Antonio de Barros Liberal, sr. Luiz dos Santos Jacinto, sr. Antonio Carlos Ribeiro de Araujo, sr. Eugenio Raja Gabaglia, srta. Terezinha de Souza, srta. Yeda Baqueira Leal, Dinah Cardoso Martins, srta. Terezinha Alencastro Guimarães, srta. Leonie Tolipan, srta. Maluh de Ouro Preto, sr. Helio Brandão, Lucia Santos Jacinto, Elizinha Gonçalves e o sr. Marcio Melo Franco Alves.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Olga Pacheco, Alice Rangel Machado, Augusta Leoni Ramos, Delfides Povoas S. Tonay.

SENHORITAS

Nadir Pinho Alves Vale, Alcinda Fernandes Marinho.

SENHORES

Manoel Bandeira, consagrado poeta, da Academia Brasileira de Letras, Waldemiro Magalhães, Henrique Pereira, A. Xavier Alves, Mezon Alencar Neto, Antonio Almeida Matias, maestro Edoardo Guarnieri, Homero Mesquita, Hermogenio Souza Martins, João Loureiro, cel. Creso Barros Monteiro, industrial Avelino Alves, consul Reis Perdigão, Julio Pinton.

Em regosijo pela passagem hoje, do aniversario natalicio de seu filhinho Gilberto, o sr. José Augusto Taveira e sua senhora D. Guiomar Taveira, oferecem amanhã às pessoas de sua amizade uma mesa de doces, em sua residencia.

Marcos Eustorgio, filho do casal Tte. Murilo Wanderley-Climenis Gomes Wanderley e neto do nosso confrade Eustorgio Wanderley e esposa Rione Celéa Wanderley, completa dois anos hoje.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Milton Expedito Bezerra. Por este motivo o aniversariante oferecerá em sua residencia à rua Santo Antonio n.º 151 (Niteroi) um chá dançante às pessoas de suas relações.

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Amadeu Calvão, figura que se faz admirar pelas suas inigualaveis qualidades. Estimadissimo, Amadeu deverá ser muito cumprimentado pelos seus amigos, aos quais oferecerá um drink.

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Lourival da Costa Maia. O aniversariante, em sua residencia à rua Julio Ribeiro, n.º 42, certamente será muito cumprimentado pelos seus amigos.

Noivados

Contrataram casamento a prendada senhorita Marita Gonçalves dileta filha do Snr. José Gonçalves e de D. Ismenia Gonçalves, e o jovem Helio Montez Acquarone, filho do Snr. Guilherme Acquarone Junior e de D. Izahyra Acquarone.

Casamentos

— Ari Sohn — Lelia Almeida.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o ato religioso do enlace matrimonial da Senhorita Lelia Guimarães de Almeida, filha da viuva Eugenia Dutra de Almeida, funcionaria da Renda Imobiliaria, com o sr. Ary Rocha Moretz Sohn, filho do casal Americo Moretz Sohn C. Lacerda.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Vanise Oliveira — João Oliveira.

Realiza-se hoje, na igreja Nossa Senhora das Mercês, em Ramos, o enlace matrimonial da srta. Vanise Buarque de Oliveira, filha do casal Buarque de Oliveira, com o sr. João Duarte de Oliveira, funcionario da Marvin S. A. e filho do sr. João Damasceno de Oliveira e da sra. Maria dos Santos (falecidos).

— Pinto Moura — Maria da Graça

Celebra-se hoje nesta Capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Graça com o sr. Antonio Pinto de Moura Neto, filho do casal Antonio Pinto de Moura, sra. Antonieta Pinto de Moura.

Os noivos, após a cerimonia religiosa, receberão cumprimentos à rua Barreiros, em Ramos.

Nascimentos

Eduardo foi o nome que recebeu o menino há dias nascido, filho do nosso confrade Trasiulo Teixeira Silva e s.a. Maria Thereza de Almeida e Silva.

Clubes e Festas

— Fluminense F. C. — Amanhã, das 17,30 às 20 horas, em seu salão nobre, o Fluminense oferecerá aos seus associados um soirée dançante.

Homenagens

— Eduardo Bartlett James.

O Dr. Eduardo Bartlett James, eleito vereador, será homenageado com um almoço a realizar-se às 13 horas no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, promovido pelo Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário e com o apoio de prof. diretores de colégio, amigos e admiradores do homenageado. As adesões a esta manifestação de simpatia e apreço podem ser feitas na C. E. B., U. D. N. e na livraria Viton.

Reuniões

Associação Potiguar — No intuito de eleger a sua nova diretoria para o ano social 947/948 reunir-se-á em assembleia geral, hoje às 15 h., em sua sede, o quadro associativo dessa instituição dos norte-riograndenses.

Exposições

Exposição Francesa — A Associação dos Artistas Brasileiros apresentará no Museu Nacional de Belas Artes até o dia 1.º de Maio uma Exposição Francesa com os maiores pintores do "Salon Officiel de Paris." Esta mostra de Arte organizada pelo sr. A. BENETEAU agrupará os seguintes artistas:

Lucien Simon, Edgard Maxence, Désiré Lucas, Membros do Instituto Belmigere, Bernaut, Charigny, Claire, Grosjean, Levaux, Mailaud, Malespina, Martin, Mermet, Prevot-Valeri, Rogagnon, Fernand Renault, Marie Reol, René e Sollier todos medalhas de Ouro. Durante esta invulgar exposição o Museu funcionará excepcionalmente das 11 às 19 horas diariamente.

Comemorações

21 de Abril. — A diretoria do Centro Mineiro, comemorando a efeméride, fará realizar varias festividades, para o que foi organizado um longo programa, que terá inicio às 10 h., com uma concentração civica, junto à estatua de Tiradentes, onde será colocada uma coroa. Os carrilhões da igreja de São José, durante a cerimonia farão soar o Hino Nacional.

Varios discursos serão então pronunciados, pelos sr. Afonso Arinos de Melo Franco, dr. José Erasmo do Couto e Cipriano de Oslis.

A 2.ª parte do programa, a realizar-se nos salões da A.B.I., terá inicio às 20,30 horas, ocasião em que realizar-se-á uma sessão litero musical.

Falecimentos

Faleceu em Santa Rita de Jacutinga, Estado de Minas Gerais, o coronel Archimino Aredes Mendonça, antigo e prestigioso politico naquela cidade, a qual lhe deve inestimaveis serviços. O extinto, cujo enterro foi dos mais concorridos, era sogro do nosso presado companheiro de redação, o advogado Paulo de Figueiredo.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: George Betim Paes Leme, Carlos Pacheco Dantas Bastos, Maria Clementina Martins Bastos, Leopoldina Bastos, Mordko Mendes Satokfisr, Luiz Kruel, Alesia Kruel Hannelore Leibkuehler, Paul Leibkuchler, Jorge Pauperio Serio, Lourival Muniz Lopes, Gastão da Silva Araujo, Eduardo Fucholla, Emiliano Macieira, Angelo Rabin, Ana Rabin, Helena Rabin, Bruno Plagsiart, Samuel Gelender, Reynaldo Lucindo, Agelino Rodolfo, Wilson Rodrigues.

Para Porto Alegre: Armando Joat, Telmo Araujo Veiga, Lourival Sant Ana de Azevedo, Pero Rodolfo de Assis Ricciardi, Geraldo José Rodrigues.

Para Salvador: Clodoaldo Pinto de Freitas, Antonio de Matos Bacelar Dias, Gervasio de Matos Bacelar Dias, Helio Guertzentein, Adolph Rochliff, Alcides Vargas, Elma Vargas, Enselmo Palma.

Para Recife: Alfredo Pereira de Lucena, Margarida Coelho de Lucena, José Feijó de Azevedo, Elvira Silva Gusmão, Manoel Caetano de Brito, Ruth Bandeira e Silva, Luis Augusto e Silva.

Para Fortaleza: Manoel de Castro Pinheiro, Maria Rosa Hiluy, Wadih José Lagar, Agnaldo do Vale Bentes.

Missas

Realiza-se hoje, às 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Luz, missa por alma de Izaura da Silva Ramos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

(EM LIQUIDAÇÃO)

COMUNICADO N. 47/4

1. O Presidente do Departamento Nacional do Café, em liquidação, devidamente autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda, declara que carecem de fundamento as noticias divulgadas no mercado de Santos de que foram realizadas vultosas vendas de cafés dos estoques do Govêrno nestes últimos dias.

2. Tais noticias visam aumentar as preocupações do comércio cafeeiro, em face das recentes especulações levadas a efeito em mercados estrangeiros.

3. O Departamento Nacional do Café, que está autorizado por lei, realisou em Santos as seguintes vendas de café, a preços normais e de acôrdo com as possibilidades da exportação:

Em janeiro	15.436 sacas
Em fevereiro	88.993
Em março	93.000
	197.429 sacas

4. Êsses cafés tiveram e terão os seguintes destinos:

Exportados para a Europa	27.268	
A serem exportados para a Europa	105.161	132.429
Exportados para os Estados Unidos	35.000	
A serem exportados para os Estados Unidos	30.000	65.000
		197.429

5. Como se vê, os cafés exportados não poderiam ter exercido influência na queda das cotações se não pequena quantidade.

6. Desautoriza o Departamento Nacional do Café a notícia de que haja mandado vender diretamente nos Estados Unidos quaisquer quantidades de café ou que tenha efetuado com organizações nacionais os cafés de que é depositário. Todas as operações foram realizadas diretamente com os exportadores internacionais, desde que provenha de embarques a serem executados e sob fiscalização do despacho e carregamento dos navios.

7. Esta declaração visa esclarecer o comércio cafeeiro contra noticias tendenciosas, que estão sendo divulgadas na praça de Santos, com finalidade prejudicial ao interesse do país.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

A. STOCKLER DE QUEIROZ
Presidente

O GOVERNO DA CIDADE

Prosseguirá hoje, o pagamento de abril — A renda de ontem — Vários atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

VARIOS ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Hildebrando de Góis assinou ontem os seguintes decretos: Nomeando o professor de Curso Secundario Sylvio Braga e Costa para o cargo de Professor Catedratico de Curso Normal, Cadeira de Biologia Educacional, vaga em virtude da transferencia do respectivo ocupante para outra cadeira; transferindo ex-oficio o Professor Catedratico de Curso Normal Lafaiete Silveira Martins Rodrigues Pereira da cadeira de Biologia Educacional para a cadeira de Biologia; nomeando, interinamente, Paulo Araripe para o cargo de Desenhista, classe I.

MENSAGEM DA CAMARA DE LISBOA AO PREFEITO CARIOCA

O Prefeito Hildebrando de Góis, recebeu ontem, em seu gabinete os srs. generais Meira de Vasconcelos e Edgard Amaral; vereadores, Bacelar Couto, Eduardo Bartlet James, Alvaro Dias, João Machado, Caldeira de Alvarenga, Leite de Castro, Aloizio Neiva, Maria Ligia Lessa Bastos, que se fazia acompanhar de uma comissão de diretores de escolas, Luiz Paes Leme, João Luiz de Carvalho, Ary Barroso e Acioli Lins, senador Apolonio Sales, Raul Gomes de Matos, Antenor Mayrink Veiga, Sobral Pinto, J. J. Moreira Rabelo, Armando Gedoy. Recebeu, ainda, em audiencia especial, o dr. Pedro Teotonio de Oliveira, Embaixador de Portugal e jornalistas, fazendo entrega ao Governador da Cidade de uma mensagem da Camara Municipal de Lisboa, dirigida nos seguintes termos:

Senhor Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro.

"Excelência — A Câmara Municipal de Lisboa, na hora em que se prepara para a Comemoração festiva do oitavo centenário da capital portuguesa, contado sobre a conquista e a cristianização da Cidade do Tejo, cabeça e coroa da Nação que, em 1147, após um cerco heroico, ficou integrado no reino do grande rei Afonso Henriques, não quere, de forma alguma, que a essa Comemoração se não junte, com todos os empenhos da sua afectividade glorificadora, o desejo de ter consigo, como companheira, a afeição da grande capital do Brasil, terra irmã, ramificada, como a nossa, do mesmo tronco forte, e penetrada da mesma seiva generosa e fecunda. A cidade do Tejo e a cidade da Guanabara, na sua alta missão de capitais, apraz-lhes de certo estar unidas neste momento historico, e, por isso, o Municipio de Lisboa honra-se em saudar a Prefeitura do Rio de Janeiro, e de mandar-lhe como ao organismo mais representativo da grande urbe brasilica, esta mensagem de irmã para irmã, sem esquecer que, durante alguns anos dificeis da vida portuguesa, ela pôs, com amor, no seu escudo cidadão, a coroa mural de cabeça do reino.

Saudando o Rio de Janeiro — um dos grandes orgulhos do espirito português onde ele vê, dia a dia, de quanto foram capazes as suas energias, e até onde puderam subir as suas vontades — Lisboa, pela voz dos seus municipes, que esta Câmara representa, rejubila por saber que a esplêndida metrópole brasileira, e com ela toda a grande Nação do Atlântico, estará com ela reunida, junto do lar onde vai arder a chama da nossa glorificação no ano em que Lisboa, cristã e portuguesa, cumpre oito seculos de vida.

Ao Rio de Janeiro, o abraço fraternal de Lisboa. Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Abril de 1947. O Presidente, (a) Alvaro Salvação Barreto."

NOVOS NUCLEOS DE PESSOAL

O Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito, comunica aos interessados que foram criados os seguintes nucleos de pessoal: 2220 — situado na rua do Passeio n.º 84, 1040 — situado na Avenida Rio Branco 277, 2.º andar.

SECRETARIA DO PREFEITO

O Secretario do Prefeito em ato de ontem fixou os proventos de numerosos servidores de conformidade com o disposto no art. 3.º do decreto-lei 8. de 1 de Janeiro de 1946, cuja relação nominal, será publicada no Diario Oficial, Seção II, de hoje.

Despachos: — Ignacio Marques de Goveia — autorizo o levantamento da caução, Jorge Duarte Ribeiro e Eugenio Pereira Sampaio — arquive-se, à vista das informações.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serviço de Informações:

Despachos do Chefe: — Beatriz Goines Freitas, Trivone Barros Regadas, Robertina Maria Ferreira e Rodolpho Frederico de Luna Freira — junte os titulos, Alina da Cunha Leite — declare se prestou os serviços noturnos ou em zona rural, Pedro Henrique da Costa — junte documento que prove o alegado, Cecilia C. de Melo — esclareça a razão do pedido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA — DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor:

Foi transferido Oliveira de Castro para o Posto Agricola n.º 3.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Amadeu Rosa, Maria Laura Juca Bandeira, Maria Celeste Guaticlo, Adelaide Dias da Cruz Prudente, Mary Rose, Cesar Pontes de Queiroz, Celia Agra dos Santos, Maria Elba M. Amorim, Marina Morais de Souza, Lais Borges de Souza, Francisca de Assis T. Silva, Ana D. da Silva Noldinig, Lea Bahia, Maria do Carmo de Castilho de Souza, Leda Claudio Nunes da Costa, Leonor Assunção Pachéco, Antonia Odilia da Fonseca, Léa de Barros Pinto, Gilda Lemgruber Kroff, Laís Falcão Greco, Helena Alves, Trieste de Avelar Durane, Edir Ferreira Goulart, Léa Araujo Pacheco, Jovenina Cotrim Lacerda, Lia Ferreira Pinto, Dirceu de Carvalho Lacombe, Abigail da Costa, Graziela Ribeiro Lacerda, Nieda Cecilia Pereira, Maria de Lourdes Iglezias de Souza Leite, Wanda L. Pereira da Silva, Daira Chaves de Castro, Ana Lucia Louzada, Lize Vieira Coutinho, Maria de Jesus Soares Silva, Lucia de Carvalho, e Maria Nice da Fonseca para o Departamento de Educação Primario.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: Banco de Credito Movel, Ari Moura de Carvalho, Vital Ramos de Castro e Maria Antonia de Castro Macé — restitua-se, Iraci Ferreira de Castro — indeferido, Dalila Vieira Reis — certifique-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados João Dasmaceno Raposo, Osvaldo Frederico Rosa e Helio Fernandes Pereira para procederem a revisão e atualização dos bens patrimoniais existentes no Protocolo Geral, Gilberto de Freitas — para responsavel pela Secretaria do Serviço de Transporte, Nilton Alves da Silva — para o Laboratorio de Produtos Terapeuticos e cancelando para todos os efeitos a penalidade imposta ao servidor Ngami Drumond Orrico.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje, dia 18, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de emergencia:

— 2230 — 12783 — 7893 — 17889 — 23477 — 34124 — 388 — 2836 — 3556 — 4071 — 6497 — 7316 — 9746 — 12610 — 13220 — 13679 — 17454 — 17906 — 20798 — 23336 — 26931 — 27302 — 28733 — 32270 — 33220 — 41087 — 80047.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas e não recebidas.

Francisco Paulo Lattuca

✝ Sua familia profundamente sensibilizada pelas inúmeras manifestações de solidariedade e confôrto que lhe foram prestadas por seus parentes e amigos por ocasião do infausto passamento de seu inesquecivel chefe FRANCISCO PAULO LATTUCA, vem testemunhar o seu profundo e sincero reconhecimento e convidar para à missa de sétimo dia que pelo descanso eterno de sua bonissima alma fará celebrar segunda-feira, dia 21, às 8 horas no altar-mor da Igreja de São José, mostrando-se desde já agradecida por mais êsse ato de caridade e fé.

GENERAL ONOFRE GOMES DE LIMA — Por motivo da passagem da data de seu aniversário natalicio o General Onofre Gomes de Lima está recebendo as mais expressivas demonstrações de simpatia dos numerosos amigos com que conta não só no seio do Exercito como em toda a sociedade brasileira. Oficial brilhante, escritor de real merecimento, com varias obras publicadas, o General Onofre Gomes de Lima é dos militares mais estreitamente ligados aos meios jornalisticos, pois foi o sucessor do atual general Estevão Leitão de Carvalho como instrutor do Tiro de Imprensa, fundado ao tempo da campanha chefiada por Olavo Bilac, em prol da organização militar do Brasil. O General Onofre Gomes de Lima, ora residindo nesta capital, desempenhou até poucos meses passados as elevadas funções de Comandante da Região Militar, sediada no Ceará, seu Estado natal, cargo em que se houve com a sua habitual correção e o seu elevado espirito patriotico. Tanto desta capital, como particularmente do Ceará, o General Onofre recebeu numerosos telegramas congratulatórios.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

ALEGOU QUE SE TRATAVA DE CHANTAGE

No Supremo Tribunal Federal, Apolon Dinys requereu uma ordem de "habeas corpus" em seu favor, alegando estar processado, sob a acusação de se ter apropriado de terras, numa fazenda, em São Paulo, e que tudo não passava de uma chantage urdida por seu inimigo figadal Manuel Antonio Monteiro. O Tribunal, por não se tratar de caso de "habeas-corpus", indeferiu-o, e daí recurso para o Supremo. Julgado, ontem, não obteve provimento, unanimemente.

FORAM PRESOS QUANDO JOGAVAM VISPORA

Os investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam em flagrante no interior da casa da rua Marquesa de Santos n.º 41, Paulo Dias e mais duas pessoas, parentes daquele, quando jogavam o denominado jôgo de vispora, tendo sido autuados como incursos na Lei das Contravenções. Enviados os autos ao Juizo da Décima Nona Vara Criminal, Paulo Dias, não se conformando com o processo, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, alegando não haver justa causa para a prisão, uma vez tratar-se de jôgo familiar.

O pedido foi distribuido ao desembargador Eduardo Espinola, que o relatou na última sessão ordinária da Terceira Vara Criminal. Resolveu a Câmara, ante as informações do titular daquela Vara, indeferir o pedido, por unanimidade de votos.

TENTOU MATAR O ADVERSARIO PELAS COSTAS — O TRIBUNAL DO JURI IMPÔS AO ACUSADO A CONDENAÇÃO DE TRES ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Juri, o reu José Dionisio da Conceição, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 4 de setembro do ano findo, na rua Frei Caneca, esquina da rua Vinte de Abril, agrediu a faca o seu desafeto Pedro Euzébio, não o matando devido à intervenção de vários populares.

Na policia, ficou apurado que os dois, que são conhecidos no meio da malandragem, já há muito não se viam com bons olhos, por ter a vitima conquistado a amásia do primeiro.

As testemunhas, depondo na formação da culpa, afirmaram ter o acusado ferido a vitima duas vezes, pelas costas, dificultando, assim, a sua defesa.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o promotor Cordeiro Guerra, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. O advogado Serrano Neves mostrou que o reu não tivera a iniciativa da agressão e que os ferimentos não foram feitos à traição, pedindo, por fim, a absolvição do mesmo.

O Conselho de Jurados, entretanto, após a reunião secreta condenou o reu a três anos de reclusão.

NO SUPREMO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, tendo julgado os seguintes processos: Deu provimento, em parte, à apelação interposta no processo de Antonio Lima de Souza Maia e não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de Fernando de Barros Franco, José Coelho da Silva, Elvira de Melo Costa, José Rodrigues Alcante, Railway Company, Douglas Soares, João Gonçalves Cordeiro, Felipe Farah. Conheceu, negando provimento aos recursos extraordinários de Manuel dos Santos Filho, Miguel Giacomo e Indalicio Franco Carneiro.

OS AGRAVOS NÃO OBTIVERAM PROVIMENTO

A Quinta Câmara esteve reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Duque Estrada, tendo julgado os seguintes processos:

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 8.211 — Relator, Des. Serpa Lopes;

Revisor, Des. Duque Estrada;

Apelante: Precioso Costa da Fonseca;

Apelado: José da Fonseca.

Preliminarmente, conheceu-se do agravo no auto de processo, e julgou-se improcedente, por unanimidade de votos. — "De-meritis", negou-se provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada, também por unanimidade de votos.

N.º 8.361 — Relator, Des. Serpa Lopes;

Revisor, Des. Duque Estrada;

Apelantes: Eduardo Cortez, Maria Madalena Cortez Dias e Adelina da Rocha Dias;

Apelado: Januário de Azevedo.

Deu-se provimento, em parte, ao recurso, para reformar a decisão apelada, tão somente na parte em que determinou a execução compulsoria do contrato de promessa de compra e venda. — Decisão unânime.

N.º 8.306 — Relator, Des. Serpa Lopes;

Revisor, Des. Duque Estrada;

Apelante: O Juizo da 4.ª Vara de Familia;

Apelados: Manuel da Silva Ramos e sua mulher D. Maria Gonçalves Ribeiro Ramos.

Negou-se provimento ao recurso, "ex-officio". — Decisão unânime.

AGRAVOS DE PETIÇÃO

N.º 8.830 — Relator, Des. Ribas Carneiro;

Agravante: O Juizo da Vara de Acidentes;

Agravados: 1.º, Adelina Maria de Brito, viuva de Joaquim José de Brito e sua filha menor Teresa Maria de Brito;

2.º, Prefeitura do Distrito Federal;

Funciona: O Ministério Público.

Negou-se provimento ao recurso. — Decisão unânime. — Presidente com voto.

N.º 8.890 — Relator, Des. Serpa Lopes;

Agravantes: Sul América Terrestres Maritimos e Acidentes Cia. de Seguros, pelo responsavel Antonio Gonçalves;

Agravados: Dr. 2.º Curador de Acidentes, por Erminda Schelleger e seus filhos, beneficiários de Antonio Rodrigues.

Negou-se provimento ao recurso. — Decisão unânime. — Presidente com voto.

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 8.943 — Relator, Des. Ribas Carneiro;

Revisor, Des. Serpa Lopes;

Apelante: O Juizo da 4.ª Vara de Familia;

Apelados: Euvaldo da Silveira Barros e Irene Batista de Barros.

Negou-se provimento ao recurso "ex-oficio". — Decisão unânime. — Presidente com voto.

N.º 8.953 — Relator, Des. Ribas Carneiro;

Revisor, Des. Serpa Lopes;

Apelante: O Juizo da 4.ª Vara de Familia;

Apelados: Pedro Alves de Morais Junior e Jandira Lourenço de Morais.

Negou-se provimento ao recurso, "ex-officio". — Decisão unânime.

N.º 9.063 — Relator, Des. Ribas Carneiro;

Revisor, Des. Serpa Lopes;

Apelante: O Juizo da 3.ª Vara de Familia;

Apelados: Lindolfo de Albuquerque Montenegro e sua mulher Ana Farias Pimentel Montenegro.

Negou-se provimento ao recurso "ex-officio". — Decisão unânime. — Presidente com voto.

N.º 9.198 — Relator, Des. Ribas Carneiro;

Revisor, Des. Serpa Lopes;

Apelante: Dr. Vitorino Semola;

Apelado: Dr. Eurico de Lamare São Paulo.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada. — Decisão unânime. — Presidente com voto.

Teatro

OS "CEBOLAS" E A SBAT

EMBORA prosaico, o têrmo encontra justa aplicação no sentido em que se o emprega. Todos sabem que a cebola é uma planta hortense da familia das liliáceas cuja caracteristica principal é possuir, debaixo da primeira, colorida, uma série de cascas incolores que se vão sucedendo até a última folha. Não possui, propriamente, miolo. Só possui casca. Aí daquele que se dispõe a encontrar o miolo! À proporção que vai descascando o estranho bulbo, as lágrimas lhe vêm aos olhos, queimando com as violentas emanações que se desprendem da popular liliácea. Há quem afirme que os astros de Hollywood, às vezes, quando aparecem na tela com os olhos cheios de lágrimas, provocam o pranto cheirando cebolas. Eis aí mais uma utilidade do bulbo que deu nome a uma espécie de criaturas humanas muito comum em tôdas as atividades e, como não podia deixar de acontecer, também no teatro nacional. Esses espécimes perigosos são os "cebolas", indivíduos que só têm casca, sem miolo, e dão um trabalho terrivel a quem se dispõe a "descascá-los". Os "cebolas" têm, sempre, um sorriso nos lábios, não se definem, e vão até o fim das coisas ou das questões sem que se possa perceber neles uma opinião definida ou uma atitude clara. Durante êsse tempo, quantas lágrimas provocam, lágrimas amargas de desilusão e descrença!

Os "cebolas", tal qual as suas colegas da botânica, possuem, por fora, uma atraente casca colorida. Mas, depois da primeira, sucedem-se as cascas incolores até o fim. Se os bulbos servem para preparar opiparos manjares, os "cebolas" só servem para provocar terriveis "desaguisados".

Na campanha politica que se esboça dentro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais com o lançamento do meu nome por um grupo de escritores como candidato à presidência daquela casa nas próximas eleições, substituindo um presidente que ocupa o cargo há seis anos, já encontrei alguns "cebolas" curiosos. Um deles, procurou o meu amigo Bandeira Duarte, autor teatral e critico do "Diário da Noite", pedindo-lhe o voto. E, como o sabe incompatibilizado com o jornalista Bricio de Abreu, foi logo, procurando "queimar" o meu nome, dizendo: — O Iglezias está sendo lançado pelo Bricio de Abreu...

Tudo isso estaria certo se o "cebola" já tivesse tomado uma atitude clara e definida diante de mim. Mas, nada disso aconteceu. Até agora, oficialmente, ignoro-o candidato e meu oposicionista...

Pode parecer que estas particularidades não interessem ao teatro, à sua gente e ao próprio público. Enganam-se. Uma luta politica dentro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais não é mais assunto privado dos seus sócios e dos autores. A SBAT, pela sua importância, assume, hoje, proporções gigantescas. Reconhecida de utilidade pública pelo govêrno brasileiro, ela tem nas mãos o destino do próprio teatro nacional. Muito poderá realizar nesse sentido.

No momento em que se lança um nome para substituir na presidência daquela casa um homem que ali se encontra há seis anos, tempo mais do que necessário à realização de qualquer programa administrativo, a gente de teatro e o público podem participar dessa campanha politica. Como candidato, estarei na estacada com a melhor disposição porque a luta sempre foi o grande incentivo da minha vida. Mas, lutarei com sinceridade, apesar dos "cebolas" que começam a aparecer...

Desde já estou disposto a ceder o lugar a outro qualquer candidato novo que reuna maiores e melhores qualidades para o cargo a critério dos amigos que patrocinaram a minha candidatura. A presidência da SBAT não pode estar à mercê de vaidades tolas e prejudiciais. Se, amanhã, meu nome for sufragado nas eleições, muito me honrará a escolha, mas, não me envaidecerá. Não levo para a presidência daquela sociedade um nome apagado em busca do seu prestigio para se projetar. Levo um nome modestamente feito, mas, feito de fato, com vinte e dois anos inteiramente dedicados ao teatro nacional. E levo, sobretudo, antes de ter exercido qualquer cargo administrativo, o honroso titulo de sócio benemérito.

LUIZ IGLEZIAS

ENCONTRADOS OS RAPAZES DESAPARECIDOS

Perderam-se nas matas da Tijuca, mas foram afinal encontrados pelos bombeiros — "Agora é só uma voltinha"

Estranho desaparecimento de dois jovens ante-ontem ocorreu, amplamente noticiado pela reportagem de A MANHÃ. Antonio C. Pessoa, de 19 anos, residente nesta capital, à rua 5 de Julho, 16 e Heber Carvalho de Melo, também aqui residente com seus pais, na Avenida Copacabana 1038, do Colégio onde são internos, cursando o 3.º ano cientifico, o São José na rua Conde de Bonfim, 1067, haviam desaparecido. Gozam da confiança dos professores e da administração do Colégio e daí sairem todas as tardes para um passeio, voltando mais tarde para o estudo da noite.

NÃO REGRESSARAM

Até ontem, entretanto, as horas foram se passando e nada do retorno dos jovens. Haviam se banhado na piscina do estabelecimento e saído alegres, rumo às matas da Tijuca, local aprasivel, ponto preferido das excursões. A estranha conduta dos rapazes, alarmou por isso os corpos discente e docente do educandário. Haviam telefonado para a residência de ambos e nenhuma noticia sobre seu paradeiro existia.

PERDIDOS NA MATA

Caravanas foram então organizadas, partindo imediatamente para a montanha, no encalço de Antonio e Heber que pareciam perdidos. Houve até quem julgasse terem ambos feito uma "farrinha" e derramado mais um pouco. Mas nada disso acontecera, pois nenhuma comunicação fôra feita. No mato, "batidas" foram efetuadas, mas debalde, pois nenhuma pista fôra achada para o encontro dos dois moços excursionistas. Alarmado, o reitor deliberou, então, solicitar o auxilio dos bombeiros, que imediatamente rumaram para as matas da Tijuca, entregando-se ao mistér humanitário de descobrir o paradeiro dos jovens. Nessa altura, conjeturas eram feitas e muita gente já dava Heber e Antonio mortos, no "papo" de algum animal selvagem, quem sabe uma "onça"...

ENCONTRADOS, AFINAL

As pesquisas continuavam e já passavam das 3 horas da madrugada de ontem, quando um dos bombeiros bradou alegre:

"Olhe êles aqui!"

De fato eram Heber e Antonio sorridentes e já tranquilos, que apareciam, depois de horas de procura na mata, atrás de uma "picada" que os levasse ao sopé da montanha, onde encontrariam a estrada, por certo. Haviam subido muito e escurecera rapidamente e em consequência, sem uma lanterna, haviam perdido o caminho de reta pela "picada" embrenhando-se no mato. Calmos, esperavam que amanhecesse para, então, regressar ao Colégio. Haviam sido surpreendidos, entretanto, e ... graças a Deus, pois fazia um friozinho regular e estavam com roupas leves, próprias para as excursões.

É claro que no fim de tudo isso houve festa. Os dois moços foram quase carregados em triunfo e o pessoal do Colégio só dormiu depois das 4 horas da manhã.

Naturalmente, em face da ocorrência, os hábitos se modificarem. Alguem deveria ter avisado os rapazes mais velhos a não se afastar muito do educandário.

"Uma voltinha só e "olhe lá"...

PRATO DO DIA

Feijão verde à moda do norte — Toma-se a quantidade desejada de feijão e leva-se a cozinhar com água e toucinho. Quando começar a amolecer o grão tempera-se com sal, alho, pimenta e vinagre. Adiciona-se, ainda, maxixes bem verdinhos, ½ quilo de queijo de Minas e certa porção de nata de leite. Deixa-se no fogo por mais 15 a 20 minutos, até que o grão fique bem cozido. (Trata-se de prato muito apreciado no nordeste, durante o início das safras, quando o feijão verde chega para todos).

Conselho útil — A cebola crua serve para tirar a gordura que mancha os vidros. E' bastante cortá-la ao meio e esfregá-la na parte manchada, limpando-a, em seguida, com um pano úmido.

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — 22-6783 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
METRO-PASSEIO — 22-9600 — "O destino bate à porta".
IMPERIO — 22-3049 — "O Segredo da Scotland Yard" e "A culpa dos Pais".
ODEON — 22-1806 — "Porto de Abrigo".
PALACIO — 22-4300 — "Paixão dos Fortes".
PATHÉ — 22-8790 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-8796 — "Nem Sangue Nem Areia".
REX — 22-3436 — "Terror Atômico" — A Tumba Vasia".
VITORIA — 42-2020 — "O Despertar do Mundo".
CINE S. CARLOS — "Viciada".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc."
CENTENARIO — 43-2243 — "Frá Diavolo".
RIO BRANCO — "Ver-te-ei outra vez" e "O mundo tremerá".
COLONIAL — 42-6318 — "Duelo romântico" e "Mão cortada".
S. PEDRO — 42-6124 — "Legião de heróis" e "Bandoleiro do vale dos fantasmas".
ELDORADO — 43-3134 — "Escola de Sereias".
FLORIANO — 43-8064 — "Este Mundo é um Pandeiro".
IDEAL — 42-1313 — "O coração não tem fronteiras".
IRIS — 42-1218 — "Tensão em Shangai".
LAPA — 22-3543 — "A mulher que não sabia amar".
GUARANI — "Sinal da cruz" e "O selvagem de Bornéo".
MEM DE SA — 42-2332 — "Cláudia e David".
METROPOLE — 22-8360 — "Beleza Indomavel".
PARISIENSE — 22-9125 — "Nem Sangue Nem Areia".
POPULAR — 42-1064 — "Terra perdida" e "Rainha do Nilo".
PRIMOR — 43-43-9981 — "Nem Sangue Nem Areia".
REPÚBLICA — 22-0171 — "Nem Sangue Nem Areia".
S. JOSE — 42-5902 — "Vidocq".
MODERNO — "Um dia voltarei" e "Medo que domina".
OLIMPIA — "A dama desconhecida" e "Nunca é tarde".

BAIRROS

ALFA — 29-3215 — "Indomavel" e "Herança mágica".
AMERICA — 47-2303 — "Capitão Furia".
AMERICANO — 47-2868 — "Pés inquietos" e "Ladrões dos prados".
APOLO — 42-4835 — "A Irresistivel Salomé".
ASTORIA — 47-3035 — "Nem Sangue Nem Areia".
OLINDA — 43-1032 — "Nem Sangue Nem Areia".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "O Ébrio".
PARA TODOS — 29-8181 — "Fantasma por acaso" e "Casa dos horrores".
FLORESTA — "Um rapaz do outro mundo".
PENHA — 29-1137 — "Alegria, rapazes!"
PIEDADE — 29-8032 — "Prisioneiro da Ilha dos tubarões".
PIRAJA' — 47-4063 — "Este Mundo é um Pandeiro".
POLITEAMA — 26-1143 — "Prisioneiro da Ilha dos tubarões".
QUINTINO — 29-0234 — "Cláudia e David".
REAL — "O morto sequestrado".
RIAN — 47-1144 — "Paixão dos Fortes".
RIDAN — 49-1630 — "O conde de Monte Cristo".
AVENIDA — 43-1697 — "O filho de Lassie".
BANDEIRA — 28-7973 — "O coração não tem fronteiras".
BEIJA FLOR — 29-8176 — "Fomos os sacrificados".
CARIOCA — 28-8178 — "Paixão dos Fortes".
CATUMBI — 28-2891 — "Casa de Bonecas" — "Dois Romeus com Julieta".
CAVALCANTI — 29-2888 — "Sonho de estrêla".
COLISEU — 29-8160 — "Um amor em cada vida" e "Vingança da mulher aranha".
EDISON — 29-0449 — "Malvada".
CRUZEIRO — "Corações sem pouso" e "Encontro com o perigo".
ESTACIO DE SA' — 48-0061 — "A marca do Zorro" e "Sua criada, obrigada".
FLUMINENSE — "Conflito continental" e "Jerônimo".
RAMOS — 30-1096 — "Sob a luz de meu bairro".
GUANABARA — 29-0888 — "A mulher e a mentira".
GRAJAÚ — "Escola de sereias".
HADDOCK LOBO — 48-0810 — "Sob o Manto Tenebroso" — Tentação de Zanzibar".
INHAUMA — 49-2880 — "Furo de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJÁ — 29-0320 — "As irmãs Dolly" e "Castigo merecido".
JOVIAL — 29-0613 — "Atirou no que viu" e "Tiroteio no deserto".
MONTE CASTELO — "Este mundo é um pandeiro".
MADUREIRA — 29-6778 — "Fantasmas endiabrados".
MARACANÃ — 48-1910 — "Capitão cauteloso".
IPANEMA — "Se eu fosse feliz".
MASCOTE — 29-0441 — "Sob o Manto Tenebroso" — "Seu Único Pecado".
METRO-COPACABANA — 47-2020 — "O destino bate à porta".
METRO-TIJUCA — 48-2069 — "O destino bate à porta".
MEIER — 29-1199 — "Stella Dallas" e "Viajando rumo ao perigo".
MODELO — 29-1378 — "A Irresistivel Salomé".
MODERNO — 29-7970 — "Fomos os sacrificados".
NATAL — 49-1469 — "Fantasma por acaso" e "A caminho do patibulo".
ORIENTE — "A casa da rua 92".
RITZ — 47-2862 — "O Estranho".
ROSARIO — 29-4889 — "Abott e Costello em Hollywood".
PARAISO — "A bomba".
ROXI — 27-1260 — "O Despertar do Mundo".
S. LUIZ — 25-7979 — "Capitão Furia".
SANTA HELENA — 29-2085 — "Rosal da Vida".
SANTA CECILIA — 29-2999 — "Dillinger".
S. CRISTOVÃO — 28-0435 — "O filho de Lassie".
STAR — "Nem Sangue Nem Areia".
TIJUCA — 43-4915 — "Fantasmas endiabrados".
TODOS OS SANTOS — 49-0209 — "Quando os Destinos se Cruzam" e "Arsene Lupin".
TRINDADE — 49-3809 — "Amar foi minha ruína".
VAZLOBO — 29-1993 — "O homem de cinzento" e "Mistério da magia negra".
VELO — 28-1321 — "Capitão cauteloso".
VILA ISABEL — 38-1810 — "Atirou no que viu.." e "Castigo merecido".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "O Ébrio".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Legião de herois".
JARDIM — "Uma noite em Casablanca".

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Vence a coragem".
D. PEDRO — "A Irresistivel Salomé".
SANTA TERESA — "Você já foi à Bahia".
ITAIPAVA — "Estirpe do dragão".

BANGU

BANGU —
VITORIA —

CAXIAS

CAXIAS — "Rosa de Tóquio" e "Ressurreição".

NITERÓI

EDEN — "A liga de Gertie" e "Defensores dos prados".
ICARAÍ — "Vidocq".
IMPERIAL — "A mulher e a mentira" e "A tumba vasia".
ODEON — "Este mundo é um pandeiro".
RIO BRANCO — "Solar de Dragonwick" e "Coração de pedra".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Favela dos meus amores".

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Gilda".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Madame Cury" e "Perdidos num harém".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Viuva alegre" e "Juventude impetuosa".
NILOPOLIS — "Vingança felina" e "Música para milhões".

"MONSIEUR BEAUCAIRE"

"Monsieur Beaucaire", a comédia de Bob Hope que está fadada a tomar conta da cidade; a verdadeira farsa cinematográfica repleta de piadas, "gags", sátiras, malícias e das inimitáveis palhaçadas de Bob Hope, — o comediantem ais gozado do cinema; a comédia desenrolada nos ricos e luxuosos ambientes das côrtes francesa e espanhola em pleno século XVIII, e que narra, enfim, as extravagantes aventuras de um barbeiro treinadíssimo... em fazer "barbeiragens", "Monsieur Beaucaire", que será a grande sensação de depois de amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, República, Primor e Star.

LANA TURNER E JOHN GARFIELD NOS 3 CINES METRO

No sucesso que se esperava, está nos três cines Metro "O Destino Bate à Porta", o romance realista de James M. Cain, dirigido por Tay Garnett, na interpretação de Lana Turner e John Garfield. As figuras de Cora Smith e Frank Chambers, interpretadas com grande vigor por Lana e Garfield estão impressionando profundamente. Em outros papéis, também expressivos, aparecem no filme Cecil Kellaway, Hume Cronyn, Leon Ames e ainda Audrey Totter.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CAPITÃO FÚRIA

(Captain Fury, Hal Roach, 1939)

2

Divertimento singelo. Os que gostam de ir ao cinema sem a menor pretensão artística, em busca das proezas dos mocinhos invulneráveis, das ações tumultuosas no estilo desencontradas. Puro folhetim. Situações falsas, convencionais. Tropelias incríveis. Contudo, sempre vale ou dois pontos e meio. Existe alguma comédia, ligeiro romance, bons atores, como Brian Aherne e Paul Lukas. E' pena que as qualidades não tem sentido esparso, nada inédito. Não há um único momento de filme que não seja francamente conhecido e a direção de Hal Roach (ampliou-se) foi sentir, o sentido popular do conjunto. Há muita coisa no domínio do absurdo. Basta recordar o salto do Capitão Fúria, acompanhado do cavalo, em cachoeiras capaz de causar inveja a de Niagara! Depois de se arrojar naquele abismo de fôrça inaudita, ainda sai montado no animal! Vamos contar vantagem, mas assim é demais. Esse pequeno exemplo favorece a estimativa do leitor. Os que apreciam a vida pelo prisma do fantástico estarão à vontade para apreciar o filme. Os entusiastas do "preto no branco" torcerão o nariz. Os dois excelentes atores, já referidos, estão um tanto deslocados nesse "far-west" disfarçado de colonização australiana. Há um palmilho de rosto encantador para os sentidos — June Lang. Victor McLaglen comparece sob o aspecto de mau, mas às vezes sempre desperta humanismo. Os outros são John Carradine, George Zucco, Virginia Field, etc. A primeira ocasião em que êste celulóide foi exibido no Rio, 1939, o gênero estava menos explorado. Mesmo assim satisfará os pouco exigentes e principalmente os apaixonados dos "westerns".

TERROR ATÔMICO e A TUMBA VASIA

(Danger Woman & Lawless Breed, Universal, 1946)

1 ½

O programa duplo do Rex revela dois filmes fraquinhos. "Terror atômico", apesar do entrecho girar em tôrno do emprêgo útil na indústria da bomba atômica — assunto sério — está repleto de infantilidades. Começa por aquele pretenso desastre e a ingenuidade do professor em não desconfiar de nada. O caso amoroso também é exposto de maneira completamente convencional. O cientista, infeliz no matrimônio, apaixonado pela ajudante. No final, a trama força um jeito da espôsa ser "liquidada" e tudo termina sob os moldes da rotina desagradável. Lewis D. Collins dirige apaticamente e a monotonia sempre mesmo. Os atores, mal conduzidos, revelam ainda mais suas deficiências: Don Porter — a Universal precisa dar um bilhete azul no tremendo intérprete, parece múmia! Patricia Morrison — muito exagerada; Brenda Joyce — fraquinha e os restantes sem aspecto comum: Milburn Stone, Samuel S. Hinds e outros. "A tumba vasia" é um "western" de linha, igualzinho a tantos outros. Tudo muito clássico mas que não chega para martirizar. Não apreciamos êsse gênero, quando realizado assim, de carregação, mas há quem goste. Wallace Fox continua orientando a série com Kirby Grant, Fuzzy Knight, Harr Brown, Dick Curtis e outros.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

A A. B. I. PROMOVE INTERESSANTE FESTIVIDADE

— Realizou-se ontem, no terraço da A.B.I., agradável almoço oferecido pela tradicional associação à figura dos srs. Spyros Skouras e Murray Silverstone, diretores da 20th. C. Fox nos Estados Unidos. Especialmente convidados pelo sr. Moses estiveram presentes: Henrique Pongetti, Celso Kelly, Guerra Fontes, Jonald (de "A Noite"), Borelli Filho, Vicente Lima, Luiz Alipio de Barros (presidente da A. B. C. C.), Pedro Lima, Mario Nunes, Eddie Cohen, Ignacio Bittencourt, "Long-Shot" (de A MANHÃ), e os distintos diretores da 20th. C. Fox no Brasil, srs. Castro e Bavetto. A festividade decorreu em notável ambiente de cordialidade. Foi uma reunião inesquecível, onde se fizeram ouvir os srs. Moses, Skouras, Eddie Cohen e Bavetto. A A. B. I. está de parabens pelo brilhantismo alcançado pelo almoço.

Concurso de cartazes

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) realiza um CONCURSO DE CARTAZES, oferecendo aos vencedores 5 (cinco) prêmios em dinheiro, assim distribuídos:

1.º lugar —	Cr$ 5.000,00
2.º lugar —	Cr$ 3.000,00
3.º lugar —	Cr$ 2.000,00
4.º lugar —	Cr$ 1.000,00
5.º lugar —	Cr$ 1.000,00

— O motivo dos cartazes deve ser baseado em realizações e finalidades do Serviço Social da Indústria (SESI) no campo da assistência aos trabalhadores da indústria e seus dependentes (melhoria das condições de habitação e transporte, solução dos problemas de alimentação e higiene, solução dos problemas econômicos e defesa dos salários reais do trabalhador, etc. Cf. Regulamento do Serviço Social da Indústria).

— Os cartazes, a três côres, com fundo amarelo, letras pretas ou azuis, redondas, facilmente legíveis e dísticos acessíveis à cultura dos trabalhadores industriais, deverão ter as dimensões de 90 por 60 cm.

— Os trabalhos, assinados com pseudônimo e acompanhados de envelope fechado contendo o nome e endereço do autor, deverão ser entregues até às 17 horas do dia 31 de maio de 1947, na sede da Divisão Regional do SESI, à rua Santa Luzia, 685-9.º andar (Secção de Divulgação).

— A propriedade e os direitos autorais dos trabalhos premiados passarão a pertencer ao SESI e os originais não premiados serão devolvidos, por solicitação dos autores, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação dos resultados pela imprensa local.

— Outros esclarecimentos poderão ser obtidos à RUA SANTA LUZIA N.º 685 - 9.º ANDAR, DAS 14 ÀS 17 HORAS, EXCETO AOS SÁBADOS.

CABEÇA HUMANA REDUZIDA A DEZ CENTÍMETROS

A minúscula cabeça custou oito mil e setecentos cruzeiros

BELÉM, 18 (A.) — Causou sensação a chegada a esta capital, procedente de uma cidade sobre o rio Napo, de uma cabeça mumificada pertencente a um índio. O estranho corpo foi reduzido bastante do seu tamanho normal, apresentando agora as seguintes dimensões: dez centímetros de frente por dez de perfil. Ainda mais estranho é a cabeleira negra, que adorna a minúscula cabeça, sendo a mesma de 30 centímetros de comprimento. Há anos, exploradores inglêses se propuseram localizar a tribo Givaros, localizada às margens do rio Napo e conhecida como a única no mundo capaz de reduzir a cabeça de um ser humano. Os exploradores, porém, não conseguiram realizar o seu objetivo. A cabeça destina-se ao ex-consul americano, sr. Kidder e custou oito mil e setecentos cruzeiros. Como o destinatário está ausente, o sr. Abelardo Conduru pretende adquiri-la para o Museu Goeldi.

TABLILAXO

Filho desnaturado!

ESPANCOU IMPIEDOSAMENTE O PROPRIO PAI

Justino de Almeida, português, casado, de 59 anos de idade, residente no morro do Cajueiro n.º 1080, na manhã de ontem, procurou o comissário Augusto Vianna, do dia no 2.º distrito, declarando-lhe que por motivos fúteis, às primeiras horas da madrugada em sua residência, fôra barbaramente espancado o pai, pelo seu filho José Justino de Oliveira, de 19 anos, solteiro, ali residente.

A vítima, que sofreu ferimentos contusos, foi em ambulância conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde, após convenientemente medicado, retirou-se para a sua residência.

A polícia está diligenciando a fim de deter o bárbaro agressor.

Flagrante da homenagem prestada pela A. B. I. à figura do sr. Spirus Skouras que aparece no centro, ladeado pelo sr. Moses e "Long-Shot" de A MANHÃ

VAN JOHNSON APRESENTA UMA NOVA "LEADING-LADY": PAT KIRKWOOD

Em "Sem Licença nem Amor" (No Leave, No Love), que será a próxima apresentação Metro-Goldwyn-Mayer nos três cines Metro, Van Johnson, além de fazer o sucesso pessoal de sempre (como cresce, dia a dia, junto ao público feminino, o prestígio dêsse rapaz!), apresenta uma "leading-lady" encantadora, contratada em Londres pela Metro-Goldwyn-Mayer e que faz sua estréia nêsse filme: Pat Kirkwood. Elemento de destaque do teatro musical inglês, Pat interpreta algumas melodias nêsse filme, sendo "Love on a Greyhound Bus" uma das mais sugestivas. Keenan Wynn responde pelo elemento humorístico do filme, ao lado de Marina Koshetz — mas o elenco tem ainda Edward Arnold, Selena Royle, Marie Wilson e duas orquestras: Xavier Cugat e Guy Lombardo.

"AÍ É QUE ESTÁ A COISA"

Esta película é a demonstração mais eloquente da comicidade inexcedível de Cantinflas, o maior ator característico dos estúdios mexicanos. Ao lado dessa verdadeira glória do México, atuam Sara Garcia e um bando de sete insuportáveis garotos, completando destarte o clima de "Aí é que está a Coisa", indiscutivelmente um dos filmes de maiores recursos cômicos que os estúdios mexicanos produziram até hoje.

"Difilmes" a marca das "Multidões" breve apresentará "Aí é que está a Coisa" no cinema Odeon.

RÁDIO E POLÍTICA

O vezo de certos humoristas, entre êles, Silvino Neto, de fazer comicidade à custa das Câmaras Federal e Municipal — excede aos limites permitidos pela condescendência democrática, ou melhor pela consciência dos democratas.

Não cremos que, calculadamente, visem ridicularizar ou achincalhar as Casas de Representação do Povo, mas, convenhamos que é êste o resultado de suas "trapalhadas". Convenhamos que, "blague" ou crítica, não são, em absoluto, despiciendos os cabimentos.

Também não estamos aqui para arrasar o direito, de expressão de quem quer que seja — mas, estamos aqui, também, para opinar com a sinceridade e franqueza de quem se sente condoído com manifestações tão prejudiciais ao respeito ao regime Democrático.

Devemos nos lembrar que é devido, justamente, ao exercício de sua soberania, que o povo, anteriormente o seu pensamento; que é a existência das Câmaras de Deputados Federais e Estaduais que nos garante esta liberdade e o "free facto", a liberdade de todos e quaisquer artistas.

Por certo que os programas "humorísticos" são os que melhor servem para levar ou descredito e à desconfiança populares — os homens que nos governam.

Mesmo que as Câmaras não realizassem — a existência delas seria necessária — minimamente necessária.

Por isso, devem os nossos humoristas zelar, para que possam ser livres.

MIGUEL CURI

NOTICIÁRIO

Estreiou ontem no Carlos Gomes o novo espetáculo musical de Chianca de Garcia sobre o qual publicaremos amanhã a nossa opinião.

"Fon-Fon" e sua orquestra encontram-se no Rio, depois de uma permanência de 30 dias na capital uruguaia, onde foi a única banda estrangeira a se exibir nas proximidades de Gruta Barreta. "Fon-Fon" está ultimando os preparativos para excursionar com seus 16 músicos, pela Europa, a começar por Paris e, depois, Monte Carlo, Escandinávia, Londres, e, finalmente, Cairo.

— A audição de ante-ontem de "Joias da Literatura", da Nacional, foi excelente e bem recebida pelos ouvintes.

— A destruição da ex-base aliada de Heligoland foi descrita (?) pelo reporter da BBC, numa transmissão contem realizada. Sobrevoando o local, o locutor disse: "toda a ilha de Heligoland foi lançada para o ar".

— Efetua-se, hoje, o casamento de Renato Braga, cantor da Nacional, com a srta. Carmen Palmira. A solenidade religiosa terá lugar na Catedral de Petrópolis, às 16,30. Aos nubentes, as nossas felicitações.

— "A doutrina de Truman — Acertada ou não?" será o tema da irradiação, em inglês, do programa "Nossa política no exterior". Dois senadores ressaltarão a importância do assunto — Barry G. Johnson e John Sherman Cooper.

O programa poderá ser ouvido, hoje, através das emissoras KCRP, 16 metros, 17,58 megaciclos; pela KNBK, 19 m., 15,34 megaciclos, e pela KCBR, 25 m., 11,77 megaciclos, das 23,30 às 23,45 horas. Domingo, o programa será repetido, pelas mesmas emissoras, entre às 19,30 e 20 horas.

— A Rádio Tamoio, hoje, às 18,10, 18,25, 18,45, 19 e 20 horas, irradiará os programas: São Sebastião, novela de Anselmo Domingues; Hora de Saudades; Esportes em revistas; Calçadas Chica-Boa e Vida de artistas, novela de Gustavo Alberto.

— A Tupi, por sua vez, levará às 20, 20,30, 21, 21,30 e 22 horas, os programas: Garotos da Lua e seus sucessos; Cidade adormecida, novela de O. Viana; Semana em revista, prof. C. Barros Barreto; Rádio-baile e Diário Tupi.

— Oliveira Augusto Vampré é o redator de "O Solteirão", comédias em capítulos, que a Mayrink Veiga irradia às terças, quintas e sábados, das 20 às 20,30, com a colaboração do seu elenco rádio-teatral.

— "Atire a Primeira Pedra", que fez a sua "reentrée" dia 12, iniciando a sua quarta série de programas, será transmitido todos os sábados, em ondas curtas e médias, na interpretação de um elenco de astros da Rádio Nacional, sob a direção de Vitor Costa.

CHURCHILL ACUSA WALLACE

"Não permitiremos que se meta nenhuma cunha entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos" — Disse o ex-Premier britanico, referindo-se às declarações do ex-vice-presidente norteamericano —

LONDRES, 18 (U. P.)

Winston Churchill declarou que a politica britanica com a Russia deve ser de "amizade honrosa e baseada na força" e ao mesmo tempo advertiu que se deve afirmar "categoricamente que não permitiremos que se meta nenhuma cunha entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos".

O chefe conservador tambem acusou o ex-vice-presidente norte-americano, Henry Wallace, de "cripto-comunista", tentando assim disfarçado, por uma aliança da Grã-Bretanha com a Russia, ao invés dos Estados Unidos.

Churchill expôs esses pontos de vista em discurso pronunciado perante a "Associação Primrose", no Albert Hall.

EMIGRAR OU MORRER DE FOME

O Partido Trabalhista, que foi objeto das mais acerbas criticas do ex-chefe do governo britanico, já está dividido em sua politica de firmeza para com a União Soviética e da amizade incondicional com os Estados Unidos.

Churchill declarou que o governo trabalhista de Clement Attlee está vivendo da "caridade americana e esbanjando o emprestimo que conseguiu nos Estados Unidos. "Sob o regime trabalhista — declarou — não passará muito tempo antes que a Grã-Bretanha se veja na impossibilidade de manter a sua população. Milhões de habitantes terão que emigrar ou morrer de fome e no melhor dos casos viverão da caridade americana capitalista, de cuja iniciativa privada os nossos socialistas mofam e cuja riqueza invejam".

EM FACE DOS POVOS RUSSOS

Referindo-se à União Soviética, eclarou Churchill: "Desejamos sinceramente que todos os povos da Russia vivam em segurança, prosperos e felizes, sob não importa qual seja a especia de governo que escolha. Desejamos-lhes o bem e aproveitaremos todas as possibilidades para aumentar as relações entre os dois paises, a fim de encontrarem terreno de melhor compreensão mutua".

Sem mencionar o nome de Henry Wallace o sr. Churchill referiu-se a um visitante, recentemente chegado dos Estados Unidos, que fez causa comum com essa minoria, afortunadamente pequena, de cripto-comunistas que combatem a politica externa tão paciente e vigorosamente seguida pelo ministerio do Exterior com o apoio de nove decimas partes da Camara dos Comuns".

Explicando o que são cripto-comunistas Churchill disse: "Trata-se de algo que não se interessa em explicar o rumo que segue". O objetivo dessa manifestação segundo Churchill, "é separar a Grã-Bretanha dos Estados Unidos e inclui-la dentro do amplo sistema de intrigas comunistas que tem sua origem em Moscou". Churchill criticou ainda o fato de Wallace atacar seu governo fora do país.

ILEGÍVEL

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

O P. S. D. procura sua convenção estadual — Dificuldades entre a Executiva e a bancada por causa do rompimento com o P. R. P.

Estiveram reunidos ontem, em Porto Alegre, os membros do diretório estadual do P. S. D., sendo designada uma comissão para organizar a próxima Convenção Estadual do partido, que terá lugar naquela capital nos dias 3 e 4 de maio próximo.

O general Palm Filho está desenvolvendo intenso trabalho na elaboração dos preparativos para o referido conclave, no qual serão examinados problemas relacionados com as próximas eleições municipais e indicados os delegados do Rio Grande do Sul à Convenção Nacional que se realizará nesta capital a 7 de junho.

Há no entanto presentemente em Porto Alegre, segundo se anuncia, divergência entre a Comissão Executiva e a bancada do PSD na Assembléia.

Divergências com a bancada

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O desfecho do caso PSD-PRP teria sido o motivo dos desentendimentos que lavram no seio do partido situacionista. Conhecida a atitude da bancada do PSD na Assembléia, onde é liderado pelo sr. Oscar Fontoura, atitude favorável à satisfação dos compromissos assumidos com os populistas, a Comissão Executiva Estadual do PSD, presidida pelo sr. Palm Filho, foi contrária ao cumprimento daqueles compromissos, sob a alegação que o PRP, desviando parte de sua votação para outros candidatos, se havia desligado do acôrdo entre as duas correntes. A incompatibilidade entre a bancada e a comissão executiva se teria agravado, pelo que os deputados do PSD estariam articulando um movimento de oposição ao sr. Palm Filho, no sentido de deslocá-lo da presidência da Comissão Executiva na próxima convenção. O sr. Cilon Rosa seria o nome indicado para substituí-lo. A bancada pessedista teria-se avistado com o sr. Cilon Rosa, trocando pontos de vista sôbre os rumos das atividades partidárias e sobre a situação interna do PSD. Sabe-se, por outro lado, que vários deputados pessedistas não frequentam mais a sede partidária, mantendo assim atitude de isolamento.

As prefeituras

PORTO ALEGRE 18 (Asapress) — A atitude do Diretório Estadual do Partido de Representação Popular, denunciando o compromisso firmado com o Partido Social Democrático, faz convergir a atenção dos observadores políticos para a próxima convenção dos populistas, a ser inaugurada a 2 de maio. Apurou a nossa reportagem que durante o conclave será posta em foco a questão das Prefeituras, estando assentada a indicação dos deputados Helmuth Closs e Carlos Mauricio para candidatos aos cargos de prefeitos de Carazinho e Santa Cruz, respectivamente. Com essas nomeações ficarão vagos os postos daqueles deputados na bancada do PRP, cujo diretório se mostra inclinado a substituí-los pelos suplentes Hugo Di Primio, Paz Sezefredo Azambuja ou Guido Mondin Filho.

Vai realizar-se em julho a Convenção Nacional do P R

A. Bernardes

Entre os assuntos debatidos na última reunião do Diretório do Partido Republicano, figurou a proposta do seu presidente, Sr. Artur Bernardes, para realizar-se a Convenção Nacional do partido na segunda quinzena de julho, nesta capital. Para esse fim, o P. R. se está dirigindo aos diretórios estaduais, solicitando que as convenções regionais sejam realizadas até o dia 10 de julho, com tempo para que sejam escolhidos os delegados que deverão participar do certame nacional.

O Sr. Miguel Timponi, presidente do P. R. do Distrito Federal, já está providenciando para que a convenção carioca se reuna em junho, ocasião em que será reorganizado o diretorio local.

SOLIDÁRIOS NO COMBATE À JUVENTUDE COMUNISTA

BELEM, 18 (A.) — O general Dimas de Menezes, o brigadeiro Americo Leal e o Almirante Francisco Silva, ouvidos pela reportagem, manifestaram-se inteiramente solidarios com o governo no combate à Juventude Comunista.

REUNIRAM-SE VARIAS COMISSÕES DA CAMARA FEDERAL

A Embaixada brasileira em Moscou — Mecanização da lavoura — Substitutivo ao projeto sôbre despejos

Reuniram-se, ontem, várias das Comissões da Câmara. A Especial da Pecuária limitou-se à eleição de seu presidente que recaiu no sr. Flores da Cunha.

Também a Comissão de Transportes escolheu seu presidente, sendo reeleito o sr. Rogério Vieira. O sr. Jurandir Pires Ferreira foi aclamado Vice-Presidente. Esta Comissão apresentará, em breve, uma Plano Geral de Transportes, cujos estudos foram iniciados e para cuja feitura serão convidados técnicos dos diferentes Departamentos especializados.

A Embaixada em Moscou

A Comissão de Diplomacia e Tratados, depois de haver-se despedido o sr. José Armando d'Afonseca, que representará o Brasil na segunda sessão preparatória da Conferência Internacional de Comércio e Emprêgo, a realizar-se em Genebra, passou ao estudo da abertura do crédito especial de 4.000.000 cruzeiros para instalação de nossa embaixada em Moscou.

O sr. Heitor Collet dera parecer favorável e a Comissão o adotou.

O sr. Lima Cavalcanti deu parecer favorável ao Tratado Comercial a ser assentado com a Tchecoslováquia, pedindo vista o sr. Crepory Franco.

O projeto do Convênio Interamericano da Luta contra o Gafanhoto foi distribuido ao sr. Alvaro Castelo.

Mecanização da lavoura

Na Comissão de Agricultura fez-se distribuição de projetos referentes aos seguintes assuntos: distribuição de enxadas a lavradores; inspeção periódica de colmeias; pôsto agro-pecuário de Uruguaiana; residência obrigatória, no local, dos funcionários lotados no Centro Nacional de Pesquisas; memorial dos colonos de Santa Cruz; oficio da Assembléia mineira encaminhando apêlo de agro-pecuaristas, pedindo solução rápida para a crise.

Foi discutido, a seguir, o parecer do sr. Lauro Montenegro sôbre o projeto que concede favores a Companhias ou Emprêsas que se organizarem para mecanização da lavoura. Depois de discussão o projeto ficou em vista para o sr. Dolor de Andrade.

Demolições e despejos —

Na Comissão de Legislação Social, o sr. Paulo Sarasate levanta a preliminar de que o Poder Legislativo Federal, de acôrdo com a Constituição, não tem atribuições para legislar sôbre funcionalismo estadual e municipal. Por isto, o projeto que regulará a situação dos funcionários dos serviços industriais da União, dos Estados e do Distrito Federal e Municípios deveria voltar à Comissão de Justiça.

Resolveu-se, depois, que o sr. Freitas Cavalcanti redija substitutivo ao projeto que assegure benefícios a motoristas particulares.

Afinal, o sr. Jarbas Maranhão apresentou o seguinte substitutivo ao projeto que regula demolições e despejos:

"Art. 1.º — Ficam suspensas, pelo prazo de (1) ano, as ações de despejo, salvo nos seguintes casos:

a) — Falta de pagamento do aluguel até o dia 15 do mês do Calendário seguinte ao vencido, e demais encargos permitidos no decreto-lei n. 9.669, de 29-8-46.

b) — Infração de obrigação legal ou contratual.

c) — Pedir o locador o prédio para demolição e edificação licenciada de maior capacidade de utilização. O despejo, nesta hipótese, será precedido de notificação com o prazo de 12 meses, salvo se o locador oferecer ao locatário moradia semelhante situada no mesmo bairro ou proximidade, com o mesmo número de cômodos e o mesmo aluguel.

Art. 2.º — O adquirente de apartamento já habitado, situado em prédio transformado em condominio, fica obrigado a respeitar a locação que só poderá ser rescindida nas hipóteses das letras "a" e "b" do art. 1.º

Art. 3.º — Continuará em vigor o decreto-lei n. 9.669 de 29-8-40, no que não contrariar as disposições desta lei".

A PROVA DO MINISTRO

O MINISTRO Costa Neto deu uma nota simpática, comparecendo à Câmara dos Deputados para, dentro de um princípio claro de respeito aos postulados democráticos, oferecer explicações aos representantes do povo sôbre fatos ligados à nervosíssima política do Rio Grande do Norte.

O titular da Pasta da Justiça, conservando aquela calma que caracteriza os pelejadores das boas causas, sustentou, com muita galhardia, o entrevero às vezes violento em que se meteu, achando, ainda tempo, para presentear os que o ouviam com frases armadas ao sabor de um humorismo sadio.

Depois do seu discurso, que se estendeu por pouco mais de quatro horas consecutivas, estivemos conversando com o nosso bonissimo deputado José Augusto, que ainda parecia zangado, com o desafio à D'Artagnan, que da tribuna lhe fizera o ministro.

— Veja só você, isso, afinal, não fica bem num ministro. Você viu como êle se referiu aos documentos que o Café lhe entregou?

E mais agitado um pouco, procurando, sem muito resultado, abaritonar a sua voz delicada de tenorino:

— "Calhamaço", meu amigo. E você há de concordar comigo, que, principalmente em uma hora daquelas, cuja solenidade devia ser constantemente recordada; que não é muito parlamentar o têrmo escolhido pelo ministro para classificar a documentação oferecida pelo Café.

— Bem, — fizemos nós, mas o sr. Costa Neto, com os requintes da mais perfeita galanteria, desculpou-se pelo termo, salientando, entretanto, não haver, por forma alguma, qualquer sentido pejorativo no seu emprêgo.

— Sim, resmungou o José Augusto. Mas, seja como for eu fiquei engasgado com o "calhamaço".

Nesta altura, puxamos o prestigioso lider potiguar e perguntamos baixinho, para que ninguém ouvisse:

— E a "sinuca" do telegrama?

E o José Augusto, em um acesso, como o senhor vai sair daquela "sinuca" do telegrama?

...E o José Augusto, em um acesso de tôsse: — Só se não passaram, mas que eu mandei passar, isto é que mandei... — JOE.

46 EM 70

A maioria da Assembléia paulista contra o governador, que funda suas esperanças no entendimento dos comunistas com o P. T. B. — Cresce a insatisfação nas fileiras do P. S. P., que está fora das negociações — Mantido no Conselho Administrativo, pelo govêrno federal, o sr. Carvalhal Filho, apesar de sua vigorosa oposição ao sr. Ademar

Prosseguem, em São Paulo, os entendimentos entre o Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional e o Partido Popular Trabalhista para a formação da frente única na Assembléia Constituinte, em oposição ao govêrno estadual. As bancadas daqueles três partidos, que só por si formam a maioria, serão reforçadas pelos representantes do Partido Republicano, do Partido Democrata Cristão e do Partido de Rrepresentação Popular, reunindo, conforme nossas informações anteriores, cêrca de 46 deputados, dos 70 que formam a Assembléia.

Na tarde de hoje terá lugar mais uma reunião conjunta dos representantes daquelas correntes, a fim de estabelecer as diretivas de sua ação politica.

O novo secretário da Educação e Saúde

Espera-se para a próxima segunda-feira o decreto de nomeação do substituto do sr. Novelli Junior na pasta da Educação e Saúde. Propala-se entretanto que, convidado para o cargo, o professor Fernando de Azevedo teria declinado do convite, por motivos particulares. A escolha do novo titular está dando lugar a um caso dentro do P.S.P.

Exonerado o sr. Novelli

Publicamos ontem o texto da carta pela qual o sr. Novelli Junior reiterava ao sr. Ademar de Barros o seu pedido de exoneração do cargo de secretário da Educação e Saúde.

Afinal, o decreto de exoneração foi lavrado e publicado ontem, estando agora o sr. Novelli Junior livre para retornar à sua poltrona da Câmara Federal.

Ficará "sobrando" o PSP

Confirma-se o descontentamento entre os deputados estaduais do partido chefiado pelo sr. Ademar. Os representantes do P. S. P. na Assembléia andam arredios, não formam o mesmo bloco unido dos primeiros dias. Nota-se desolação nas poltronas onde se sentam os companheiros do sr. Salomão Jorge. Propala-se, nos meios partidários, que êsse descontentamento é proveniente da descoberta de um acôrdo que está em vias de ser realizado entre uma ala do P.T.B. e o Partido Comunista, para fortalecer o governador do Estado. Disto resultaria ficar o P.S.P. em segundo plano na politica estadual.

As conferências do deputado comunista Caires de Brito com o sr. Ademar de Barros, que foram controladas pelos chefes do P.T.B. e do P.C., do Rio de Janeiro, não agradaram aos deputados estaduais do P.S.P.

Para assistir ao Circuito da Gávea

O sr. Ademar de Barros manifestou desejos de vir ao Rio, amanhã, a fim de assistir à corrida automobilística do Circuito da Gávea, para as quais foi convidado pelo Automóvel Clube do Brasil.

O Conselho Administrativo

O sr. Costa Neto, titular da pasta da Justiça, telegrafou aos srs. Marrey Junior, Moura Rezende e João Carvalhal Filho, solicitando a estes distintos homens publicos as suas permanências no Conselho Administrativo do Estado de São Paulo até a constitucionalização do Estado.

Apoiaria o sr. Ademar a "Ala Renovadora" da UDN

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Informa-se que o sr. Paulo Nogueira Filho, que chefia a corrente dissidente da UDN, estaria liderando um movimento apoiado pelos dissidentes de vários partidos, a fim de secundar a ação do governador Ademar de Barros. Acrescenta-se que esses elementos lançarão dentro em breve um manifesto ao povo paulista, dando as razões do seu apoio ao governador.

NA CAMARA

Todos os partidos democráticos apoiam a suspensão da Juventude Comunista — Outros assuntos da sessão de ontem

O deputado Antônio Feliciano mostrando a situação difícil do mercado do café, apresenta um projeto de lei, pelo qual serão proibidas as vendas do produto pelo DNC, salvo a parte destinada ao consumo interno e permitida licença prévia para importação de sacaria nova.

Pelo sr. Bezerra é apresentado um requerimento em que apela para o Ministro da Guerra no sentido de fornecer fardamento gratuito aos sorteados que, convocados, forem encaminhados a Tiros de Guerra.

O sr. Heitor Collet formula requerimento em que indaga do número de navios descarregados nas ilhas da Conceição e do Viana, de jurisdição fluminense, entre os anos de 1942 e 1946, isto é, entre a data do restabelecimento da Alfandega de Niterói e o ano findo.

O sr. Berto Condé faz um discurso doutrinário, sustentando a necessidade da intervenção do govêrno na esfera econômica, no que é contraditado pelo sr. Tristão da Cunha, adepto da liberdade de comércio.

Posse

Toma posse o sr. Leopoldo Dias Maciel, da UDN de Minas e suplente do sr. Magalhães Pinto que ocupa, naquele Estado, a Secretaria das Finanças.

O sr. Benjamim Farah, do PTB, justifica um voto de louvor ao professor Roquete Pinto, na ocasião em que assume o cargo de diretor do Cinema Educativo.

Fala a seguir o sr. Café Filho para solicitar informações a respeito das Companhia de Seguros que, segundo diz, pagam a alguns empregados apenas 300 cruzeiros por mês, enquanto pagam a outros de dez a vinte e quatro mil.

Falou ainda o sr. Rui Santos, para estranhar a publicação no "Diário do Congresso" do Regulamento da Secretaria da Câmara, desde que já é velho e não está em vigor. Responde-lhe o Presidente que, sendo o mesmo parte integrante do Regimento e havendo a Casa restabelecido provisòriamente a vigência deste último, a publicação se impunha.

O assunto do dia

O Presidente anuncia, então, o requerimento do sr. Barreto Pinto, pedindo apoio ao ato do govêrno que suspendeu o funcionamento da Juventude Comunista.

Segundo se esperava, o caso explodiu na Câmara dos Deputados. Unanimemente, os partidos se manifestaram, ou da tribuna, ou por apartes, em favor da medida governamental. Exceto, é claro, o comunista, o primeiro orador sôbre o assunto foi o senhor Prado Kelly, lider da UDN.

Antes, é verdade, falou o senhor Barreto Pinto, defendendo o requerimento que apresentou, no sentido de ser aprovado um voto de congratulações e aplausos ao Presidente da República, pelo ato de suspensão das atividades da organização comunista. Suas palavras, porém limitaram-se ao pedido.

A escola e a juventude

O sr. Kelly afirmou que é prematuro o voto de congratulações, desde que o assunto está submetido à deliberação da justiça.

E iniciando sua argumentação, pergunta:

— Como conciliar uma organização dêsse tipo com o regime democrático? Partindo desta primeira tese, faz considerações sôbre o papel da escola na educação da juventude, para concluir que as contendas políticas não devem interferir na educação, nem penetrar nas escolas. Recorda o que se fez na Itália e na Alemanha, deturpando-se por uma educação sectária, a mentalidade juvenil, em pleno desenvolvimento. Ao abuso verificado naqueles países, chamou de exploração das escolas, e demonstrou, baseando nos mais eminentes pedagogos, que o artificialismo propositado da educação desviou o curso natural da formação juvenil.

Passou, em seguida, ao caso russo. Depois de mostrar o trabalho constante de desgaste executado pelas escolas bolchevistas acentuou o rancor que é insuflado na mocidade contra a educação natural e a paixão que lhe inculcam pela ideologia dominante. O nome de Deus é afastado, a lei é relegada, a Pátria não é cultuada. Só resta a ideologia que pregam. Breve — diz o orador — ninguem compreende mais outra vida senão a que se vive na ditadura proletaria.

Cita Lenine cuja principal finalidade era demolir a burguesia até o ultimo fundamento. Lembra o programa universal do partido comunista que considera a escola como instrumento de dominio da classe burguesa.

Concluindo esta parte afirma:

— A prática revolucionária é procedida pela pedagogia revolucionária.

Recorda as palavras do Brigadeiro Eduardo Gomes no discurso da Bahia em que condenou o arbitrio do Estado em questão de ensino.

E quase concluindo o discurso afirma:

— A educação é a chave de um mundo novo.

O sr. Diogenes Arruda Câmara (não confundir com o padre Arruda Camara) dá um aparte indelicado. O sr. Faraco bem em apoio do orador e o sr. Diogenes se manifesta mais indelicado ainda. Então encerrando o orador acentua:

— Não tenho a pretensão de convencer os comunistas. E nem os convenceria...

Fala a "Esquerda"

Vai à tribuna o sr. Hermes de Lima da Esquerda Democratica a quem pertenceria o discurso mais vibrante da sessão. Suas primeiras palavras afirmam solidariedade ao ato que suspendeu a Juventude Comunista. Tanto bastou para que o deputado sovietico interviesse:

— A Esquerda Democratica está apoiando a UDN.

O orador responde transquilo:

Isso é que é democracia.

O sr. Francisco Gomes grita e o orador sereno faz um gesto paternal e aconselha baixinho:

O orador responde tranquilo com voz mansa:

— Vamos com mais calma...

Tambem o sr. Hermes de Lima não concorda com as congratulações imediatas, porque o caso vai ser julgado pela Justiça. Mas reafirma que seu partido é a favor do fechamento. Não sendo os menores titulares de direito, argumento o jurista, não devem sofrer enquadramento partidário. E quase em seguida diz que as "Juventudes" têm sido arma de todos os totalitario. A expressão doeu e arma-se o primeiro tumulto. O sr. Francisco Gomes atinge com outra indelicadeza o sr. Barreto Pinto retruca. O orador continuando, afirma que o Partido Comunista diz o que quer e ouve o que não quer.

O comunista Agostinho de Oliveira perguntou, pensando que tivera uma idéia feliz:

— Por que o Govêrno não permite que a juventude tenha auto-direção?

O orador responde:

— Se tivesse auto-direção não precisava ser guiada pela direção da Juventude Comunista.

O orador passa a dizer que não é favoravel ao fechamento do Partido Comunista e desfila suas razões. É interrompido pelo sr. Diógenes Arruda com uma ironia. Apareceriam, diz o aparteante, referindo-se ao orador, novas doutrinas que permitiriam o fechamento.

O orador zanga-se pela primeira vez e retruca:

— Diga isso a outro e não a mim que não lhes devo satisfação de meu pensamento. Sejam mais inteligentes, menos sectaristas e menos comunistas!

Uma gargalhada espouca no recinto. Palmas afogam as palavras do orador, que continua:

— Por falta de inteligência, os senhores estão comprometendo a democracia. Precisam ser mais inteligentes!

O sr. Flores da Cunha dá um aparte:

— Estou da cabeça aos pés com os argumentos de V. Excia. Não me limito ao ato do presidente da República. O que precisamos evitar é a corrupção da nossa juventude. Do contrário, ouviremos, de novo a frase italiana: — o Duce tem sempre razão...

O sr. Diogenes Arruda insiste em seu apartes que são sempre os mesmos e o orador faz ironia:

— Quando V. Excia tiver argumento novo, avise-me, que lhe concederei aparte.

O aparteante atrapalha-se e orador afirma que o Partido Comunista já começou a perder eleitores. Alguém diz que é opinião própria e o sr. Hermes Lima diz que a opinião é dos números.

Desesperam-se os comunistas e tentam interferir nas palavras do orador que, encerra o discurso:

— Sou de formação democrática. Os senhores só vêem a politica com antolhos...

E põe as duas mãos, perpendicular e lateralmente aos olhos, a imitar os antolhos dos burros quando em serviço nas carroças, a olhar somente a estrada que o chicote do carroceiro aponta...

Outros oradores

Fala ainda o sr. Acurcio Torres que, apoiando o govêrno, pede contudo que o sr. Barreto Pinto retire seu requerimento e aguarde o pronunciamento da Justiça.

O sr. Arruda Camara (agora é o padre Arruda, do Partido Democrata Cristão) verbera a Juventude Comunista e manifesta seu apoio ao governo.

O sr. Barreto Pinto volta a falar, para atender à solicitação do sr. Acurcio, no sentido de retirar o requerimento congratulatório. Atende, diz o orador, porque o mesmo já atingiu sua principal finalidade, que era provocar as manifestações das várias correntes. Num lance de humor, diz que considera o requerimento aprovado por aclamação e desce da tribuna, depois de revelar que o requerimento trazia também a assinatura do sr. Artur Bernardes presidente do P.R. e da Comissão de Segurança Nacional.

Contra o requerimento só uma voz se manifestou. Foi a do sr. Marighela, por dever de oficio — é do P.C.

O presidente designou os srs. Epilogo de Campos, Vasconcelos Costa e Jaci Figueiredo para comporem a comissão que representará a Camara na Semana do Indio, passando-se à ordem do dia.

Deveria ser votado o projeto que fixa os vencimentos dos juizes do Tribunal de Recursos e dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Entretanto, havendo o sr. Barreto Pinto requerido audiência da Comissão de Finanças, o que foi aprovado, o projeto encaminhou-se para aquele órgão técnico.

O assunto que se seguia era o projeto que cria uma Coletoria em Caviuna, Paraná. Houve muita discussão e o tempo esgotou-se. O presidente, então, levantou os trabalhos e anunciou que na próximo segunda-feira não haverá sessão.

Senador Getulio Vargas

Transcorre hoje o seu aniversário

Passa hoje o aniversario natalicio do senador Getulio Vargas, representante do Rio Grande do Sul no Congresso.

Getulio Vargas

Tendo exercido por quinze anos a chefia do Estado brasileiro, à qual foi levado, e na qual se manteve, em consequencia de profundas modificações em nossa vida politica, o sr. Getulio Vargas tornou-se necessàriamente o centro de acontecimentos que só através a perspectiva da história poderão ser apreciados com absoluta imparcialidade. Como quer que seja, e tanto quanto podemos julgar pelos fatos atuais, conseguiu o ex-presidente adquirir ascendência sôbre uma consideravel corrente da opinião publica.

Neste ensejo, quando ainda não se desfizeram as paixões criadas em torno de sua pessoa e de sua época, nem se dissipou a inquietação cuja gravidade ele pode sentir no seu longo periodo de governo, resta-nos desejar saiba o sr. Getulio Vargas utilizar aquela influencia em beneficio do Brasil, evitando maiores divisões do sentimento nacional contribuindo pelo conselho e pelo exemplo, para a superação das nossas dificuldades presentes.

Em ação o PSD fluminense

E. A. Peixoto

O deputado Ernani do Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. do Estado do Rio, iniciou os trabalhos para a organização da Convenção Estadual, que se realizará no próximo mês de maio, em Niteró. Compareceram delegações de todos os municipios fluminense. Nessa oportunidade serão examinados os problemas das próximas eleições municipais e da reestruturação do P. S. D. O Sr. Amaral Peixoto continúa, diariamente, recebendo os seus correligionários, na sêde da bancada do P. S. D. à Avenida Churchill 94, nesta capital.

No Palácio do Catete

O presidente Eurico Dutra recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os senadores Novais Filho e Melo Viana. Em seguida recebeu o deputado fluminense Brigido Tinoco.

A CAMPANHA DE PROMESSAS DO SR. ADEMAR

Nova entrevista coletiva a alguns jornais paulistas

O sr. Ademar concedeu mais uma entrevista coletiva a alguns jornais de São Paulo. A palestra foi longa e irradiada por conta dos cofres do Estado. Proclamou, como de hábito, seu propósito "de lutar pelos interêsses do povo", e falou de "má fé, infamia e insinceridade", referindo-se naturalmente aos seus antigos correligionários do P.S.P. que o estão abandonando. Disse que os problemas atuais são herança trágica dos seus antecessores (entre os quais se encontra o próprio sr. Ademar de Barros).

Ademar de Barros

Prosseguindo, declarou ter já contratado — sem concorrência pública — a construção de 1.500 casas populares em Santos, em Campos do Jordão e na aristocrática praia do Guarujá (Campos de Jordão e Guarujá são estâncias procuradas por gente rica).

Anunciou o início da construção de mais um aeroporto internacional em São Paulo e a criação de um "Conselho de Aeronáutica Civil", sem se lembrar de que temos um Ministério da Aeronáutica que exerce a sua influência em todo o território nacional e que nem ouvido foi a êsse respeito.

Voltou a anunciar um programa de construção de novas usinas hidroelétricas, que já estariam encomendadas aos Estados Unidos, não informando porém se essa encomenda foi aprovada pelo Conselho Administrativo e se a Secretaria da Fazenda tinha créditos abertos para enfrentar o pagamento dos milhões de dólares das hidroelétricas!

Sôbre, a Comissão Estadual de Preços, disse que a ação da C. E. P. tem sido improfícua, e por isso já propôs a sua extinção. "A questão do açambarcament — afirmou — é uma questão de policia". Em vésperas de tomar posse do cargo de governador, todos sabem, o sr. Ademar garantiu que, em uma semana, liquidaria com a alta dos preços de gêneros de primeira necessidade. Agora, diz que é questão de policia, e pede tempo...

Três secretarias serão desdobradas

SÃO PAULO, 18 (A.) — O governador Ademar de Barros anunciou ser sua intenção desdobrar as seguintes secretarias de Estado: Educação e Saúde; Viação e Obras Públicas; Trabalho, Indústria e Comércio.

NO SENADO

O sr. José Américo responde ao discurso do senador Marcondes Filho e apresenta um longo requerimento de informações sôbre os institutos de previdência — Projetos dos srs. Maynard Gomes e Mario Ramos — O sr. Prestes reitera os seus ataques à imprensa democrática

A sessão de ontem, do Senado, como a da véspera, foi movimentada. Presidiu-a, inicialmente o sr. Nereu Ramos e depois o sr. Dario Cardoso. O expediente constou de um aviso do ministro da Justiça comunicando ao Senado que o relatório apresentado ao Presidente da República pelos generais Firmo Freire e Juarez Távora a respeito da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande se encontra em mãos da Justiça do Paraná.

A seguir o secretário da Mesa procedeu à leitura de dois projetos de lei apresentados respectivamente pelos srs. Maynard Gomes e Mario de Andrade Ramos, o primeiro autorizando a realização de dragagem nas barras dos rios Sergipe e Real, no Estado de Sergipe, e São Francisco, em Alagoas e Sergipe, e nos portos de Florianópolis, de Santa Catarina, e Ilhéus, da Bahia, abrindo crédito de Cr$ 25.000.000,0 ; o segundo, modificando o regime das operações cambiais

Fala o sr. José Américo

Na hora do expediente, usou da palavra o sr. José Américo, para responder ao discurso pronunciado na véspera pelo sr. Marcondes Filho, sôbre as atividades dos institutos de previdência. Queria, disse, desfazer o equivoco da politica trabalhista do Estado Novo e demonstrar que, durante êle, não se fizera pelo trabalhador o que a propaganda apregoara. Pelo contrário, quase todas as leis sociais surgiram antes do regime instituido em 1937. Eram leis do Congresso, do próprio povo, pelos seus representantes. A Constituição de 1934, rasgada pelo ditador, continha dispositivos referentes à uma ampla ação social. O Estado Novo não cumpriu suas obrigações para com os Institutos, deixando de entrar com a sua contribuição, quando exigia a dos empregados e empregadores. Transtornou — prosseguiu o orador — desequilibrou, dificultou a administração dos Institutos. E fez mais: desviou o seu dinheiro, o dinheiro do povo, para a construção de apartamentos luxuosos, esquecendo-se da casa do pobre. Forçou os Institutos à aquisição compulsória de titulos da União e a emprestar dinheiro para a construção de palácios. O próprio Ministério do Trabalho — continuou o sr. José Américo — deu parecer favorável a empréstimo do Instituto dos Comerciários à Quitandinha. A transação não foi feita, mas o sr. Fausto Alvim foi afastado da direção do Instituto.

O sr. Filinto Muller aparteou, para esclarecer que o afastamento do sr. Fausto Alvim não ocorrera por aquele motivo. E que os pareceres do Ministério do Trabalho foram favoráveis e desfavoráveis àquela transação. O sr. José Américo disse que não conhecia os últimos. O sr. Salgado Filho também aparteou, para dizer que mesmo com a saída do sr. Fausto Alvim da direção do IAPC a operação não se realizara. O sr. José Américo passou a criticar o processo de depósito de dinheiro dos institutos nos bancos, dizendo que essa era uma forma capciosa de realizar operações condenáveis. Referiu-se, em seguida, à inflação imobiliária, citando o caso da compra, pelo Instituto dos Comerciários, de um terreno por 4 milhões de cruzeiros, quando êsse terreno, dois meses, antes, fôra vendido por 200 mil. O sr. Filinto Muller aparteou, novamente, para dizer que aquele preço ainda era inferior ao dos terrenos vizinhos. O orador passou a focalizar a questão dos benefícios concedidos pelas instituições de previdência, lendo cifras a respeito, segundo as quais centenas de aposentadorias são inferiores a 49 cruzeiros e pensões a 9 cruzeiros. O sr. Fernandes Távora citou o caso de uma sua antiga empregada, no Ceará, que, depois de longo sacrifício, conseguira uma aposentadoria de 47 cruzeiros. O sr. Salgado Filho, julgando tratar-se de empregada doméstica, aparteou, dizendo que não era possivel, pois os domésticos não estão amparados pela legislação social. Surgem desentendidos e violenta troca de apartes entre os srs. Salgado Filho e Hamilton Nogueira. Finalmente, depois de outras considerações sôbre a atividade dos Institutos, o sr. José Américo concluiu o seu discurso apresentando, em nome do seu partido, a U. D. N., um longo requerimento de informações sôbre aquela atividade.

A ordem do dia

Passou-se, em seguida, à ordem do dia. A primeira matéria era a discussão única da proposição n. 18, que subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio e circo e os respectivos empregadores. A Comissão de Trabalho e Previdência Social deu parecer contrário a essa proposição. Não se procedeu à discussão, porque o sr. Prestes requereu e obteve a audiência da Comissão de Constituição e Justiça.

A segunda matéria da ordem do dia constava da discusão única do parecer n. 42 da Comissão de Educação e Cultura, opinando pelo arquivamento da representação dos estudantes goianos do curso comercial básico, solicitando equiparação do mesmo curso ao ginásio. O parecer foi aprovado. Finalmente a terceira e última matéria da ordem do dia foi a 2ª discussão do projeto n. 5, que autoriza a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal a abrir crédito especial até a quantia de Cr$ 1.500.000,00, destinado a despesas de sua Secretaria. O projeto foi aprovado e encaminhado à Câmara dos Deputados.

Os srs. Mario Ramos e Maynard Gomes justificam os seus projetos —

Depois da ordem do dia, em explicação pessoal, falaram os srs. Mário de Andrade Ramos e Maynard Gomes, para justificar os projetos que haviam apresentado e aos quais aludimos acima. Novamente, o plenário se agitou, quando se fizeram referências ao Estado Novo, havendo troca de apartes entre os srs. Salgado Filho, Etelvino Lins, Arthur Santos, Ferreira de Souza, Hamilton Nogueira e outros.

O sr. Prestes procura defender-se...

Também em explicação pessoal falou o sr. Prestes, para dizer que não eram verídicas as noticias divulgadas de que os comunistas brasileiros mantinham ligações com os seus colegas paraguaios para o movimento revolucionário na Nação irmã. Mas confessou que, em 1946, mantivera, nesta capital, conversações com os exilados paraguaios. Voltou a atacar a imprensa.

O sr. Maynard Gomes pediu licença para um aparte. O sr. Prestes não lhe deu atenção. O senador sergipano repetiu o pedido duas vezes. O sr. Prestes, irritado, disse que não queria ouvir o seu aparte. Se quisesse falar, que pedisse a palavra depois. O sr. Maynard, revoltou-se contra a atitude grosseira do senador comunista, e mesmo sem o seu assentimento, aparteou-o, dizendo que aquela tática adotada pelos comunistas, de quererem parecer os maiores defensores da ordem e da Constituição, era simplesmente a de narcotizar a democracia para, oportunamente, avançar sôbre ela.

Pouco depois, era a sessão encerrada.

O Parlamentarismo no Rio Grande do Sul

Raul Pilla

Acha-se em São Paulo, o deputado federal Raul Pilla, do Partido Libertador do Rio Grande do Sul, que a convite da Associação dos Advogados fará uma conferência sôbre o tema: "O Parlamentarismo nas Constituições Estaduais". Interrogado sôbre a possibilidade da inplantação do regime parlamentarista nos Estados, o Sr. Raul Pilla respondeu afirmativamente, acrescentando que tudo depende dos homens. Disse ainda que no Rio Grande do Sul há, dentro da Comissão Constitucional, uma forte corrente a favor do parlamentarismo. A este propósito, é interessante observar que, efetivamente, aquela Comissão, no dia 8, aprovou as seguintes disposições, cujo debate fôra adiado:

— "O Poder Executivo é exercido pelo governador, com a assistência do secretariado".

— "Os Secretários de Estado, nomeados e demitidos pelo governador, na forma desta Constituição, compõem o secretariado".

Dizem ainda os dispositivos aprovados que os secretários só poderão ser nomeados após aprovação prévia da Assembléia. São ainda previstas reuniões do secretariado, cujas deliberações serão tomadas por maioria de votos, com a presença da maioria absoluta dos seus membros. Essas reuniões serão presididas pelo governador ou, no seu impedimento, pelo secretário do Interior. Verifica-se, portanto, que de acôrdo com o aprovado na Comissão o secretariado gaucho não seria apenas a soma dos secretários, mas terá, coletivamente, a qualidade de um órgão do govêrno, deliberando com autonomia em relação ao governador. Isto é, os secretários perderiam o caráter de auxiliares do chefe do Executivo, que têm-tido na tradição republicana do Brasil, para repartirem com o mesmo as responsabilidades do govêrno. Esta circunstancia e a exigência de aprovação prévia da Assembléia para a nomeação dos secretários constituem, sem dúvida, um passo em direção ao parlamentarismo.

O problema do P.T.B.

Passageiros do noturno paulista da Central do Brasil, chegam hoje às 7 horas a esta capital, vários membros da Comissão Executiva do Diretório Municipal do PTB de São Paulo. Ao que se afirma, os próceres trabalhistas, que são chefiados pelo sr. Fiuza Garcia, vêm ao Rio a fim de reafirmar solidariedade ao senador Marcondes Filho, como lider do PTB naquele Estado.

Marcondes Filho

Todavia, há quem preveja crescentes dificuldades para a missão do sr. Marcondes Filho. Como já informamos, o sr. Marcondes subordinou os seus esforços para salvar a seção paulista do partido a modificações na própria direção central, especialmente a substituição do sr. Baeta Neves pelo sr. Salgado Filho. Mas qualquer alteração no PTB central sòmente poderá fazer-se com um decidido apoio do sr. Getulio Vargas, e não se acredita esteja o ex-presidente disposto a empenhar-se em tal sentido. Em outras palavras, o sr. Getulio Vargas prefere ter à frente do PTB figuras mais apagadas do que os srs. Salgado e Marcondes, os quais poderiam tender para dar ao partido uma personalidade própria, distinta da do seu patrono. Não conseguindo pois realizar o seu objetivo de maior escala, o sr. Marcondes também não assumiria responsabilidades definitivas relativamente à seção paulista, e apesar de sua vigorosa estréia de ante-ontem no Senado preferiria abster-se de uma intensa participação na politica partidária.

Vem ao Rio o governador do Ceará

A Assembléia do Ceará acaba de designar o seu presidente para substituir, no govêrno do Estado, o governador Faustino Cavalcanti, que na próxima segunda-feira deverá chegar ao Rio.

Há, porém, no Rio, quem sustente não ter a Assembléia poderes para essa designação, ou de modo geral para qualquer outro ato relativo ao govêrno do Estado enquanto não fôr promulgada a Constituição.

Terá vice-governador o Estado do Rio

Na Comissão de Constituição da Assembléia Fluminense foi aprovada por sete votos contra cinco a emenda propondo a criação do cargo de vice-governador, com mandato igual ao do governador, isto é, de quatro anos.

As eleições suplementares em Goiaz

O Tribunal Eleitoral de Goiaz está apurando as eleições suplementares que se realizaram em oito localidades no último domingo.

Os resultados estão acusando votos para dois candidatos do P. S. D. um dos quais é o senhor Araujo de Melo, que já tem assento na Assembléia Estadual e ficou com sua situação assegurada. Também já tem sua situação definida o sr. José Herculio, da U. D. N., o qual reforçará a bancada que apoia o governador Coimbra Bueno, ora em minoria.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Proposta uma visita de inspeção a todos os hospitais e colégios internos — Gratificação para os funcionários dos sanatórios — Restauração da bandeira do Distrito Federal — O pavilhão nacional no recinto — Alto-falantes nos mercadinhos — Sessão solene no dia 21, em homenagem a Tiradentes

Os primeiros oradores do dia foram os srs. Bartlet James, Adauto Cardoso e Pedro Braga, que pediram retificações à ata da sessão anterior.

O sr. João Alberto avisa à Casa que os vereadores estão convidados para a missa do Barão Geraldo Resende, dia 29, às 10,30, na Catedral Metropolitana, e, mais, que designou os srs. Caldeira Alvarenga, Otavio Brandão, Leite de Castro, Jaime Ferreira, Frota Aguiar, Osorio Borba e Ligia Bastos para comporem a comissão incumbida de visitar o sr. Tomás Delfino, constituinte de 91.

Visita aos hospitais e aos internatos

Adiada da sessão anterior, continua a votação do requerimento 210, que se solicita ao prefeito a abertura de inquérito para apurar demissão de funcionários do Hospital Santa Maria, após visita feita àquele estabelecimento por um grupo de vereadores. Depois de muita discussão, em que tomam parte os srs. Leite de Castro, João Machado, Aloisio Neiva, Jaime Ferreira, Agildo Barata e Coelho Filho, é aprovada a emenda do P.T.B., na redação do requerimento, pelo que não se dão mais como provadas alegações feitas contra os senhores Alberto Renzo e Flavio Fraga, mantendo-se, no entanto, o pedido de inquérito para apurar responsabilidades, sendo que o sr. Jaime Ferreira sugere sejam visitados todos os hospitais e colegios internos para se examinar a qualidade da alimentação fornecida.

Gratificação para os funcionários dos sanatórios

Entra em discussão o requerimento n. 63, em que se pede ao prefeito informar a razão por que não foram aplicados aos funcionários dos sanatórios os benefícios do artigo 120 do decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, que se refere à gratificação especial a funcionários que trabalham em zonas e locais onde correm risco de vida ou de saúde. Discorre longamente sôbre o assunto o sr. Campos da Paz, que faz considerações de natureza médica acêrca da questão, estranhando que tais benefícios sejam concedidos aos funcionários que trabalham na Colônia Curupaití e não aos que trabalham nos sanatórios para tuberculosos, que correm maior perigo. Cita, em favor da sua tese, várias opiniões, inclusive do próprio sr. Alberto Renzo, diretor do Departamento de Tuberculose. Falam, ainda, acêrca do requerimento, que é aprovado, os srs. João Machado, Bartlet James, Alvaro Dias e Leite de Castro.

Restabelecimento dos simbolos municipais

Pedindo a palavra, o sr. Ari Barroso discursa, justificando o requerimento 148, tendente ao restabelecimento dos simbolos municipais, sugerindo-se o dia 21 de abril para o hasteamento solene da Bandeira do Distrito Federal. Para o orador, tal ato tem grande significação democrática. Manifesta-se, ainda, em tôrno da medida, a sra. Arcelina Morchell. O requerimento é aprovado.

Entronização do Pavilhão Nacional no recinto das sessões

Da ordem do dia constava a indicação 33, em que se pede providencie a Mesa a entronização no recinto das sessões do Pavilhão Nacional. Fala, ligeiramente, justificando a indicação, o autor da mesma, sr. Jaime Ferreira, que tece, em palavras brilhantes, o elogio à Bandeira do Brasil. A indicação é aprovada, sob aplausos das galerias.

Entra em discussão a indicação 53, solicitando informações ao prefeito a proposito da desapropriação do imovel da rua Santana 33, e, ao mesmo tempo, encarecendo a necessidade daquela autoridade auxiliar os moradores do predio a encontrarem moradia nos parques proletarios ou outro local de emergencia. Fala o sr. Otavio Brandão, sendo aprovada a indicação.

Alto-falantes nos Mercadinhos

Novamente discursa o sr. Ari Barroso, agora em torno da indicação 54, que propõe ao prefeito mande instalar no Mercado Municipal e nos mercadinhos alto-falantes para repetir aos frequentadores dos mesmos os preços das mercadorias. A sra. Sagramor, apoiando a medida, sugere, mais, sejam distribuidos impressos, naqueles locais contendo os preços de tabela. Tambem o sr. João Luiz aborda a questão, bem como o sr. Leite de Castro, sendo, afinal aprovada a proposta.

A seguir, aprova-se, sem discussão, a indicação n.º 55, que sugere proponha a Mesa um Projeto de Resolução, relativo à organização dos serviços que auxiliem as atividades legislativas dos vereadores.

Em seguida é aprovada urgência para varios requerimentos.

Em homenagem a Tiradentes

O presidente submete à consideração da Casa o requerimento de urgencia, solicitando a realização de uma sessão solene no dia 21, dedicada à memoria de Tiradentes. É aprovada, falando sobre o assunto os srs. Pedro Braga, Jaime Ferreira, Frota Aguiar, Julio Catalano, Ari Barroso e Leite de Castro.

Os srs. Jorge de Lima e Agildo Barata usam novamente da palavra, o primeiro para dissertar sobre o problema da tuberculose, e o segundo fazendo considerações alusivas ao segundo aniversário da libertação dos presos politicos. Tambem o sr. Ari Barroso volta a falar, para, elogiando a atitude do sr. João Alberto, no caso de uma senhora desamparada e mãe de muitos filhos, que fôra pedir o auxilio dos vereadores, solicitar os seus prestimos a fim de que um pracinha que se acha doente, em situação lastimavel, numa pensão da rua São Clemente, seja transferido para um hospital.

O sr. João Alberto anuncia, depois, a ordem do dia para a sessão de hoje e encerra os trabalhos.

MODIFICANDO O REGIME DAS OPERAÇÕES CAMBIAIS

O projeto apresentado pelo senador Mario Ramos

O sr. Mario de Andrade Ramos apresentou ontem, ao Senado, o seguinte projeto de lei, que justificou, oralmente da tribuna daquela Casa do Congresso:

"Art. 1.º — Enquanto não for promulgada a nova lei Monetária e incorporado e funcionando o Banco Central do Brasil, todas as operações de compra e venda de cambiais serão feitas sob a direção e conta do Ministério da Fazenda.

Art. 2.º — O Ministro da Fazenda contratará tais operações com a Carteira Cambial do Banco do Brasil, tambem se julgar necessário e util com mais outros bancos mediante a comissão usual.

Art. 3.º — As taxas de compra e venda de cambiais serão dadas pelo Ministério da Fazenda para o dolar americano e as demais moedas na paridade.

Art. 4.º — As operações cambiais serão conduzidas de sorte a gradativamente melhorar o poder aquisitivo do cruzeiro em relação ao dolar e demais moedas na paridade. Enquanto não for conveniente estipular o valor do cruzeiro e a equivalencia em certo peso de ouro fino a liga para comunicar ao Fundo Monetário Internacional, vinte por cento do valor das divisas adquiridas de qualquer procedencia serão pagas em moeda nacional e o câmbio de 15 cruzeiros por dolar e as demais moedas na paridade.

Art. 5.º — Desde a aplicação do Art. 4.º in-fine desta Lei, cessa o pagamento das divisas em 20% de Letras do Tesouro, e estas letras de câmbio obtidas na forma do art. 4.º são destinadas às despesas orçamentárias do Tesouro no Exterior, e o saldo, quando houver, à aquisição de equipamento, especialmente, para empresas de estradas de ferro, navegação e transportes em geral.

Art. 6.º — Fica restabelecida a taxa de 5% sôbre as operações cambiais abolidas pelo art. 15 do Decreto-lei n.º .... 9.025, de 27 de Fevereiro de 1946, e suprimidas as obrigações estipuladas nos artigos 14 e 16 da mesma Lei. As importancias provenientes desta taxa terão escrituração especial e serão aplicadas: 2 1/2% para constituir o fundo de incineração do papel-moeda, enquanto sua circulação for superior a que corresponda ao lastro de 50% em ouro nos termos da Lei Monetária. E 2 1/% restantes para serem empregados a juizo do governo com a aprovação do Congresso Nacional, no pagamento de premios ou juros sobre os capitais invertidos nos empreendimentos agro-pecuários e industriais, especialmente, transportes, que mereçam êste favor ou animação, pelos beneficios que tragam á economia nacional.

Art. 7.º — Já havendo o Brasil obtido prazo indeterminado no Fundo Monetário Internacional para declaração do valor par de sua moeda em termos de dolares, não fará senão pelo menos um ano depois do funcionamento do seu Banco Cantral, a fim de bem conhecê-lo em justos termos de estabilização.

Art. 8.º — O Govêrno desde agora negociará o reajustamento da cota do Brasil no Fundo Monetário Internacional, de 150 milhões de dodares e reduzirá a subscrição no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, do 105 milhões de dolares para 10 milhões de dolares. Se houver dificuldade pedirá desligamento da participação na forma da clausula XV art. 1.º do Acôrdo de Brecton Woods.

Art. 9.º — Ficam proibidas as compras de divisas de quaisquer moedas sujeitas a congelamento, salvo acordos, com clausula de revisão cada 120 dias.

Art. 10.º — O Govêrno negociará os descongelamentos dos saldos monetários no Exterior a favor do Brasil, aplicando-os de preferência na amortização das respectivas dividas externas e na compra de meios de produção ou bens de consumo.

Art. 11.º — Todos os acordos e arranjos comerciais internacionais atualmente em vigor que envolvem aberturas de credito e cotações de moeda estrangeira ou qualquer compromissos de venda ou compra de mercadorias, ficam desde a promulgação desta Lei denunciados ao terminar os respectivos prazos. Logo que promulgada esta Lei, quando o Govêrno deseje renovar ou fazer outros acordos com quaisquer nações, após tê-los negociado, submeterá imediatamente á aprovação do Poder Legislativo.

Art. 12.º — Fica restituida a liberdade ao comercio de exportação e importação. Poderá, entretanto, o Govêrno Federal, contingenciar pelos portos os gêneros ou mercadorias a serem exportados ou importados, pelo prazo máximo de noventa dias, sempre que isso seja necessário ao consumo interno ou á defesa da economia agricola industrial da moeda.

Se um prazo maior de contingenciamento for conveniente, o Govêrno, em mensagem ao Senado Federal, o justificará e pedirá.

Art. 13.º — Dentro do espaço de noventa dias da promulgação desta lei, deverão estar liquidadas as intervenções e operações da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Art. 14.º — O Govêrno, para a boa execução da presente lei, poderá separadamente regular qualquer dos artigos da mesma dentro do prazo de 30 dias da sua promulgação.

Art. 15.º — Revogam-se as disposições em contrário".

O processo contra o Partido Comunista

Terminada a sessão de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, quando os juizes dali se retiravam, tivemos oportunidade de conversar com os desembargadores Rocha Lagoa e Candido Lobo, o primeiro dos quais há dias pediu vista do processo referente ao Partido Comunista do Brasil.

O desembargador Lagoa ratificou suas declarações anteriores, de que está fazendo meticuloso estudo dos vários volumes do processo, pois deseja dar um voto de consciência, não podendo portanto prever quando devolverá os autos.

O sr. Candido Lobo declarou que não pedirá vista, pois se considera suficientemente informado pelo relatório do sr. Sá Filho.

PEDIDA A ANULAÇÃO DE TODO O PLEITO NO AMAZONAS

O Partido Social Democrático interpôs recurso junto ao Tribunal Superior Eleitoral, denunciando a completa irregularidade na composição do Tribunal Regional do Amazonas.

Depois de várias alegações, pede o PSD a anulação de todo o pleito no Estado do Amazonas, por ter sido julgado por autoridades incompetentes, com a única exceção do desembargador Sadock Pereira.

OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Um substitutivo do deputado Antonio Feliciano

Destacou-se nos trabalhos de ontem da Comissão de Justiça o substitutivo apresentado pelo Sr. Antonio Feliciano ao projeto que permite a liberação dos bens dos súditos do eixo, ocupados em virtude da guerra. E' o seguinte o substitutivo:

"Art. 1.º — As quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil S. A. na forma do disposto pelos artigos 2.º e 11.º do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942, e que não tenham sido utilizados ou transferidos nos termos desta lei, passam a constituir o Fundo de Indenização, a cujo crédito serão escriturados, naquele estabelecimento.

Art. 2 — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil procederá à venda imediata dos bens pertencentes a alemães, japoneses e italianos, pessoas naturais ou jurídicas, domiciliados no estrangeiro, recolhendo o produto liquido ao Fundo de Indenização.

Parágrafo único — Excluem-se do disposto neste artigo os bens dos súditos alemães ou japoneses, que tenham cônjuge ou filho brasileiro.

Art. 3 — A venda far-se-á à concorrência publica, bolsa ou leilão, realizando-se sempre prévia avaliação dos que não tiverem cotação oficial.

Parágrafo único — As quotas de capital de sociedade de pessoas ou de sociedades por quotas serão alienadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, tendo preferência os sócios brasileiros, que poderão acompanhar as respectivas avaliações.

Art. 4 — Ficam livres dos ônus estabelecidos pelo Decreto-lei n.º 4.166 e demais leis de guerra, as propriedades rurais pertencentes a pessoas fisicas alemãs e japonesas, domiciliadas e efetivamente residentes no território nacional há mais de dez anos ao ser declarada a guerra entre o Brasil e as nações do eixo, ou que tenham cônjuge ou filho brasileiro.

Art. 5 — Serão livres dos ônus e restrições estabelecidos pelo Decreto-lei n.º 4.166, e pelas demais leis de guerra, os imoveis urbanos pertencentes a pessoas fisicas alemãs e japonesas, domiciliadas e efetivamente residentes no território nacional, há mais de dez anos ao ser declarada a guerra entre o Brasil e as nações do Eixo, ou que tenham cônjuge ou filho brasileiro, e de que recolham ao Fundo de Indenização quantia equivalente a cinco vezes o imposto predial ou territorial, na base do ultimo lançamento feito.

Art. 6 — Ficam liberados os depósitos, valores, créditos ou haveres de que são titulares pessoas físicas alemãs ou japonêsas, residentes no Brasil, que já hajam sofrido as deduções percentuais previstas no artigo 2.º do Decreto-lei n.º 4.166, desde que residam no país há mais de 10 anos, ou que tenham filhos ou conjuges brasileiros.

Paragrafo unico — Serão, igualmente desonerados as quotas de capital, créditos, juros ou dividendos de sociedades industriais, desde que os seus titulares pessoas físicas alemãs ou japonesas recolham ao Fundo de Indenização quantia correspondente a 10% por cento dos respectivos valores expressos nos títulos, contratos ou livros sociais.

Art. 7 — Não poderão gozar dos beneficios desta lei os alemães e japoneses:

a) — condenados por crimes contra a segurança nacional;

b) — expulsos;

c) — que se ausentaram do país sem autorização regulamentar para o retorno ou que não comprovem, com documentos hábeis, o seu ânimo deliberado de regressar.

Art. 8 — Os bens pertencentes a súditos alemães e japonêses não atingidos pelos artigos anteriores, sujeitos ao Decreto-lei n.º 4.166 e à legislação de guerra, [illegible]

Parágrafo 1.º — Perderão direito aos beneficios desta lei os [illegible] 5 (seis) meses, os recolhimentos necessários [illegible]

Parágrafo 2.º — [illegible]

Art. 9 — Ficam liberados [illegible] bens, direitos, haveres [illegible] brasileiros [illegible] legislação de guerra [illegible] especial [illegible] todos e quaisquer bens, direitos, haveres [illegible] sem previa sentença judicial transitada em julgado.

Parágrafo 1.º — Quando, pelo Govêrno, já tiver sido alienado, transferido ou disposto por alguma forma qualquer dêsses bens, far-se-á a imediata entrega do produto liquido aos mesmos titulares, mediante plena e geral quitação e renuncia de direito a outras indenizações.

Paragrafo 2.º — Excluem-se dos efeitos deste dispositivo os brasileiros condenados, sob sentença transitada em julgado, por crime contra a segurança nacional.

Art. 10 — Ao Banco do Brasil S. A., Agência Especial de Defesa Econômica, compete executar as disposições da presente lei.

Parágrafo 1.º — Fica estabelecido o prazo de 12 (doze) meses para ultimação de todas as providências decorrentes desta lei e consequente elaboração do plano de indenizações.

Paragrafo 2.º — Dentro dêsse prazo de 6 (seis) meses serão pagas as indenizações julgadas devidas na forma do artigo 14.

Art. 11 — As indenizações deverão ser deferidas sob a seguintes ordem:

a) — decorrentes da perda de vida ou redução da capacidade do individuo brasileiro;

b) — danos patrimoniais ao Estado brasileiro;

c) danos materiais a pessoas fisicas e juridicas brasileiras.

Art. 12 — A indenização por morte de civil não poderá exceder .... Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e, na hipótese, será paga a redução de sua capacidade provinda dos atos referidos.

Art. 13 — Os militares, vitimados por aqueles atos, ficam sob os termos do Decreto-lei n.º 4.819, de 8 de outubro de 1942, e outras leis que regulam a sua morte ou sua incapacidade por atos de guerra.

Parágrafo único — Aplicam-se ao pessoal da Marinha Mercante, vitimado pelos mesmos atos, as mesmas vantagens, classificação e pagamento, determinados pelo Decreto-lei n.º 4.819, de 8 de outubro de 1942, e demais leis referentes aos militares, sem qualquer outra indenização.

Art. 14 — "Compete à Comissão de Reparações de Guerra o julgamento dos pedidos de indenização e a fixação dos respectivos valores e das quotas em caso de rateio, revogados os dispositivos em contrario constantes do Decreto-lei n.º 8.553, de 4 de janeiro de 1946.

Paragrafo 1 — Aquela Comissão, decorridos 30 (trinta) dias da promulgação da presente lei, dará prazo improrrogavel de 120 dias (cento e vinte) para que os prejudicados apresentem seus pedidos de indenização, instruindo-os com os documentos que lhe forem exigidos.

Art. 15 — As despesas necessárias à execução desta lei correrão por conta do Fundo de Indenização, de que trata o art. 1.º, prestando-se contas, afinal, ao Ministério da Fazenda.

Art. 16 — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Vitoriosos mais seis recursos do P.S.D. do Rio Grande do Norte

Entre os recursos julgados ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral figuravam seis do Rio Grande do Norte, em que era recorrente o P. S. D. A todos foi dado provimento.

Haviam sido apresentados contra as seguintes decisões do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte: — anulação da votação da 6ª seção da 8ª zona; idem da 16ª seção da 8ª zona; idem da 5ª seção da 8ª zona; idem da 4ª seção da 8ª zona; idem da 8ª seção da 7ª zona, sob o fundamento de haver violação do sigilo do voto; idem da 7ª seção da 18ª zona, sob a alegação de falsidade de votação.

O T. S. E. decidiu ainda favoravelmente ao Rio Grande do Norte outro recurso do P. S. D., para que aquele Tribunal se manifeste, o que deixou de fazer, sobre a alegação relativa ao fiscal, constante da ata de encerramento da 11ª seção da 8ª zona.

RECURSOS JULGADOS PELO T.S.E.

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, além dos seis recursos oriundos do Rio Grande do Norte, e dos quais damos noticia em outro local, julgou dois outros, do Distrito Federal e de Santa Catarina.

Ao recurso interposto pelo Partido Social Progressista do Distrito contra a diplomação de candidatos eleitos pelas sobras foi negado provimento.

Do mesmo modo, foi negado provimento ao recurso interposto pela U.D.N. de Santa Catarina contra decisão que anulou a votação da 18.ª seção da 5.ª Zona, por falta de rubricas nas sobrecartas.

Federação das Industrias do Rio de Janeiro

Reunião do Conselho de Representantes

Realizou-se no dia 15 do corrente, às 10 horas sob a presidência do Dr. Euvaldo Lodi, uma reunião do Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a que compareceu grande número de diretores e delegados dos sindicatos filiados. Foram admitidas, no quadro social, duas novas entidades de classe recentemente constituidas, O Sindicato da Indústria de Laticinios e Produtos Derivados e o Sindicato da Indústria de Produtos Quimicos para Fins Industriais, cujos representantes, srs. Carlos dos Santos, Albino Silvares, Guilherme Vidal Leite Ribeiro e Vicente de Paulo Gallicz, entraram no exercicio de suas respectivas funções, no plenário da Federação.

O dr. Euvaldo Lodi falou, de inicio, sôbre o Serviço Social da Indústria, acentuando as suas finalidades e comunicando a instalação dos seus trabalhos na Capital da República, com a próxima criação, ainda, de postos de abastecimento para os operários das indústrias e atividades assemelhadas, bem como assistência social e serviços de higiene e educação social. Fez referência à construção de casas pré-fabricadas, com material duramolde, já contratadas em número de 10.000, medida essa capaz de contribuir, em grande parte, para a solução do problema da habitação operária, além da adoção de outros tipos de casa de concreto comprimido, a serem construidas imediatamente em várias cidades, do interior do país. Põe de relêvo alguns aspectos dessa importante questão, frisando que o SESI está apto a contribuir para minorar as dificuldades com que lutam os trabalhadores industriais. Usam da palavra, sôbre o assunto, os drs. Henrique de Brito Pereira e Castro Barreto, que, corroborando as palavras do dr. Euvaldo Lodi, focalizam matizes técnicas do problema e as suas relações com a economia nacional.

A seguir, o dr. Euvaldo Lodi, falou sôbre momentosos assuntos de interêsse das classes produtoras, entre êles, os que se referem à regulamentação dos dispositivos constitucionais sôbre a participação nos lucros e o pagamento dos domingos e feriados, que já constitue objeto de estudo, por parte da Câmara dos Deputados, através de vários projetos já apresentados. Frisa que a indústria colige materiais para estudo da questão, de modo a cooperar, com eficiência, na elaboração dos atos legislativos a respeito. Referiu-se, ainda, ao projeto de lei criando o Conselho da Economia Nacional, aparelho previsto na Constituição, que desempenhará papel importante no desenvolvimento do trabalho e da produção. Fala, também, sôbre uma emissão de bonus de paz, dizendo que o Govêrno deseja promover uma arrecadação extraordinária, imaginando, para isso, realizar um empréstimo interno. Através da subscrição compulsória dos respectivos titulos em proporção às contribuições do impôsto de renda. Discorre sôbre o assunto, para acentuar que o deficit orçamentário poderia, vantajosamente, ser coberto mediante medidas de fomento e expansão das atividades produtoras nacionais, garantindo-se, assim, o abastecimento interno e promovendo-se a exportação dos excedentes. Desta maneira, seriam criadas novas fontes de alimentação do erário público, através do ressurgimento de novas fôrças de riqueza. A crise que estamos atravessando é de crescimento e não de restrição, exigindo, em consequência, medidas diferentes, as vezes, mesmo, opostas das que vem sendo adotada em outros paises de economia forte ou grandemente industrializados. Paralelamente, poderia o Govêrno lançar mão de um empréstimo interno, de tomada facultativa, estimulando-se, desta maneira, o crédito público. Tudo depende dos métodos e das condições a serem adotadas. A guerra já acabou, devendo-se evitar medidas de emergência, apenas admissiveis nessa grave conjuntura. Os Estados Unidos e a Inglaterra já estão suprimindo os gravames criados durante a guerra, preocupados na conquista dos grandes mercados consumidores estrangeiros. O Brasil não deverá criar, para si mesmo, dificuldades inteiramente desnecessárias, que lhe impediram manter a posição já conquistada, no sentido de erguer o padrão geral de vida de sua população. A nossa politica deve ser a da criação intensiva de riquezas, através de um trabalho metodizado e racionalizado e evitando-se perdas inúteis.

Aludiu, depois, à Conferência Internacional de Comércio e Emprego, reunida presentemente em Genebra, com representação dos diversos paises, para estudar tais assuntos, dentro de uma fórmula de cooperação e harmonia. O dr. Euvaldo Lodi, reportando-se ao discurso que teve oportunidade de pronunciar recentemente, na homenagem prestada ao Presidente da Câmara Internacional de Comércio, sr. Aldridge, declarou ser da maior importância a agenda estabelecida para a referida Conferência, a qual tem por objetivo estabelecer novas normas para o comércio internacional, decorrentes da Carta do Atlântico em duas conferências preparatórias. Abordando os temas fundamentais, que constituem objeto de debate, afirmou estar convencido de que o livre acesso, em iguais termos, por todos os povos do mundo, às mercadorias ou utilidades necessárias à vida do homem ou ao progresso das nações, somente poderá ser obtido através de medidas baseadas em espirito de solidariedade humana, sem quaisquer preconceitos de dominio, das nações credoras sôbre as nações devedoras, ou das nações economicamente fortes, sôbre as nações economicamente fracas. Nestas condições, ao invés da concessão recíproca de reduções percentuais iguais, sôbre as tarifas aduaneiras, que são completamente diferentes, em relação aos mesmos artigos, dever-se-ia estabelecer, pelo estudo objetivo das contingências humanas, quais os limites máximos das incidências ad-valorem das diversas classes de mercadorias. Assim, por exemplo, os artigos alimenticios indispensáveis não deveriam ultrapassar de 10% ad-valorem; os artigos de vestuário ou os produtos farmacêuticos fundamentais não deveriam ultrapassar 15% ou 20% ad-valorem etc. Isto implicaria num estudo técnico de equiparação ou igualdade das nomenclaturas tarifárias usadas nos diferentes paises procurando harmonizá-las, ou, mesmo, unificá-las. Desta maneira, subordinados os consumidores aos mesmos limites máximos ad-valorem de incidência, sôbre as várias classes de artigos, teriam acesso em iguais têrmos. Foram, ainda, abordados outros temas da agenda da Conferência Internacional do Conselho do Comércio, manifestando-se o sr. Presidente apreensivo, em relação aos resultados a serem atingidos. Chamou, assim, a atenção para a necessidade de serem estudados, com o máximo cuidado, os nossos problemas internos, a fim de que não sejam os mesmos agravados.

Sôbre o assunto, falaram vários diretores, entre êles, dr. Otávio Moreira Penna, dr. Julio Lima e dr. Magalhães Castro.

Antes de terminar a reunião, pediu a palavra o sr. Orlando de Carvalho, que propôs uma homenagem a Henry Ford, ultimamente falecido, com a inscrição em ata, de um voto de profundo pesar e grata admiração ao grande morto, mantendo-se a assembléia de pé durante um minuto, em honra à sua memória. Deliberou-se, ainda, dar ciência de tais homenagens ao sr. embaixador americano em nosso país.

Idêntica homenagem foi prestada à memória de Franklin Delano Roosevelt, campeão da democracia, ao ensejo do segundo aniversário do seu falecimento.

A reunião foi encerrada às 13 horas.

A presidência do Conselho Administrativo de S. Paulo

Desde a Interventoria do Embaixador Macedo Soares que o sr. Marrey Junior vem exercendo as altas funções de Presidente do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, nomeação feita pelo Govêrno Federal.

Em face da constitucionalização do Estado, com a eleição do governador e da Assembleia, o sr. Marrey Junior dirigiu uma carta ao Presidente Eurico Dutra, solicitando a sua demissão do elevado posto.

Em resposta, o ministro da Justiça enviou-lhe a seguinte resposta telegrafica:

"Tenho a honra comunicar a V. Excia., com referencia á sua carta de 9 de março dirigida ao sr. Presidente Republica, que o governo federal não pode prescindir de seus valiosos serviços no Conselho Administrativo, fazendo um apelo para conservar-se no exercicio de suas funções até a normalização da vida constitucional do Estado".

O direito de greve nos hospitais e casas de caridade

Há na Comissão de Justiça da Camara um projeto de lei que visa estabelecer condições especiais para o exercicio do direito de greve nas casas de caridade, nos estabelecimentos de assistencia social e nos hospitais, tornando esse exercicio dependente da inércia da diretoria do estabelecimento por mais de 30 dias, e o atendimento das reclamações subordinado á condição de estar o mesmo estabelecimento em situação financeira que lhe permita prover a tais reclamações. O projeto qualifica a greve declarada fora dessas circunstancias falta grave, bastante para autorizar a demissão dos empregados sem direito a qualquer indenização.

Esse projeto foi ás mãos do deputado Duvivier para dar parecer, o que vem de ser feito. O parecer conclui pela aceitação do projeto, tendo o seu autor estribado a sua opinião na jurisprudencia de diversos paises que aceitam o direito de greve mas com as limitações impostas por altas razões de interesse publico.

O mandado de segurança contra o P.T.N.

Em sua reunião de ontem, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal julgou o mandado de segurança impetrado pelo sr. Milton P. Fonseca e outros contra o Partido Trabalhista Nacional.

Foi relator o sr. Saul de Gusmão. O T. R. E. decidiu não conhecer do referido pedido.

VIDA MILITAR

BOLETIM

Nesta "Semana do Indio" vale a pena lembrar alguns volumes mais conhecidos da bibliografia nacional sôbre o nosso indigena: Rondonia — Roquete Pinto, o problema do indigena — Estevam Pinto, Impressões da Comissão Rondon — Amilcar Botelho de Magalhães, Conferências — Candido Mariano da Silva Rondon, O Selvagem — Couto Magalhães, Reminiscências da Fronteira — Dionisio Cerqueira, Viagem ao Araguaia — Couto Magalhães, Indios do Brasil — Lima Figueiredo, Pelos Sertões do Brasil — Amilcar Botelho de Magalhães, Maupés — Frederico Rondon, Introdução à Arqueologia Brasileira — Angione Costa, Primeiros Povoadores do Brasil — Almeida Prado, Viagem ao Redor do Brasil — João Severiano da Fonseca, Arqueologia Brasileira — Teodoro Sampaio, Etnografia — Rodolfo Garcia, A Amazônia — A terra e o homem — Araujo Lima, A Tribu dos Bororos — Padre Colbacchini.

Clausewitz foi o primeiro tratadista da guerra contemporânea e codificador da sua doutrina, à base das campanhas de Frederico e Napoleão.

O número 9, da "Revista do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil", correspondente ao 1.º semestre de 1946, entrou há pouco em circulação.

E' muito engraçada a sua composição, pois consta de dois únicos trabalhos: um, "Amazônia — Aspectos geo-econômicos, de autoria do Major Waldemiro Pimentel, e que ocupa da página 17 a 81; outro, "A Restauração de Portugal", pelo Major De Paranhos Antunes, que enche as dez páginas restantes da "Revista". Isso é revista?

O livro do dia: — TEMPO DOS FLAMENGOS — Influência da ocupação holandesa na Vida e na cultura do Norte do Brasil. Escreve-o José Antonio Gonçalves de Melo, neto de um pesquisador de faro e disposição, e também um intérprete agudo e lúcido dos fatos que reconstitue.

Do Coronel Lima Figueiredo sôbre os indios caingans, que habitavam o oeste paulista:

"Atestando o grau de ternura do coração do índio, tinham os selvícolas paulistas o costume de respeitar as mulheres e filhos dos vencidos na guerra. Tão elevada era essa ação que os guerreiros consideravam como seus próprios, os filhos dos adversários que matassem. Substituiam por "motu-próprio" os chefes da familia que haviam riscado do rol dos vivos, no ardor da peleja".

Os esforços para obter veiculos militares que ora rolem sôbre lagartas, ora rolem sôbre rodas, datam de 1923, com o engenheiro norte-americano M. Cristie.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Numerosas nomeações, transferências e classificações de oficiais superiores decretadas pela presidência da República — Voltou às fileiras o coronel Punaro Bley — Começa dia 25 o pagamento da tropa — Movimentação de farmacêuticos — Generais em transito — Boletim da Diretoria do Pessoal

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da guerra nomeando:

O Cel., de Cav. Francisco Reifschneider, Chefe do E. M. da 1.ª D. C. e transferindo-o do Q. O. para o Q. E. M. A., o Cel., de Eng. Nelson Rebelo de Queiroz, Cmt. da E. P. de S. Paulo., o Ten. Cel., de Art. Nicolau Gonçalves Izeti, para servir na D. M. B. e classificando-o no Q. S. G., o Ten. Cel. Farmaceutico, Luiz Eustórgio de Cerqueira Castilho, Diretor da Farmácia Central do Exercito, o Maj. de Inf. Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, para servir na D. R., o Maj. de Inf. Paulo de Almeida Magalhães, para servir na Prefeitura Militar (Deodoro), o Maj. de Cav. Valdomiro de Oliveira Remião, para servir na D. M. M., o Maj. de Art., Vicente de Paula Dale Coutinho, para servir na C. M. M. B. — EE. UU. e transferindo-o do Q. O. para o Q. S. G., o Maj. de Art., Ernesto Geisel, para exercer as funções de Adido Militar junto a Embaixada do Brasil, no Uruguai, o Maj. de Eng., Luiz Carlos Pereira Tourinho, para servir no C. P. O. R. de Curitiba e transferindo-o do Q. O. para o Q. S. P., o Maj. Medico, Dr. Francisco de Paula Moreira Leivas, Diretor do H. M. de S. Gabriel, o Maj. Medico, Dr. Manoel Lucas de Souza, Diretor do H. M. de Florianopolis.

TRANSFERINDO

O Ten. Cel, de Cav., Carlos Flores Paiva Chaves, do Q. S. G. para o Q. E. M. A., o Ten Cel., de Art. Valdemar da Costa Seixas, do Q. O. (I/2.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. G., o Ten. Cel, de Art., Luiz Gomes Pinheiro, do Q. E. M. A. para o Q. O., e classificando-o no I/1.º R. A. A. Aé. (Deodoro), o Ten. Cel., de Art., Luiz Braga Muri, do Q. S. G. para o Q. O. e classificando-o no 1.º R. O. — 105 (Vila Militar); o Maj., de Inf., Jaime de Castro Carvalho, do Q. O. (38.º B. C.), para o Q. S. G., o Maj. de Inf., José Rubens Boteli Paquet Filho, do 15.º R. C. (Guarapuava) para o 4.º R. C. (Santiago): os Maj. de Cav., Maurilio Mena Barreto Benevides e Ilcon da Cunha Cavalcanti, do Q. O. para o Q. S. G.; o Maj., Medico, Dr. Crisogno Leite Veloso, do 7.º B. C. para o 5.º B. S. (Curitiba); o Maj. Medico, Dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha, do 5.º B. S. (Curitiba), para o H. M. de Juiz de Fora.

CLASSIFICANDO

O Cel., de Art., Milton de Souza Daemon, no 3.º R. A. M. (Curitiba); os Cel., de Art., Aristoteles de Lima Camara e Frederico Villeroy França, no Q. S. G., o Ten. Cel., de Art., Carlos Americano Freire, no Q. S. G., o Ten. Cel., ne Art., Osmar de Almeida Brandão no 4.º G. A. a Cav., (Uruguaiana); o Ten. Cel., de Art., Abda Araguarino dos Reis, no I-2.º R. A. A. Aé. (Duque de Caxias); o Ten. Cel. de Art Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhã, no 1.º G. A. C. M. (Vitoria): o Ten. Cel. I. E., Cirilo Aquino de Campos, na D. I. E., o Maj. de Cav., José Gomes Sciortino, no 5.º R. C. (Quarai); o Maj., de Art., Francisco Saraiva Martins, no 8.º G. A. a Cav.-75 (Livramento); os Maj., de Art., Artur Napoleão Montagna de Souza, Carlos Mesquita Caldas e Antonio Pereira Leitão Machado, no Q. S. G.; o Maj., de Art, Lucas de Almeida Guimarães, no 6.º R. A. M. -75 (Cruz Alta); o Maj., de Art., Zeari Paes Brasil, no I-8.º R. A. M. (Pouso Alegre); o Maj., de Eng. Aidil de Souza Martins, no 7.º Btl. Eng. (Recife); o Maj., de Eng., Otavio Rodrigues da Silva, no 5.º Btl. Eng (Porto União); o Maj., Veterinário, Julio Schwenck, no S. V. da 8.ª R. M., e o Maj., Veterinário, Filomeno da Silveira e Silva, no S. V. da 9.ª R. M.

REVERTENDO AO SERVIÇO, ATIVO DO EXERCITO

O Ten. Cel., de Art., João Punaro Blay.

EXONERANDO

O Ten. Cel., de Cav., Heraclides Fontela de Oliveira, das funções de Adido Militar junto á Embaixada do Brasil no Uruguai; e o Maj., de Art., T. A., Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, das funções que exerce na F. A.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO

Os Maj., de Inf., João Dutra de Castilho, Oscar Jansen Barroso e Henrique Cordeiro Oest; os Cap., de Inf., Alexandre Sá Colares Moreira e Djenal Tavares Queiroz; e o 1.º Ten., de Eng., José Maria Cunha de Viveiros.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA — CONCEDENDO REFORMA

Ao Cl. R1, Professor Catedratico Clarindo Mey.

EXCLUINDO DA RESERVA A QUE PERTENCE E INCLUINDO NO Q. A. O.

Os 1.ºs. Ten. R2, de Inf., Olavo de Abreu Teixeira e Alvaro Vanderlei, e, de Cav., Jorge de Albuquerque Barroso, os 2.ºs. Ten., R2, de Inf., Silvio Javari Barem e Elison Badaró Faskomy, e, de Cav., José Adelino Simões de Carvalho e José Ivan Calou.

TORNANDO INSUBSISTENTE

O Decreto de 2-7-43, que demitiu do serviço ativo do Exercito o 1.º Ten. R2, de Cav., Teofilo Pupo Nogueira Filho e considerando-o reformado; o Decreto de 19-2-43, que demitiu do serviço ativo do exercito o 2.º Ten. R2, de Inf., Tito Fulgencio Filho e considerando-o reformado; o Decreto de 27-12-46, que licenciou do serviço ativo do Exercito o 2.º Ten. R1, de Cav., convocado, Juraci de Assis Machado, visto ter sido incluido no Q. A. O., o Decreto de 8-11-46, na parte que exclue o 1.º Ten., de Inf., Lauro Martins Viana da Reserva de 2.ª classe para incluí-lo no Q. A. O.

RELATIVO A CIVIS — NOMEANDO

Antonio da Silva, Everardo da Silva Eiras, Francisco de Brito Carmelo, Gerson Carvalho dos Santos, Galeno de Souza Torgo, Humberto Gomes Luz, Ivan Fernandes Barbosa, José Souza Pereira, Urbano José Carlelo e Valdemar José de Carvalho, escriturarios interinos, classe "E", e Francisco Cavarjal e Osmir Fiorelo, datilografos interinos, classe "D".

DESIGNANDO

Wilson Dias de Pinho, para servir como segundo substituto de ocupante de cargo de Promotor de 1.ª entrancia da J. M. padrão "J".

CONCEDENDO APOSENTADORIA

A Joaquim de Moura Lima, escriturário, classe "G", e Firmino Bispo de Oliveira, servente, classe "G".

CONCEDENDO EXONERAÇÃO

A Helio Goulart de Freitas, do cargo da classe "D", da carreira de Datilografo, que ocupa interinamente.

DECLARANDO

Que a aposentadoria de Augusto de Almeida, no cargo da classe "E", da carreira de Artifice, do Q. S. do M. G. (por decreto de 2-2-45, deverá ser considerada nos termos do artigo 196, item IV, do Dec.lei n.º 1.713, de 28-10-39.

ANTECIPADO O PAGAMENTO DA TROPA:

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa ás Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos de PESSOAL, será efetuado nos dias: 25, 26, 28 e 29.

As folhas do 1.º dia serão pagas de 25 a 26; as do 2.º dia de 26 a 28 e as do 3.º dia de 28 a 29.

Avisa ainda que os cheques só serão extraidos no dia do pagamento; que fica esclarecido que deve ser feito por meio da guia mod. n.º 23, de que trata a 2.ª Parte das Instruções para o Serviço de Fundos do Exército, publicadas no Suplemento do Bol. Ex. n.º 22, de janeiro de 1938, o recolhimento de quantias referentes a dotações não contempladas na demonstração do numerario requisitado no mês em que se tenha de fazer o recolhimento; que para recolhimentos individuais, quando forem muitos nomes, deverá acompanhar uma relação discriminativa do recolhimento, trazendo no verso a respectiva classificação. Esclarece ainda que é indispensável o cumprimento da Portaria n.º 3 341, de 3-XI-943, publicada no Diário Oficial

(Conclui na 2.ª pág.)

VIDA MILITAR

(Conclusão da 8.ª pág.)

de 4 do mesmo mês e ano, que as requisições devem dar entrada no Estabelecimento pelo menos 48 horas antes dos dias dos respectivos pagamentos.

RECEPCIONOU OS GENERAIS BRASILEIROS:

Por motivo de seu regresso aos Estados Unidos, o general Charles Gerhardt, ofereceu na tarde de ontem aos seus camaradas de armas do Brasil, elegante cocktail, que teve lugar no gabinete da Secção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. A essa demonstração de simpatia por aquela autoridade da nação irmã, compareceram além do ministro Canrobert Pereira da Costa, os generais Zenobio da Costa, Milton de Freitas Almeida, Newton Cavalcanti, Dr. Florencio de Abreu, Americano Freire, bem como o adido militar á Embaixada Britanica. Os adidos militares e naval dos Estados Unidos e outras autoridades. Ao "champagne", saudando o general Gerhardt, falou o coronel Starr, que interinamente sucederá aquele militar nas funções que desempenhava. Após as expressivas palavras do coronel Starr, que evidenciou o trabalho do general Gerhardt, este, em rápidas palavras disse da satisfação que sentia em regressar ao seu país e ao mesmo tempo em que partia cheio de saudades do Brasil.

AMANHÃ A EXCURSÃO:

O Clube Militar avisa que a excursão a Coroa Grande será amanhã saindo o trem da Central ás 7 horas. Hoje haverá no Clube uma tarde dansante das 17 ás 19 horas.

GENERAL EM TRANSITO:

Apresentou-se ao Ministro, por ter sido nomeado Comandante do Destacamento Misto de Natal e entrar em transito, o General Floriano de Lima Braynér.

VAI PROCEDER A UM INQUERITO:

O General Edgar do Amaral designou, o Major Amarilio Campos de Matos, para proceder a um Inquérito Policial Militar, a fim de apurar o fato constante da parte do Comandante da Companhia de Guarda do Quartel General do Ministério da Guerra.

VAI SEGUIR O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS:

Apresentou-se ao Ministro, por ter de embarcar no dia 23 para Curitiba, o General Osvaldo Cordeiro de Farias.

FARMACEUTICOS TRANSFERIDOS:

O diretor de Saude do Exército transferiu, por necessidade do serviço:

— do A. G. General Camara para a E. P. de Porto Alegre, o Capitão Farmaceutico Alfredo Lemos Vila Flor;

— do E. C. M. S. E. para o L. Q. F. E., o Capitão Farmaceutico Henrique Barbosa da Cruz Filho;

— do L. Q. F. E. para o E. C. M. S. E., o Capitão Farmaceutico Leobaldo Rodrigues de Carvalho;

— do Departamento Médico da 9.ª R. M. para o H. M. de São Paulo, o Capitão Farmaceutico Fernando de Oliveira Ribeiro; e

— do 2.º G. A. C. e Fortaleza São João para o S. M. I., o 1.º Tenente Farmaceutico Orlando de Rezende Chaves.

CLASSIFICOU:

— na F. C. E., o Capitão Farmaceutico Deusdedit Batista da Costa;

— no Departamento Médico da 9.ª R. M. (Campo Grande), o Capitão Farmaceutico Simplicio Eusebio Alexandria, e

— retificou, do H. M. de Alegrete para a 4.ª Cia. de Transmissões (Ouro Preto) — 4.ª R. M. — e não para o S. M. I., a transferencia do 1.º Tenente R-2 Farmaceutico Vicente Lamenza.

DESLIGADO O MAJOR PRATES:

O General Edgar do Amaral declarou em Boletim de ontem o seguinte:

"Ao desligar desta Secretaria Geral o Major Rodolfo Prates, cumpre-me como dever de justiça, tendo em vista os relevantes serviços prestados nesta Secretaria, tornar publico o meu louvor a esse brilhante oficial, que empenhou o melhor de seus esforços, inteligencia e energia, no desempenho das funções de Fiscal Administrativo. E', pois com imensa satisfação que externo ao digno camarada os meus sinceros agradecimentos pela colaboração leal e profícua, pelo seu caráter de escol e pelas virtudes militares de discreção e reserva que sempre deu sobejas provas. O Major Prates deixa rigorosamente em ordem e em dia a carga Geral desta Secretaria e tôda a escrituração que lhe estava afeta. A esse prezado oficial formulo os melhores votos para que, na Comissão de Orçamento deste Ministério, para onde foi transferido, continue se impondo á admiração de seus superiores, camaradas e subordinados, como o fez nesta Secretária Geral."

CONDUZINDO A CHAMA OLIMPICA:

BOGOTÁ, 18 (A. P.) — Chegou a está Capital o avião venezuelano conduzindo a chama olimpica, que foi entregue pelos tripulantes aos membros da tripulação do avião militar colombiano, o qual partirá amanhã, escoltado pelo avião venezuelano para Quito, onde se efetuará a cerimonia similar da entrega da chama aos equatorianos. Os três aviões continuarão o vôo para Lima e então sucessivamente irão a Assuncion, Corumbá, Santos e Rio de Janeiro, onde assistirão os olimpiadas sul-americanos.

VEM AI OS PENTATLETAS ARGENTINOS:

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Partiu por via aérea a primeira parte da delegação atlética chilena que participará do campeonato sul-americano de atletismo que se realizará brevemente no Rio de Janeiro.

A primeira parte da delegação está integrada por quinze atletas e dirigentes. Amanhã partirá o segundo grupo, integrado por 54 atletas, cinco dirigentes, um cozinheiro, um massagista e dois treinadores.

OS CHILENOS:

SANTIAGO, 18 (A. P.) — Informa-se que o exercito chileno se fará representar com oito oficiais no Pentatlon Militar que se realizará brevemente no Rio de Janeiro.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL 18 DE ABRIL DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 90

— Publico de ordem do General de Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte:

DESPACHOS:

— Designar para exercerem, a titulo precário, as funções de adjunto de catedrático do Colegio Militar, sem prejuizo de eventual movimentação, os seguintes oficiais:

— Aulas de Matemática: Capitães de Infantaria Helio Ferreira da Cunha e Luiz Juca de Melo.

— Aulas de Português: Major de Infantaria Otavio Iamselino Sarmento de Castro, Capitães de Infantaria José Pires da Silva Neto e de cavalaria Fausto dos Santos Martins.

— Aula de Geografia Geral: Capitão de Infantaria Deniser Lobo.

— Este despacho, retifica o de 18 de março de 1947, publicado no Diario Oficial de 20, no tocante ás designações dos Capitães de Infantaria Helio Ferreira da Cunha e Luiz Juca de Melo.

PORTARIA N.º 97:

— O Ministro de Estado da Guerra resolve licenciar do serviço ativo do Exército os Primeiros Tenentes da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Aloisio Viana Pais de Barros, Eduardo Tavares Guimarães e da Arma de Cavalaria Oscar da Cunha Peixoto.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA INTERNA:

— O Tenente Coronel Moisés Castelo Branco, comunicou a esta Diretoria, que, de acôrdo com o artigo 26 do R. A. E., assumiu a Chefia Interna, da 2.ª Divisão de Levantamento do Serviço Geográfico do Exército, sediada na Cidade de Ponta Grossa — Paraná, com Autonomia Administrativa concedida pelo Ministro.

FERIAS A OFICIAL:

— Pelo General Secretário Geral do Ministério da Guerra, foram concedidas ao 1.º Tenente do Q. A. O. João Menezes de Aquino, as férias relativas aos anos de 1945, a 1946, a contar de 16 do corrente.

PERMISSÕES:

— Concedida pelo Ministro.

OFICIAL:

— Para ir a Montevidéu e Buenos Aires:

— Durante o periodo de férias que obtiver, em fins [illegible] o Major da Arma de Infantaria Rui Lemos Barbiere, do 9.º R. I.

— Concedidas por esta Diretoria:

OFICIAL:

— Para passar o restante do seu transito:

— Nesta Capital, o Capitão da Arma de Infantaria, Eloy Oliveira, ultimamente transferido do 5.º R. I. para a Diretoria de Ensino do Exército.

— Para passar o periodo de transito e o que lhe [illegible]:

— Na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o 3.º Sargento Francisco Antonio Muniz, transferido do 2.º B. C. C. para o C. P. O. R. de Curitiba.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR:

— Fica adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Artilharia, Carlos Lassange Cunha, do 5.º R. A. M., que se encontra baixado ao Hospital Central do Exército.

QUARTEL GENERAL DA A. D.-2:

— O General Comandante da A. D.-2, participou a esta Diretoria que o Quartel General da A. D.-2, acha-se instalado em sede no Largo do Arouche 192 — São Paulo — Telefone 57-270.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria:

— Cyro Garcia Cansbarro, 2.º Tenente R-2, Arma de Cavalaria, aluno do C. P. O. R., pedindo permissão para contrair matrimonio com a Senhorita Lya Thereza Megale, brasileira, residente nesta Capital, á Rua Julio de Castilhos n.º 23 — Apto. 12 — Copacabana — Despacho: — Deferido.

— Mauricio Caillet Calmon de Bittencourt, aluno do Cd. P. O. R. de Curitiba, pedindo transferencia para o C. P. O. R. do Rio — Despacho: — Deferido.

— Alyrio Rodrigues da Silva, 3.º Sargento do 18.º R. C., pedindo transferencia para o Contingente da Escola de Transmissões do Exército, ou para outro Contingente sediado na 1.ª R. M. — Arquive-se visto já ter sido transferido para o Contingente da Escola de Transmissões do Exército.

— Milton da Cunha Lima 3.º Sargento do Q. G. da 7.ª R. M., e Leôncio Clemente de França, 3.º Sargento do 15.º R. I., ambos pedindo inclusões no Quadro de Instrutores — Deferido, sejam os 3.ºs Sargentos acima mencionados incluidos no Quadro de Instrutores.

AINDA PERMISSÃO:

— Concedo ao Major Nelson Mesquita de Almeida da Arma de Artilharia e ultimamente transferido para a Escola de Estado Maior, permissão para gozar o transito nesta Capital.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS:

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E. o Major João Duarte de Castilho, para fins de matricula na E. E. M., foi julgado: — Apto para o serviço do Exército.

— Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., o Major Severino Sombra de Albuquerque, por conclusão de licença foi julgado: — Apto para o serviço do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do Serviço:

— do Q. O. (3.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G., por se achar em serviço na Secretaria de Ordem do Mérito Militar, o 1.º Tenente [illegible].

— do Q. O. [illegible] (adido) [illegible]

— do Q. S. G. (D. R. — adido) para o Q. O. e classifico no 5.º R. A. M. 73 (Cruz Alta) o Capitão Jeiferson Cardim de Alencar Osorio.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Fundação da União Brasileira dos Aviadores Civis — O ministro Armando Trompowski presidirá a solenidade, hoje, em Aguas de S. Pedro — Atos e despachos — Reformados e reservistas chamados á Divisão do Pessoal

O Ministro Armando Trompowski seguirá hoje, pela manhã, para Aguas de São Pedro, em São Paulo, onde presidirá á fundação da União Brasileira dos Aviadores Civis. Nessa cerimonia, participarão, para mais de trezentos aviadores civis, que ali vão se reunir na maior concentração jamais verificada de elementos de numerosos clubes. Como um dos pontos integrantes do programa organizado, haverá uma revoada de duzentos aviões de Aéro Clubes.

— O ministro da Aeronáutica viajará no avião da FAB, levando em sua companhia os majores Paiva Meira, Gilberto Menezes e Luiz Sampaio, seus oficiais de gabinete, e o capitão Neiva Figueiredo, ajudante de ordens.

Além do tenente brigadeiro Armando Trompowski, especialmente convidado para presidir a solenidade, estarão presentes o governador de São Paulo, o diretor de Aeronáutica Civil, e outras autoridades estaduais de São Paulo e da aviação militar.

DESPACHANDO OS OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: transferindo do 4.º Regimento de Aviação para a Diretoria do Pessoal, o 2.º tenente mecanico de aviação da reserva convocado Heber Bon de Andrade Figueira, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea para a Diretoria de Rotas Aéreas, o 1.º tenente mecanico de avião Pedro Celestino de Araujo, e da Base Aérea de Natal para a de São Paulo, o 2.º tenente de Infantaria de Guarda da reserva convocado José Escobar Faria; classificando, na Base Aérea de S. Paulo, o 1.º tenente da reserva convocado Helio Fagundes Carneiro Braga.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado: diferença de vencimentos em virtude de promoção feita em ressarcimento de preterição, pelo 3.º sargento Arlindo Pacheco de Albuquerque, e transportes efetuados no ano passado pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Darcy de Amorim Costa, solicitando reconsideração do despacho exarado em requerimento anterior — "Mantenho o despacho em face do parecer da D. S., de Joaquim Simeão de Faria, Filho, solicitando restituição de documentos apresentados, quando se candidatou ao concurso de seleção á matricula no curso de enfermeiros da Aeronáutica — "Atenda-se"; do Aéro Clube Fronteira, em Minas Gerais, solicitando registro — "Autorizo"; e da Emprêsa Aerovias Brasil, solicitando uma copia autentica de um aviso ministerial — "Não há o que deferir."

REFORMADOS E RESERVISTAS

Devem comparecer com urgencia á Divisão do Pessoal da Reserva, para tratar de assunto de interesse proprio, os reformados 1.º sargento Silvio Huet de Bacelar Pinto Guedes, 2.º sargento Darcy de Souza Dias, 3.ºs. sargentos Alfeu da Costa Ferreira e João Mendes dos Santos, cabos Adaury de Assis Lima, Ediogenes José dos Reis, José Orlando Leite Leal e Omery Torres Camargo, soldados de 1.ª classe Enock Silva, José Ferrari Filho, Ladislau Silveira dos Santos, Jorge Monteiro, Luiz Uribbe Junior, Benedito Lemos e Deraldo Antero Nicolau, e os reservistas Edvonildo Pereira de Oliveira, Pedro Bonoto Filho e Sebastião Ribeiro França.

Ministério da Marinha

Decretos assinados na pasta da Marinha — Transferido para a Reserva o diretor geral de Saude Naval — Promoções — Outros atos — Visita ao ministro da Marinha

Pelo presidente da República foram assinados, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Transferindo para a Reserva Remunerada, a pedido, o contra-almirante dr. Neraldo Maciel, Diretor Geral de Saude Naval;

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Paulo Tavares Dias Pessoa; por antiguidade, ao posto de capitão tenente, os primeiros tenentes Carlos Alberto de Carvalho, Armando Carlos Alde Castro e Silva; no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente Antonio de Abreu Lima;

Nomeando, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Pernambuco o capitão de corveta Armando Zenha de Figueiredo;

Exonerando do cargo de comandante da mesma Escola o oficial de igual patente José Maria da Silva Cabral.

NO GABINETE DO MINISTRO

Em visita de cortesia ao ministro da Marinha, esteve ontem em seu gabinete o ministro holandês no Brasil, sr. B. Kleyn Molekemp.

BANCA EXAMINADORA

O almirante de Esquadra Silvio Noronha, titular da pasta da Marinha, em aviso endereçado ao Diretor Geral do Ensino Naval, designou os seguintes oficiais e professores que, sob a presidência dêste, constituirão a Banca Examinadora do Concurso de Seleção para as diversas especialidades do Serviço de Engenharia da Marinha:

Capitão de fragata Mário de Oliveira Pena, capitão de fragata da R. Rem. Miguel Magaldi; capitães de corveta David Oliveira Coelho de Souza e Aricelo Cruz Santos, bem como os professores da Escola Nacional de Engenharia, drs. Antonio Alves Noronha e João Cordeiro da Graça.

Os larápios varejaram o estabelecimento comercial

Elias Jordão, proprietário da casa comercial situada á rua Sá Ferreira n.º 537, na manhã de ontem compareceu ao segundo distrito policial, declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio após terem arrombado a porta principal de seu estabelecimento, roubaram-lhe vários objetos, cuja relação e valor apresentará oportunamente.

O comissário Viçoso, iniciou diligências a respeito, visando identificar e prender os acusados.

Preso em flagrante, o falso investigador

Na madrugada de ontem, foi prêso e autuado em flagrante, no cartório do 13.º distrito policial, o indivíduo João de Souza, pardo, de 47 anos, de residência ignorada. O acusado foi prêso no interior da Estação Francisco de Sá, pelo soldado n.º 250, da 2a do 4.º Batalhão da Policia Militar, quando intitulando-se investigador da policia, revistava os passageiros.

O cadaver apareceu boiando

Na manhã de hoje a policia maritima foi avisada, que apareceu boiando nas docas do Loide Brasileiro, o cadáver de um desconhecido de 38 anos presumiveis.

O corpo foi recolhido á terra e conduzido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Sua identidade até agora não foi estabelecida.

Era um simples marinheiro...

E FOI ASSIM QUE O DETETIVE PRENDEU "RUSSO"

Várias eram as queixas que chegavam na Delegacia de Roubos e Falsificações, pois alguem comprava objetos roubados na Marinha de Guerra.

O detetive Nascimento tratou de apurar o fato, e para isso se vestiu de marinheiro e passou a fazer ponto nas proximidades do Arsenal de Marinha. Dessa forma descobriu que o intrujão era o individuo Adalberto Garcia Brandão, mais conhecido pelo vulgo de "Russo".

Interrogado, confessou vários delitos, sendo devidamente processado.

Atropelado na praia do Caju

Na manhã de ontem foi colhido por um veiculo de número desconhecido, na Praia do Caju, em frente ao n.º 98, o operário Fidelios dos Santos, de 17 anos, solteiro, residente na Ilha de Sapucaia. O atropelado, que sofreu ferimentos contusos, foi socorrido no Posto Central de Assistência.

Turfe

A SABATINA DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS — INDICAÇÕES — PEQUENAS NOTAS — OS "APRONTOS" DE ONTEM

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.000 metros — às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Mavilis, I. Souza . . . 55
2{ 2 Hong Kong, J. Portilho 55
 3 Diolan, D. Ferreira . . 55
3{ 4 Caraman, S. Ferreira . . 55
 5 Cambuci, J. Martins . . 55
4{ 6 Aloá, L. Mezaros . . . 55
 7 Horus, O. Ulliôa . . . 55

2º PAREO — 1.600 metros — às 14 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1{ 1 Gualanete, S. Ferreira . 56
 " Extra Day, L. Coelho . 52
2{ 2 Esquadra, E. Cardoso . 52
 3 Dynazit, J. Araujo . . . 52
 4 Coral, não corre . . . 50
3{ 5 Dakar, E. Silva . . . 53
 6 Véga, O. Macedo . . . 50
 7 S. Negra, A. Aleixo . . 50
4{ 8 Meeting, J. Graça . . . 56
 9 Clarim, J. Portilho . . 52
 " Diviko, não corre . . . 56

3º PAREO — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Gualicha, S. Ferreira . . 50
2{ 2 Toulon, A. Rosa 56
 3 Escorpion, J. Graça . . 58
3{ 4 Fandango, O. Ulliôa . . 54
 5 Bombardeio, J. Araujo . 52
4{ 6 Grey Lady, não corre . . 54
 7 Corsário, J. Martins . . 52

4º PAREO — 1.400 metros — às 15 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Jornal, G. Costa . . . 55
 " Camacho, R. Freitas . . 55
 2 Chaim, não corre . . . 55
2{ 3 Caviar, R. Pacheco . . 55
 4 Calapó, E. Silva 55
 5 Rio Azul, não corre . . 55
3{ 6 Jaspe, D. Ferreira . . 53
 7 Grumarim, J. O. Silva . 55
 8 Parker, F. Irigoyen . . 55
4{ 9 Dulipé, L. Mezaros . . 55
 10 G. Peter, A. Neri . . . 55
 11 Caracol, O. Santos . . . 55
 " Itajassê, G. Greme Jr. . 55

5º PAREO — 1.500 metros — às 15,35 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1{ 1 Izarari, E. Silva . . . 56
 2 Cayena, R. Pacheco . . 51
2{ 3 Apoteose, F. Irigoyen . 54
 4 Chilito, não corre . . . 56
3{ 5 Árabe, P. Simões . . . 56
 6 Thelina, não corre . . . 54
4{ 7 Salto, S. Ferreira . . . 56
 8 Glycinia, O. Ulliôa . . . 54
 " Gladiadora 54

6º PAREO — 1.400 metros — às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00. — "Betting". Ks.

1{ 1 Reunido, I. Souza . . . 56
 " Araçagy, N. Motta . . . 56
 2 Guapeba, S. Ferreira . . 54
2{ 3 Existência, L. Mezaros . 54
 4 Aldeão, L. Benitez . . . 56
 5 Iva, R. Freitas 54
3{ 6 Excelente, G. Greme Jr 54
 7 Yemanjá, D. Ferreira . 54
 8 Ganges, L. Mezaros . . . 56
4{ 9 Groggy, A. Rosa 56
 10 Garrida, L. Leyghton . . 54
 " Giria, O. Ulliôa 54

7º PAREO — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 metros — às 16,45 horas — Cr$ 100.000,00 — "Betting". Ks.

1{ 1 Grilla, D. Ferreira . . 58
 " Hullera, J. Portilho . . 55
 2 Wild Hope, S. Batista . 55
 3 Pólvora, R. Freitas F.º 55
2{ 4 Vontade, N. Linhares . . 54
 5 Lotus, G. Costa 58
 6 Azuleña, não corre . . . 53
 7 Marimanta, O. Coutinho 58
 " Camorra, J. Martins . . 58
3{ 8 Sálaga, A. Araujo . . . 58
 9 Ma Belle, F. Irigoyen . . 53
 10 Tally-Ho, I. Souza . . . 54
 11 Blue Ribbon, R. Zamudio 53
 " Kit, G. Greme Jr. . . . 50
4{ 12 Hellada, W. Lima . . . 50
 13 Baraja, não corre . . . 58
 14 Hainan, O. Ulliôa . . . 50
 " Guriri 53
 " Hematite, R. Pacheco . 50

8º PAREO — 1.600 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00. — "Betting" Ks.

1{ 1 Defiant, S. Ferreira . . 50
 2 Topetudo, J. Costa . . 50
 3 Heleno, O. Serra . . . 50
2{ 4 Bordoneo, W. Andrade 52
 5 Estrondo, O. Ulliôa . . 53
 6 Chips, W. Lima 54
 7 Alto Fondo, não corre . 52
3{ 8 Esquivado, S. Batista . . 56
 9 Ajo Macho, G. Greme Jr. 50
 10 Entredôs, J. Portilho . . 52
 " Miami, E. Cardoso . . . 50
4{ 11 Pink Rose, O. Macedo . 50
 12 Lobuna, não corre . . . 52
 " Remolacha, N. Linhares 51
 " Cornecero, A. Ribas . . 50

Grande Prêmio "Rubens Antunes Maciel"

No próximo domingo, no Hipódromo da Tablada, em Pelotas, os sportmen do Rio Grande do Sul prestarão a sua homenagem anual ao grande turfman, atual vice-presidente do Joquei Clube Brasileiro, fazendo disputar na distância de 1.900 metros o Grande Prêmio "Rubens Antunes Maciel". O homenageado se fará representar nessa manifestação de admiração e simpatia de seus coestaduanos.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Folgazão — Sunray — Fragatinha
Zagreb — Sidi Omar — Marancho
Varsovia — Vargem Alegre — Areja
Guaiara — Gin — Gigo
Bongy — D. Fernando — Fine Champagne
Liú — Reprise — Halabarda
Moema — Boavista — Sagres

Aumentada a Casa de Apostas

Inaugura-se solenemente hoje a nova dependência da casa de apostas, mandada construir ultimamente e agora entregue á Diretoria pela Comissão de Hipódromo. Com o presente melhoramento, poderá a Comisão de Corridas desenvolver as secções sob a sua direção, melhor atendendo ao interêsse público.

Inicio da reunião de hoje

A corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, será iniciada com a realização do primeiro páreo, ás 14 horas.

Sociais no turfe

Transcorre, amanhã, a data natalicia do garoto Guilherme Zabala Andrade, encantador filhinho do casal Valdemiro e Carmen Zabala Andrade.

Seus pais comemorando essa data, oferecerão aos inumeros amiguinhos de Gui, uma farta mesa de docês.

Ao aniversariante deixamos aqui o nosso abraço amigo.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
PRIMEIRO PÁREO — Às 1.400 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 22.0000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Folgazão	56	J. Portilho	Ary Simões Lund	Pedro Casella
	2 Peter Pan	56	J. Martins	Jorge A. Chamma	Adair Feijó
2—	3 Fragatinha	54	A. Araújo	Tristão Martins	Henrique de Sousa
	4 Sitron	56	L. Mezaros	Nelson Mauro	Mário de Alemida
3—	5 Sunray	54	L. Coelho	Ilka C. Barbosa	F. Biernascky
	6 Catocha	54	G. Costa	Angelita Senise	Pedro Costa
4—	7 Outono	56	Não corre	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	" Arranchador	56	S. Ferreira	Idem	Idem
SEGUNDO PÁREO — Às 14.30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.					
1—	1 Zagreb	60	A. Araújo	Domingos Guerra Rego	Henrique de Sousa
2—	2 Marancho	57	S. Ferreira	F. Pereira Schneider	O proprietário
3—	3 Sidi Omar	60	P. Coelho	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	4 Yaguarazo	56	A. Rosa	D. T. Menezes	Aramando Rosa
4—	5 Granflauta	55	W. Lima	Stud Niterói	Mariano Salles
	6 Socrates	56	L.Mezaros	José Salgado	João Attianesi
TERCEIRO PÁREO — Às 15.00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 30 000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Potrancas nacionais de 2 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Tupiara	54	G. Costa	Nelson Mauro	Mário de Almeida
2—	2 Solweigh	54	Não corre	Jurandy Carvalho	Henrique de Sousa
	3 Areja	54	O. Ulliôa	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
3—	4 Itacava	54	O. Santos	Jorge P.F.M. Magalhães	O. Maria
	5 Anhuma	54	W. Andrad	Gilberto Luiz Frechette	Oscar de Andrade
4—	6 Varsovia	54	J. Portilho	Renato Meira Lima	C. Pereira
	" Vargem Alegre	54	D. Ferreira	Júlio Solanês	Idem
QUARTO PÁREO — Às 15.35 — 1.000 metros — Prêmios — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos de 4 e 5 vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga.					
1—	1 Gin	56	F. Irigoyen	Stud orge E. Rodrigues	Henrique Itrillo
2—	2 Guaiara	50	O. Ulliôa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3—	3 Gigo	52	D. Ferreira	Alfredo de Almeida Rego	C. Pereira
	4 White Face	52	R. Pacheco	Stud Piratininga	Luiz Tripodi
4—	5 Informador	52	L. Coelho	Caetano da Silva Lemos	Oscar de Andrade
	6 Gadir	52	A. Araújo	Stud 20 de Março	Júlio Carrapito
(Betting) QUINTO PÁREO — Às 16,10 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga					
1—	1 Don Fernando	56	D. Fernando	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	2 Fine Champagne	54	O. Ulliôa	Nelson Q. Carvalho	Luiz Tripodi
2—	3 Foguete	58	Não corre	Stud 20 de Março	Henrique de Sousa
	4 Maryland	52	S. Ferreira	Irany Medeiros	Elydio P. Gusso
3—	5 Cajubi	58	G. Greme Junior	José Bastos Padilha	F. Schneider
	6 Rubi	52	x x x	Stud Santa Clara	F. Pereira Schneider
4—	7 Bongy	54	L. Coelho	Manoel Pires Medeiros	Miguel Gil
	" Dictinha	56	F. Irigoyen	Stud Fortaleza	Idem
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16,45 — 1.000 metros — (Pista de grama) Prêmios Cr$ 25.000,00. Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Éguas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Haridan	55	Benitez	Stud Forriel	José Santos
	2 Hele	55	L. Mezaros	Newton Tatsch	Dionisio M. Oliveira
2—	3 Reprise	55	D. Ferreira	Frederico Koehler Junior	Apparicio Pereira
	4 Bissectriz	58	J. Portilho	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3—	5 Liú	55	J. Souza	Sarah de Magalhães B.	Manoel de Sousa
	6 Halina	55	L. Leighton	Francisco A. Vieira	Waldemar Costa
4—	7 Katurrita	55	Não corre	Joberto Chamma	Alvaro Rosa
	8 Hallabarda	55	W. Andrade	Augusto de Gregorio	Oswaldo Feijó
	" Jiga	55	P. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Idem
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 17.20 — 1.500 metros — 1.500 metros — Prêmios Cr$ 22.000,00, Cr$ 22.000,00, Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.					
1—	1 Moema	50	J. Portilho	M. Campos & S. Hime	Bertucio P. Carvalho
	" Mimi	50	N o corre	Jayme Santos	Idem
2—	2 Boavista	56	S. Ferreira	Wilson do Nascimento	C. Pereira
	3 Sirgy	56	S. Câmara	Irineu de Andrade Escobar	Moysés de Araujo
	4 Genghis Kahn	52	J. Araújo	Mário Teixeira	Gabriel Reis
3—	5 Fincapé	56	J. Martins	C. Esteves	Oscar de Andrade
	6 Tango	56	Não corre	Oswaldo Azevedo	Cláudio Rosa
	7 Old Glaid	56	Não corre	Stud Old Plaid	Arnaldo Marques
4—	8 Sagres	56	L. Mezaros	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	9 Alvinopolis	52	A. Ribas	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	" Flexa	50	Não corre	Idem	Idem

HORÁRIOS — Pesagem 13.00 — 1.º 14,00 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PÁREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 19 horas, os guichets para acumuladas, bettings e concursos.

Não correrão nas próximas corridas

Para as próximas corridas do Hipodromo da Gávea, foram apontados até ontem a tarde os seguintes "forfaits":

OUTONO — SOLWEIGH — FOGUETE — KATURRITA — MIMI — TANGO — OLD PLAID — FLEXA — CORAL — DIVIKO — GREY LADY — CHAIM — RIO AZUL — CHILITO — THELINA — AZULENA — BARAJA — ALTO FONDO e LOBUNA.

Os "aprontos" de ontem no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que compareceram á pista do Hipódromo, na manhã de ontem, nossa reportagem conseguiu anotar os seguintes:

GRUMARIM — J. O. Silva — 600 em 37"2/5.
ALDEÃO — L. Benitez — 700 em 46".
BLUE RIBBON — C. Pereira — 600 em 38"2/5.
SALAGA — A. Araujo — 360 em 22"2/5.
HALLABARDA — W. Andrade — 600 em 37".
VONTADE — Linhares — 360 em 21"3/5.
IRIDIO — J. Portilho — 600 em 36" — Grama.
MA BELLE — J. Ullon — 600 em 35" — Grama.

PARELHAS

CARACOL — Lad e ITAJASSE — Greme Jr. — 600 em 38".
HELENO — R. Filho e JORNAL — A. Ribas — 600 em 39".
GLYCINA — Ulloa e GLADIADORA — Pecheco — 600 em 38".
HELLEN — . Costa e HALESIA — A. Araujo — 600 em 36". Chegaram juntas.
HAINAN — O. Ulloa — 600 em 37".
CATOCHA — J. Costa — 600 em 37".
HORUS — O. Ullon — 360 em 25".
PÓLVORA — R. Filho — 360 em 21"2/5.
DANTE — G. Costa — 360 em 23".
CAYENA — R. Pacheco — 600 em 39", suave.
GIRIA — Leighton — 600 em 39", suave.
BOMBARDEIO — J. Araujo — 600 em 38"2/5.
IVA — W. Andrade — 600 em 38"3/5.
GRILLA — Lad — 600 em 38"1/5.
GARRIDA — Leighton — 800 em 51"2/5.
AJO MACHO — O. Coutinho — 360 em 23".
TOPETUDO — GP. Costa — 800 em 50"1/5.
HECUBA — D. Ferreira — 600 em 37".
GUAPEBA — S. Ferreira — 800 em 51"2/5.
MARIMANTA — O. Coutinho — 600 em 35"2/5.
ENTREDÓS — Greme Jr. — 600 em 36"3/5.
DEFIANT — S. Ferreira — 600 em 36"2/5.
REUNIDO — I. Souza — 600 em 38".
CORDON ROUGE — R. Pacheco — 600 em 37"2/5.
HULLERA — J. Portilho — 360 em 21"3/5.

CAMPEÕES DO VOLANTE EM SENSACIONAL CORRIDA

O "CIRCUITO DA GAVEA" E AS SUAS 105 PERIGOSAS CURVAS

Antonio Fernandes da Silva, com o seu "Jerico", e que amanhã vai fazer "miseria" na Gavea

Na véspera da realização de mais uma Gávea Internacional é oportuno recordar os nomes dos volantes nacionais e estrangeiros que conseguiram triunfar no famoso "Trampolim do Diabo".

Até agora já foram disputadas 10 competições, sendo 7 internacionais e 3 nacionais. Os heróis das corridas já disputadas foram os volantes que se seguem:

1933 — Vencedor: Manoel de Tefé (brasileiro) com (Alfa-Romeo). 2.º lugar: Primo Flores (brasileiro) com "Ford".

1934 — Vencedor: Irineu Correia (brasileiro) com "Ford". 2.º lugar: Domingos Lopes (brasileiro) com "Hudson".

1935 — Vencedor: Ricardo Carú (argentino) com "Fiat". 2.º lugar: Henrique Lerferd (português) com "Bugatti".

1936 — Vencedor: Vitório Copoli (argentino) com "Bugatti". 2.º lugar: Ricardo Carú (argentino) com "Fiat".

1937 — Vencedor: Carlo Pintacuda (italiano) com "Alfa-Romeo". 2.º lugar: Von Stuck (alemão) com "Auto Union".

1938 — Vencedor: Carlo Pintacuda (italiano) com "Alfa-Romeo". 2.º lugar: Carlos Arzani (argentino) com "Alfa-Romeo".

1938 — (NACIONAIS) — Vencedor: Nascimento Junior com "Alfa-Romeo". 2.º lugar: Chico Landi com "Alfa-Romeo".

1939 — (NACIONAIS) — Vencedor: Manoel de Teffé com "Maserati". 2.º lugar: Benedito Lopes com "Alfa-Romeo".

1940 — (NACIONAIS) — Vencedor: Rubem Abrunhosa com "Studebacker". 2.º lugar: Chico Landi com "Maserati".

1941 — (NACIONAIS) — Vencedor: Chico Landi com "Alfa-Romeo". 2.º lugar: Quirino Landi com "Maserati".

105 CURVAS O PERCURSO

"Circúito da Gávea" é um dos mais difíceis do mundo. O percurso, compreende nada menos de 105 curvas, inclusive o famoso "S", que tanto surpreende os estrangeiros, êste ano o percurso foi alterado, com pequena redução na quilometragem. Cada volta será de 10 km, 776 e 20 voltas da corrida totalizam 215 kms. 520.

ENTRADA GRATIS

Muita gente ignora que a Gávea dêste ano é um régio presente da Prefeitura à população carioca. Não serão cobrados ingressos nem para pedestres nem para automóveis, pois com a subvenção da Municipalidade assumiu o Automovel Clube do Brasil a responsabilidade financeira dos transportes dos volantes estrangeiros e seus carros, estadia dos mesmos no Rio, bem como do oferecimento de atraentes prêmios em dinheiros e de objetos valiosos.

ENTRADA NA PISTA ATÉ AS 8 HORAS

Por determinação da Comissão Desportiva, a pista será fechada ao tráfego de veiculos e pedestres precisamente às 8 horas e para arranjar boa colocação os aficionados do belo esporte mecânico deverão chegar o mais cedo possível. Todos devem observar a maior cautela e não esquecer que os "bolidos" alcançam a velocidade de 200 quilômetros horarios, quando não é possivel nenhuma manobra. O Automovel Clube do Brasil aconselha a população a procurar pontos resguardados e sobretudo acatar as ordens das autoridades.

Aos moradores nas redondezas foi dirigido um apêlo para ceder em seus telefones aos sinaleiros e juizes, de modo a possibilitar qualquer comunicação rápida e socorros.

TUDO PREPARADO

As autoridades do Automovel Clube do Brasil já tomaram todas as providências para que a Gávea de 1947 supere, em brilho as anteriores. Na parte da Secretaria o dr. Azevedo Macedo, com tôda a dedicação, providenciou os convites às autoridades e pessoas gradas. A Comissão Desportiva, superiormente dirigida pelo dinâmico coronel Silvio Americo Santa Rosa e integrada pelos abnegados desportistas, que há anos emprestam a sua colaboração à tradicional entidade da rua do Passeio, como os srs. Antides Acioli, Castilho Freire, Manoel de Teffé e Gomes da Cruz, adotaram as medidas necessarias para que tudo corra na mais perfeita ordem, o que foi possivel graças ao devotamento e experiência do incansável Pedro Santalucia, que providencia ao mesmo tempo os transportes de material para a pista, arranja premios, influência aos corredores, contornando todas as suas dificuldades de combustivel e acessórios, e ainda tem tempo para fornecer "furos" aos jornalistas.

A PISTA

A pista compreende 10.776 metros e a "largada" está marcada às 9,30 horas, no canal, próximo ao Hotel Leblon, onde tambem se verificará a chegada. Foram instalados ali dois palanques, sendo um exclusivamente para as autoridades convidadas e outro para os jornalistas credenciados.

O percurso da corrida é o seguinte: saida na rua Visconde de Albuquerque — Avenida Niemeyer, entrando na garganta do Hotel Leblon — começo da Serra da Gávea — Marquês de São Vicente — Rua Artur Araripe e chegada na rua Visconde de Albuquerque.

Próximo, ao local de partida haverá cordão de isolamento, para impedir a aproximação do povo dos carros de corrida.

VILLORESI REGRESSARÁ SEGUNDA-FEIRA

Luigi Villoresi seguirá de avião para a Europa na segunda-feira, devendo disputar em maio vindouro uma corrida na Ilha de Jersey e depois uma série ininterrupta de competições na Europa.

Aquiles Varzi e George Raph retornarão ao seu país alguns dias mais tarde, de navio.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1947 — NÚMERO 1.746

SUSPENSOS: ESQUERDINHA, BAHIANO, NILTON E ARATY

ZE' LUIZ MULTADO — AS RESOLUÇÕES DE ONTEM, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA F. M. F.

A reunião de ontem, do Tribunal de Justiça do F. M. F.: foi movimentada e prolongada. Teve início às 17,30 horas e só terminou às 22,30.

O Madureira além de ter sido punido com a multa de Cr$ .... 100,00, teve quatro profissionais suspensos. Um por 8 jogos, 2 por um, e 1 por dois.

Esquerdinha por ter agredido o árbitro foi suspenso por oito partidas; Araty, por tentativa de agressão, 2 e Bahiano e Nilton por ofensas ao árbitro por um match.

ZÉ LUIZ PUNIDO

Apurou o Tribunal o "caso" de Zé Luiz, profissional do Canto do Rio, que domingo negou-se a entregar em campo para disputar um prelio oficial pelo seu clube.

O Tribunal considerou o atleta como infrator, e com apoio no artigo 322, do Codigo Brasileiro de Futebol multou-o em Cr$ 300,00.

Está desse modo o jogador livre da pena de suspensão de 60 dias que lhe foi aplicada pelo Canto do Rio.

O VASCO PUNIDO

O Vasco foi punido com a multa de Cr$ 80,00.

Outras punições a clubes de 2.ª categoria foram aplicadas, tendo ainda o Tribunal considerado isentos de culpa os atletas Tião, do Olaria, e Geraldino e Lilico, do Canto do Rio.

HOJE O INICIO DA TEMPORADA DE TENIS

A F. M. T., dará inicio hoje às suas atividades esportivas na presente temporada. As instruções para o torneio inaugural do tenis, foram encerradas ante-ontem, com um grande numero de inscritos o que faz prever, um sucesso para a primeira competição do ano. O certame que tem o titulo de "Torneio Aberto Americano de Duplas Mistas", recebeu do Fluminense F. C. seu inteiro apoio com o oferecimento de sua quadra para sua realização bem como um farto lanche a todos os seus participantes e jornalistas presentes.

A arbitragem do torneio inaugural estará ao cargo do veterano tenista José Carlos Guimarães atual diretor do Fluminense F. C..

OS PREMIOS

Para maior brilhantismo desta competição a F. M. T., recebeu as seguintes ofertas para os vencedores das competições:

1.º lugar — 2 riquissimas taças oferta da Empresa Coca-Cola.

2.º lugar — 2 taças. oferta do dr. Manoel de Moraes Barros, presidente do Fluminense F. C.

3.º e 4.º lugares — 4 taças, oferta do sr. Antonio Leite presidente da Federação Metropolitana de Tenis.

Chegou o "passe" de Rogério

Chegou o "passe" de Rogério Muniz, do Racing, de Buenos Aires, para a Portuguesa de Desportos.

Incerta a presença de Assis Naban

Está perigando a presença do atleta brasileiro, Assis Naban, nas proximas competições atleticas continentais. Segundo se diz a C. B. D., vem de ser informada pelo referido atleta, que muito dificilmente poderá viajar para o Rio, a fim de tomar parte no Sul Americano.

2.ª rodada do Municipal

Afora o jogo Botafogo x Bonsucesso, que será realizado, hoje, à tarde, no estádio de Figueira de Melo, teremos mais os seguintes, correspondentes à 2.ª rodada do Municipal:

AMANHÃ:

FLUMINENSE x AMERICA
Em S. Januário.

VASCO x BANGU
Em Conselheiro Galvão.

S. CRISTOVÃO x CANTO DO RIO
Nas Laranjeiras.

SEGUNDA-FEIRA:

FLAMENGO x OLARIA
Em General Severiano.

PRONTOS PARA AS PELEJAS

Treinaram pela manhã de ontem, Vasco e Flamengo — Djalma ausente — Zizinho voltou a treinar

O quadro cruzmaltino voltou a campo na manhã de ontem para o seu retoque final. O "apronto" que teve apenas a duração de 25 minutos, terminou empatado de 0 x 0. Os quadros sob a orientação de Flavio Costa, alinharam-se com as seguintes constituições:

Titulares — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, França, Lelé e Chico.

Suplentes — Barbosa; Laercio e Wilson; Romulo, Moacyr e Vitorino; Nestor, Elgen, Dimas, Ipojucan e Mario.

Como se observa pela escalação do quadro efetivo, Djalma não figurou, porém jogará amanhã contra o Bangú no campo da Estrada Conselheiro Galvão. A ausência do destacado ponta foi determinada pelo Departamento Médico, como medida de precaução.

VENCERAM OS TITULARES DO FLAMENGO

Os rubro-negros, conforme anunciamos, voltaram ao gramado da Gávea, para o ajuste final de suas linhas, para a peleja de segunda-feira, contra o Olaria, no estádio do Botafogo, em General Severiano. O "apronto" agradou em cheio e a nota de destaque foi a presença do zagueiro Norival ao lado de Nilton, e Zizinho na meia dos aspirantes. Ernesto dos Santos alinhou os seguintes quadros:

Titulares — Doly; Norival e Nilton; Jacyr, Bria e Jayme; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Tião (Velau) e Vevé.

Aspirantes — Borracha; Alcides e Serafim; Miguel, Francisco e Farah; Paulo Cesar, Zizinho, Helio, Moacyr e Julio.

Os titulares venceram de 6 x 2, tentos de Adilson (2), Pirilo, Tião, Jayme e Velau para os vencedores, e Hélio e Moacyr para os aspirantes.

OS "LEOPOLDINENSES" DISPOSTOS A SURPREENDER...

A peleja de logo mais, à tarde, em Figueira de Melo, entre o Botafogo x Bonsucesso

O Botafogo, jogará, na tarde de hoje, em Figueira de Melo, a fim de saldar o seu compromisso, segundo determina a tabela do Municipal. Caberá ao Bonsucesso, enfrentar o "onze" de General Severiano.

MUITA ANIMAÇÃO ENTRE OS "LEOPOLDINENSES"

Os "leopoldinenses" veem de uma atuação um tanto convincente, pois tombou para o Flamengo na primeira rodada do Municipal, por dois tentos a um, quando todos esperavam uma "goleada". O revés sofrido pelos "rubro-anis" ao invés de esmorecê-los, estimulou-os e a animação reinante em Teixeira de Castro, faz prever que constituirão sério adversário na peleja de logo mais à tarde.

MAIS CREDENCIADO O BOTAFOGO

Os "botafoguenses" surgem, no entanto, mais credenciados, não só pela pujança de seu quadro como pela recente vitória conseguida sobre os "banguenses por expressivo escore. Tudo indica, ser favorável ao Botafogo, o desfecho da peleja de logo mais.

NOVOS RUMOS PARA O ADELIA F. C.

Será empossada, hoje, a diretoria recem eleita — Magnífico o programa das festividades desta noite — Convidada a A MANHÃ

Aí têm os leitores, em uma das últimas reuniões sociais, os elementos que foram escolhidos para formarem a nova diretoria do Adelia F. Clube. Hoje, esses abnegados do querido gremio "carijó", serão empossados solenemente em seus respectivos cargos.

Novos rumos, serão traçados para o destino do Adélia F. Clube, que na noite de hoje, terá a sua frente uma nova diretoria, composta na sua maioria, por elementos sobejamente conhecidos nos anais amadoristas, da metrópole. O pensamento dos novos dirigentes do "campeão da disciplina", está voltado para o progresso do clube e dado o grande entusiasmo que reina entre os mesmos, não no nos admiramos que o simpático clube da Rua das Oficinas, alcance num curto espaço de tempo, o almejado, isto é, o lugar que por tradições lhe assiste no cenário desportivo da metrópole.

O PROGRAMA DE HOJE

A sede do "alvi-negro" estará assim engalanada na noite de hoje, quando abrirá os seus salões para dar cumprimento ao programa elaborado para a posse da nova diretoria, que regerá o destino do clube no biênio 47/48. O programa confeccionado é o seguinte: às 20 horas — Posse solene da Diretoria pelo Conselho Administrativo: às 20 horas — "Show"; às 22 horas —Baile, traje completo.

OS NOVOS DIRIGENTES

A diretoria eleita e que hoje será empossada é a seguinte: Presidente — Irênio Delgado; Vice-Presidente — Oscar Gomes Camargo; 1.º Secretário — Nelson Figueira; 2.º Secretário — Walter Brito; 1.º tesoureiro — José Ferreira; 2.º tesoureiro —Walter Silva; Diretor Geral de Esportes — Turibio Sebastião Ramos; Diretor Social — Darcy Coelho; Diretor do Patrimônio — Ezequiel Ramos.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino vem de receber atencioso convite, e se fará representar na pessôa de um dos nossos companheiros.

Pressegue invicto o Laranjeiras F. C.

Enfrentando domingo p. p. o quadro do Universal, no campo do Minas Gerais, o LARANJEIRAS F. C. de Inhauma, derrotou o seu adversário pelo score de 3 x 1. O quadro do Laranjeiras, jogou desfalcado de 3 elementos, motivados por contusões mas mesmo assim o quadro correspondeu.

Os tentos dos vencedores foram marcados por Jorginho 1, Herá 1 Osmar 1.

O quadro vencedor estava assim constituido: Amauri; João e Osmar; Dario, Jorge e Tião; Jair, Ademar, Jorginho, Herá e Marinho.

MONTESE A. C. X RADIO TUPY F. C.

Campo Grande tornará a reviver uma noitada futebolistica das mais interessantes, pois no campo do Transporte F. C. estarão em confronto as equipes do Montese A. C. de Campo Grande e a rapaziada componente da Radio Tupi F. C., formado por funcionários e artistas daquela emissora. Em torno da peleja reina o mais vivo interesse, pois a embaixada da Radio Tupi irá integrada de diversos artistas, como Ti-Tico, Gilson do Pandeiro Jorge Goulart, Argemiro Bichara e muitos outros. O Montese terá que lutar muito, pois o quadro da Radio Tupi possui um conjunto de valor e é difícil de ser vencida em suas excursões.

CONVOCA O MONTESE A. C.

O diretor de Esportes do Montese pede, por intermédio de A MANHÃ, o comparecimento dos seguintes amadores, às 19 horas de sábado, no campo do Transporte F. C.: Primeiro quadro — Jorge, Jaguarão, Luquinhas, Tatal, Tuta, Gilberto, Pachola, Ataide Vaval, Ari, Pachola, Noca e Nico. Segundo quadro — Araken Zito Orlando, Manduca, Arlindo, Leopoldo, Delair, Filinto, Xará, Claudio, Raimundo, Valter e Biga.

CELESTE F. C. X AFONSO CELSO F. C.

No campo do Indigena F. C. realiza-se amanhã, o esperado encontro amistoso entre as equipes acima. Esse encontro está despertando grande interêsse por parte das duas "torcidas" e, por isso, deverá oferecer lances de grande sensação.

O quadro do Celeste pisará a cancha com a seguinte formação: Nilson; Ary e Lilino; Micota, José e Vicente; Paulo, M. Pinho, Wilton, Wilson e Agnele.

O Cotibras aceita jogos

O Cotibras Atlético informa aos seus co-irmãos que aceita jogos — primeiro e segundo quadros — para serem disputados nos sábados, em seu gramado — campo do Manufatura — à avenida Suburbana. Os prelios podem ser combinados pelo telefone 28-7042.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

A FESTA DESTA NOITE NO E. C. OPOSIÇÃO

A DIRETORIA DO GRÊMIO RUBRO ORGANIZOU, PARA LOGO MAIS, À NOITE, INTERESSANTE "SHOW" EM HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CASCADURA — CONVIDADA A SRTA. FLORIPES G. MONÇÃO, MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A atual diretoria do E.C. Oposição vem realizando um trabalho bastante proveitoso em prol do desenvolvimento social do clube, conseguindo intensificar suas atividades, neste particular, com muita felicidade. Um clube esportivo não deve mesmo restringir seu programa de ação. E' sempre interessante intensificar o convivio social, promovendo reuniões dançantes, sessões culturais e divertimentos outros capazes de satisfazer os anseios das familias dos associados. O E.C. Oposição, pelo que temos observado, vem cuidando seriamente do assunto, tanto assim que, semanalmente são realizadas, em sua sede sita à rua Silva Xavier, interessantes reuniões sociais, afluindo às mesmas grande número de senhoras e senhoritas.

O "SHOW" DESTA NOITE

Prosseguindo no seu programa de realizações sociais, o E.C. Oposição levará a efeito, logo à noite, um magnifico "show", no qual tomarão parte um número considerável de artistas amadores. O seu início está marcado para às 19,30 horas, e será apresentado em homenagem à Associação Democrática de Cascadura, com a articipação dos seguintes artistas:

Orlando Rodrigues, Kleber de Souza, Xavier Pinheiro, Conjunto de Gaitas, Souza Barros, Alcêa Felipe, Jeovah Cardoso, Plinio Silva, Jair e Francisco Pulo, estes pertencentes ao corpo artistico da Associação Democrática de Cascadura; intervindo também os seguintes elementos do E.C. Oposição: Iran, Marly de Souza, Wilma, Vera-Lucia, Moacyr, Maria Shirley, Deusete, Rozane, Nilcéa, Dagmar, Oséas, Ana, Maria, Alcides, Vieira, Iolanda, Chuvisco, Darly, Amariles e o Regional de Alexandre, Tute, Loyde e Hilton.

CONVIDADA DE HONRA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A srta. Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador, eleita em sensacional plebiscito lançado pela A MANHÃ, recebeu atencioso convite do E.C. Oposição para comparecer à linda festa desta noite. Podemos adiantar que a graciosa Floripes Monção estará presente, emprestando assim um cunho elegante à apresentação do "show" promovido pelo querido grêmio de Carlito Oliveira.

ONZE TERRIVEIS X DELMARE

Em Santo Cristo, o local da peleja — Convidadas Floripes Monção e Ivone Boboda para assistirem o encontro

Os aficionados do esporte amador, terão domingo próximo a oportunidade de conhecerem dois categorizados clubes amadoristas, em combate que são: Onze Terriveis A. C. da Piedade x Delmare F. C. de Santo Cristo.

Bem orientados ,os contendores deverão oferecer ao público que comparecer ao local do embate, um panorama técnico apreciável, pois ambos os quadros contam com elementos de real valor no futebol amadorista.

Os meninos de ouro da Piedade, dispostos a sua reabilitação completa, devido aos últimos revezes sofridos, e não deixar os seus adeptos de cabeça inchada. D. Marques, o popular treinador e responsavel pela equipe da Piedade, faz-se em silencio absoluto quanto a organização de seus pupilos.

Tudo indica que o prélio deverá correr às mil maravilhas, pois os contendores são dotados de grande educação esportiva.

Esperamos, pois, até domingo próximo, onde saberemos qual o vencedor da peleja.

Olho pois, os delmarense, que o esquadrão do Marlene Alberti, tudo fará para conquistar uma grande vitória.

CONVITES A FLORIPES E IVONE

A diretoria do Onze Terriveis A. C. convida, por nosso intermédio, as jovens Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador e Ivone Boboda para assistirem o encontro, avisando que a condução sairá às 13,30 da rua Meira, 21, casa 1.

FUNDADO O UNIDOS PAULA MATOS

O esporte amador vem de ser enriquecido com a fundação, em Santa Tereza, do Unidos Paula Matos, que se propõe a difundir o futebol, ping-pong, bem como organizar festejos sociais. Sua sede, provisoriamente instalada na residência do tesoureiro, sr. Vicente Laterza, à rua Fluminense n. 1, está aparelhada a um grande desenvolvimento pois, contando com o enorme salão, poderá levar a efeito várias festividades, inclusive competições de tenis de mesa, para o que já está em condições de fazê-lo com os seus co-irmãos.

A sua praça de esportes, tambem em preparativos, deverá em breve estar em condições de realizar grandes pelejas futebolisticas.

A sua diretoria está assim organizada:

Presidente — Luiz Falbo; vice-presidente — Newton Moulin; tesoureiro — Vicente Laterza; diretor de esportes — Bernardino Souza e diretor de propaganda — Newton Moulin.

"A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL

Na sua primeira reunião, a sua diretoria resolveu escolher o nosso jornal para seu orgão oficial.

Expressiva vitória do Juvenil do Benfica

O gramado do Mavilis F.C. foi palco do encontro entre os juvenis do Benfica e do Astoria F.C., do qual saiu vitorioso o quadro benfiquense pelo score de 2 x 1. Os "goals" do E.C. Benfica foram de autoria de Rubens e Crioulo.

O quadro vencedor formou assim: Guilherme (Nelsinho); Didi e Jorge; Mulato, Jarcy e Waldir; Acyr, Maneca, Rubens, Chico e Crioulo.

"ELETROTECNICA DEODORO ATLETICO CLUBE"

Programa para os festejos que serão realizados no dia 21 (feriado) do mês corrente, o qual terá lugar na praça de esportes acima citada.

1ª Parte — Às 7,30 horas, Missa Campal, celebrada pelo padre Cavalcante. Obs. O padre fará uma preparação na entre-vespera. A confissão deve ser feita na Paroquia penitente ou com o padre Cavalcante na Igreja de São Sebastião.

2ª Parte — Às 8,30 horas, será servido um lanche aos presentes.

3ª parte — Às 9,00 horas, inauguração do Estadio, homenagem à Bandeira do Club, oferecida pelo dr. Romeu Ernesto Sauer, presidente de honra e desfile dos atletas.

4ª Parte — Às 9,30 horas, entrega das medalhas aos campeões e homenagem à madrinha.

5ª Parte — Às 10,00 horas quadro B de Limadores x A. Veteranos.

6ª Parte — Às 11,00 horas, corrida de estafetas na pista de grama.

7ª Parte — Às 11,30 horas, corrida de saco e pata cega.

8ª Parte — Às 12,00 horas, corrida com ovo na colher.

9ª Parte — Às 12,30 horas, cabo de guerra.

10ª Parte — Às 12,45 horas, jogo entre 2ª x 3ª Seção.

11ª Parte — Às 13,45 horas, briga de galo.

12ª Parte — Às 14,00 horas, jogo entre Torneiros x 5ª Seção.

13ª Parte — Às 15,00 horas, jogo entre Escritório x Limadores.

14ª Parte — Às 16,00 horas, prova principal entre campeões e um adversário de honra, designado pela Liga da Estrada de Ferro Central do Brasil.

15ª Parte — Encerramento às 18,00 horas.

E. C. CASSINO X PROGRESSO F. C.

Realiza-se amanhã, o prélio acima, no campo do Progresso entre os quadros titulares e de aspirantes.

A direção técnica do Cassino, convoca todos os amadores inscritos dos dois quadros, devendo os aspirantes estarem na sede, à rua Atalaia às 13,30 horas e os titulares até às 15 horas, a fim de incorporados seguirem para o campo.